ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 2022

MG: R$ 3,50 • NÚMERO 29.167 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H15

uai

“Nós temos, no estado, um governador que diz que tem 99% do DNA de Bolsonaro”
■ Lorene Figueiredo (Psol)

“Os seis hospitais regionais que eu deixei engatilhados, as obras em plena operação foram paralisadas”
■ Marcus Pestana (PSDB)

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

“Esse governo calculadora vai sair e vai entrar um governo que tenha coração”
■ Alexandre Kalil (PSD)

“Acredito que o Brasil tomou o caminho certo, hoje no mundo somos um modelo de pós-pandemia”
■ Carlos Viana (PL)

TV ALTEROSA/*ESTADO DE MINAS*/PORTAL UAI

ZEMA FALTA A DEBATE E VIRA ALVO DOS ADVERSÁRIOS

Governador não comparece, demais candidatos questionam ausência e debatem questões importantes do estado

Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (Psol), candidatos ao governo de Minas, participaram ontem de debate promovido pelos Diários Associados Minas nos estúdios da TV Alterosa. Dos cinco convidados – escolhidos pela representatividade dos respectivos partidos no Congresso Nacional –, apenas o governador Romeu Zema (Novo) não compareceu. A assessoria do chefe do Executivo não concordou com a regra que previa manter o púlpito vazio caso o candidato não comparecesse. E alegou também compromisso de campanha no Alto Paranaíba. Zema acabou virando alvo dos adversários, que criticaram a ausência do candidato à reeleição. Kalil falou sobre feminicídio e disse que o crime é “fruto de como um líder trata o assunto”, repudiando as políticas do governo estadual para o tema. Viana e Lorene questionaram o alinhamento do governador a grandes empresários. Para o liberal, Minas está “entregue aos milionários”, enquanto a pessolista diz que há “uma farra de isenção de impostos”. Pestana comentou sobre a “falta de vocação ao diálogo” do governo Zema: “Essa nova política não é verdade”.

PÁGINAS 2, 4 E 5

Filha do compositor Renato Teixeira, Isabel Teixeira fala da sua carreira no teatro e sobre o sucesso da personagem Maria Bruaca. CAPA

Em homenagem ao Dia do Ortopedista, comemorado amanhã, ouvimos especialistas sobre a importância da prevenção das lesões. CAPA E PÁGINAS 3 E 4

degusta

Muito além da gastronomia

Em Nova Lima, pai e filho comandam restaurante onde predomina a riqueza dos detalhes. PÁGINAS 2 E 3

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

VOLTANDO...

A ansiedade que toma conta de jogadores, comissão técnica e torcida do Cruzeiro pode acabar quarta-feira, caso o time vença o Vasco, no Mineirão, e confirme matematicamente o retorno à Série A. Ontem, a equipe do técnico Paulo Pezzolano bateu o CRB por 2 a 0, gols de Stênio ***(foto)*** e Bruno Rodrigues, e chegou a 65 pontos, com uma distância de 20 do 5º colocado, Londrina, que ainda enfrentará o cruz-maltino, 4º. O Gigante da Pampulha estará lotado. PÁGINA 13

Galo perde e fica estacionado

Pouco inspirado e errando muito, o Atlético saiu derrotado pelo Avaí da Ressacada. O 1 a 0 para os catarinenses deixou o Galo parado na 7ª posição. Hoje, o América pode encostar, caso vença o Corinthians. PÁGINA 14

ELEIÇÃO

Bolsonaro vai a Garanhuns. Lula em Curitiba

A duas semanas da eleição, Bolsonaro (PL) visitou Pernambuco, foi à cidade natal de Lula (PT) e não citou o nome do adversário em seu discurso, mas disse que vai ganhar no primeiro turno. De Recife, o presidente voou para Londres, onde participará do funeral da rainha Elizabeth II. O petista visitou Curitiba e criticou a participação das Forças Armadas no processo eleitoral. PÁGINAS 2 E 3

Dono de casa noturna agride e ameaça vizinho em Santa Tereza

O empresário Gustavo Brasil foi espancado por seguranças e pelo dono da casa noturna Planeta Gol, no Bairro Santa Tereza, na noite de sexta-feira. Segundo Gustavo, que chamou a fiscalização por causa do barulho do estabelecimento, o proprietário também o ameaçou de morte. Uma vizinha filmou a agressão. PÁGINA 7

• Assinaturas e serviço de atendimento: (31) 99402-0234 • fale.conosco@em.com.br
• Central de atendimento ao assinante: (31) 3263-5800 • Assinatura Uai: (31) 3263-5888
• Baixe o aplicativo Estado de Minas na Google Play ou Apple Store.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, reprovou a atitude do grupo de correligionários: 'Voto útil só serve aos inúteis'"

A polêmica do voto útil no partido de Ciro

"Não se trata de voto útil. É uma necessidade histórica, algo que, mais uma vez, lamentamos ver Ciro Gomes, uma figura ímpar para pensar o desenho institucional do país, ser incapaz de enxergar essa quadra da história. Diante disso, convocamos militantes trabalhistas e dissidentes a apoiarem o ex-presidente Lula no primeiro turno."

O fato é que uma ala do PDT, partido do ex-governador Ciro Gomes, candidato à Presidência, abriu uma crise interna na legenda.

As aspas são do manifesto assinado por um grupo de políticos históricos e recentes, intitulado "Trabalhistas pela democracia: o voto necessário", no qual defendem apoio a Lula já no primeiro turno. O documento adota tom crítico à postura de Ciro, que tem feito reiterados ataques ao petista.

O presidente nacional do PDT, Carlos Lupi, entretanto, reprovou a atitude do grupo. "Voto útil só serve aos inúteis."

"Estou me esforçando para ganhar no primeiro turno. Eu não sou favorável à teoria de inibir outros de serem candidatos. Eu fui vítima do voto útil muitas vezes em outras eleições", afirmou Lula em coletiva de imprensa em Montes Claros, na última quinta-feira.

Lula fez campanha eleitoral em Curitiba, ontem. Para lembrar, Curitiba é a cidade onde Lula ficou 580 dias na prisão depois da condenação em processo da Operação Lava-Jato. Na abertura de seu discurso, ele disse que não guarda ódio da cidade.

"Tem gente que pensa que fiquei com ódio de Curitiba, porque fiquei preso aqui. A cadeia me fez aprender a amar Curitiba. Eu tenho gratidão por Curitiba, tenho respeito por Curitiba", afirmou.

Já o presidente Jair Messias Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, fez campanha ontem em Caruaru e em Garanhuns, no agreste de Pernambuco. A região é a terra natal de Lula, líder nas pesquisas de intenção de voto. Em discurso, o chefe do Executivo atacou o PT, dizendo que o partido só pensa nos pobres em época de eleições.

Bolsonaro, que está atrás de Lula no Nordeste, segundo as pesquisas, também fez passeio de moto em Caruaru e levou na garupa o ex-ministro do Turismo Gilson Machado, que disputa o Senado por Pernambuco. À noite, Bolsonaro viajou para Londres, para o funeral da rainha Elizabeth II, que reinou por sete décadas.

BASTIDORES DO DEBATE TV ALTEROSA/*ESTADO DE MINAS*/PORTAL UAI

O debate entre candidatos ao governo de Minas realizado ontem à noite pela TV Alterosa/**Estado de Minas**/Uai teve ambiente amistoso, mesmo com alguns confrontos. Os candidatos foram recebidos na portaria do grupo Diários Associados e direcionados a um andar com salas separadas. Conforme os candidatos chegavam, se encontravam e conversavam. Depois do debate, o clima também foi amigável.

Os candidatos levaram equipes robustas ao debate. Kalil esteve com o vice, deputado estadual André Quintão (PT), e também com Agostinho Patrus, presidente da Assembleia Legislativa. Já Marcus Pestana (PSDB) levou o atual vice, Paulo Brant (PSDB), que é candidato a vice ao lado de Pestana. Em certo momento, houve uma conversa entre Kalil e Brant, assim como Carlos Viana (PL), que também conversou com os outros candidatos. Lorene Figueiredo (Psol) estava com Sara Azevedo (Psol), candidata ao Senado.

"Acredito que o Brasil tomou o caminho certo, hoje no mundo somos um modelo de pós-pandemia"

■ **Carlos Viana**, candidato do PL

"Quando o presidente Lula me convocou para sair da cadeira de prefeito da terceira capital do Brasil, é porque tínhamos uma coisa em comum: vamos tentar arrumar esse estado, nós vamos tentar arrumar esse país"

■ **Alexandre Kalil**, candidato do PSD

"Eu sei o que é trabalho infantil, não como o governador diz, que começou com 11 anos cuidando dos negócios da família milionária dele, mas da minha mãe, que com 10 anos entrou em uma casa de família"

■ **Lorene Figueiredo**, candidata do Psol

"Em cada município, há uma placa registrando, celebrando avanços na saúde. Aqui em Belo Horizonte e em Serra da Saudade, o menor município de Minas"

■ **Marcus Pestana**, candidato do PSDB

■ ELEIÇÕES

Candidato do PT à Presidência diz que as Forças Armadas não devem interferir na apuração eletrônica dos votos, precisam cuidar do território, das fronteiras e do espaço aéreo do país

Lula critica participação de militares nas urnas

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva voltou a criticar, ontem, a participação das Forças Armadas no processo eleitoral de 2022. "Nós queremos as Forças Armadas preparadas, equipadas, bem formadas, para ninguém se meter a invadir o Brasil. Não queremos as Forças Armadas se metendo nas eleições do nosso país nem querendo controlar as urnas", afirmou o ex-presidente durante discurso em Curitiba. "Nós já lidamos com as Forças Armadas e as tratamos com muito respeito, e vamos tratar com muito respeito, e é preciso que alguns de lá tratem a sociedade civil com respeito, que nós sabemos cuidar de nós e não precisamos ser tutelados", disse também.

"As Forças Armadas brasileiras vão voltar a ter o papel nobre que está definido na Constituição. As nossas Forças Armadas não tinham que estar preocupadas em fiscalizar urnas. Quem tem a obrigação de fiscalizar é a Justiça Eleitoral, os partidos políticos e os candidatos", disse também o petista. Segundo o candidato, os militares devem cuidar do território, das fronteiras e do espaço aéreo.

O ato de campanha foi realizado na Boca Maldita, no Centro da capital paranaense. Participaram também o ex-governador e candidato ao governo do estado

Roberto Requião (PT), a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT), o senador Randolfe Rodrigues (Rede-AP), a ex-deputada federal Manuela D'Ávila (PCdoB), entre outros membros da campanha de Lula.

Lula discursou ainda sobre educação, prometeu acabar, se eleito, com o garimpo e com o corte ilegal de madeira e fez acenos ao eleitorado feminino. Ele ainda citou sua prisão em Curitiba, onde ficou durante 580 dias na Superintendência da Polícia Federal até decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), em novembro de 2019. Afirmou que um condenado só poderia ser preso após o trânsito em julgado, ou seja, fim dos recursos da defesa. Posteriormente, a corte anulou a condenação e outros processos da Operação Lava-Jato.

"Tem gente que pensa que fiquei com ódio de Curitiba, porque fiquei preso aqui. Se vocês soubessem... A cadeia me fez amar Curitiba porque foi aqui, na cadeia, que conheci a Janja e foi aqui que decidimos nos casar", afirmou Lula.

RICARDO STUCKERT/DIVULGAÇÃO

Lula fez comício em Curitiba, onde ficou 580 dias preso depois da condenação na Operação Lava-Jato

Em seu discurso, o petista tratou também de direitos das mulheres, população LGBTQIA+ e negros, e afirmou que o "preconceito é nojento". Ele citou o caso de preconceito sofrido pelo jogador brasileiro Vinícius Jr., do Real Madrid, na Espanha. O jogador, que comemora gols dançando, foi criticado pelo empresário de futebol Pedro Bravo, que disse que ele só deveria dançar quando fizesse gol no sambódromo no Brasil e que tinha que parar de fazer "macaquice".

"Nós temos que respeitar. Viram o que fizeram com o menino do Real Madrid, Vinícius Júnior, aquele menino do Flamengo que foi para o Real Madrid? Nós precisamos ter certeza que o preconceito é uma coisa nojenta, é uma doença. Cada um de nós se veste como quer, cada um de nós dança como quer, cada um de nós cuida do seu corpo como quer, porque afinal de contas, o nosso corpo quer liberdade. A gente quer que ele tenha liberdade em fazer o que a gente se interessa", afirmou Lula.

O petista também criticou Jair Bolsonaro, dizendo que o país precisa de um presidente que entenda que a mulher não é um "objeto". Em seus discursos, Bolsonaro tem dito que homens precisam encontrar uma "princesa" para se casar. A resistência do eleitorado feminino é um dos pontos fracos da campanha de Bolsonaro que Lula pretende explorar. "Este país precisa de um presidente civilizado. Um presidente que saiba que mulher não quer ser mais objeto de cama e mesa, mulher quer ser o que ela quiser. É preciso cumprir a Constituição e regular a lei para que a mulher ganhe igual ao homem se fizer a mesma função ou ganhar mais. É preciso que a gente empodere as mulheres, pra gente não ver o crescimento do feminicídio", afirmou.

PDT Uma ala do PDT, partido do candidato à Presidência Ciro Gomes, abriu crise interna na legenda. Um grupo de políticos históricos e recentes assinou manifesto intitulado "Trabalhistas pela democracia: o voto necessário", no qual defendem apoio a Lula no primeiro turno. O documento adota um tom crítico à postura de Ciro, que faz reiterados ataques ao petista.

No manifesto, o grupo pró-Lula também afirma: "Não se trata de voto útil. É uma necessidade histórica, algo que, mais uma vez, lamentamos ver Ciro Gomes, uma figura ímpar para pensar o desenho institucional do país, ser incapaz de enxergar essa quadra da história. Diante disso, convocamos militantes trabalhistas e dissidentes a apoiarem o ex-presidente Lula no primeiro turno", diz.

Presidente faz campanha em Caruaru e Garanhuns, onde o adversário nasceu, em Pernambuco, exalta o Auxílio Brasil de R$ 600 e acusa o PT de pensar nos pobres apenas em época de eleição

Na terra de Lula, Bolsonaro diz que vence no 1º turno

HERMES COSTA NETO/DIVULGAÇÃO

Jair Bolsonaro fez passeio de moto em Caruaru e comício com críticas às gestões federais do petista

Brasília – O presidente Jair Bolsonaro (PL), candidato à reeleição, fez campanha, ontem, no agreste de Pernambuco, estado onde o seu principal adversário, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), tem ampla vantagem nas intenções de voto. Segundo a última pesquisa Ipec, o petista tem 62% e o presidente 22%. O chefe do Executivo, inclusive, esteve também em Garanhuns, cidade natal de Lula. Pela manhã, ele foi a Caruaru, onde chegou de moto, após partir de Santa Cruz do Capibaribe, levando na garupa o ex-ministro do Turismo Gilson Machado, candidato ao Senado por Pernambuco. Santa Cruz do Capibaribe foi a única cidade pernambucana onde ele venceu o petista Fernando Haddad no pleito presidencial de 2018. No discurso em cima de um trio elétrico, Bolsonaro disse que vai vencer a eleição no primeiro turno, exaltou o Auxílio Brasil de R$ 600 e atacou o PT.

"Para presidente da República, vamos ganhar no primeiro turno. Vamos mostrar que não queremos a volta dos escândalos que tínhamos há pouco no passado. Somos país de paz, de ordem, de prosperidade. E vamos continuar agindo dessa maneira. Gasolina lá embaixo, Auxílio Brasil lá em cima. Vamos, cada vez mais, investir dinheiro nosso no Brasil, e não em Cuba ou na Venezuela", discursou o presidente.

Ele criticou quem quer "roubar" a liberdade do povo: "Cada vez mais nós temos que nos preocupar com aqueles que querem roubar a nossa liberdade aqui no Brasil. Não passarão, não roubarão a nossa liberdade". Disse ainda que seu governo é comprometido com a população vulnerável, ao contrário, na visão dele, das gestões petistas. "Eles não pensam nos mais pobres. Só pensam em época de eleição, para tirar o voto daqueles mais necessitados", afirmou também, em referência ao PT. Segundo ele, o governo gastou, em 2020, "o equivalente a 15 anos do Bolsa-Família" e lembrou que o PT votou contra o Auxílio Brasil de R$ 600. O presidente também citou o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), aliado de Lula e com força no Nordeste. Disse que seu governo transformou "antes integrantes da máfia do MST em cidadãos" e "deu títulos da reforma agrária para mais de 400 mil assentados". Destacou ainda que a maior parte dos títulos foram dados a mulheres, parcela do eleitorado que mais rejeita sua candidatura.

No discurso, ele também citou sua pautas de costumes. "Aqui na Terra, a nossa família é sagrada. Nós defendemos a família de verdade, não queremos legalização de drogas, não teremos legalização de aborto e não admitimos ideologia de gênero", afirmou.

O chefe do Executivo falou também sobre a pandemia de COVID. "Repito, não fechei nenhuma casa de comércio no Brasil, não fechei nenhuma escola", disse também, em referência à pandemia de COVID. Em aceno ao Nordeste, Bolsonaro afirmou que a região "será grande potência em energia" e que seu governo começou a instalação de cataventos na costa. "Geramos energia equivalente a 50 Itaipus".

No discurso de cerca de cinco minutos sobre um trio elétrico, em Garanhuns, Bolsonaro não citou Lula. "Dizem que o Estado é laico, mas o presidente da República acredita em Deus, defende a família brasileira, defende a vida desde a sua concepção. Um presidente que não quer liberar drogas e não quer também ideologia de gênero pra nossos filhos e netos", afirmou o presidente. Sobre Pernambuco, ele fez apenas uma referência, afirmando que o estado é terra de "cabra da peste". Ele encerrou sua fala afirmando que pode vencer as eleições no primeiro turno. "Amigos de Garanhuns, de Pernambuco, do meu Nordeste, muito obrigado a todos vocês. Se Deus quiser, será no primeiro turno. No primeiro turno", afirmou. De Garanhuns, Bolsonaro embarcou para Recife, de onde, à noite, voou para Londres.

RAINHA Bolsonaro e a primeira-dama, Michelle, embarcaram às 19h para Londres, para acompanhar o funeral da rainha Elizabeth II. Na terça-feira, o chefe do Executivo seguirá para os EUA, onde discursará na abertura da Assembleia-Geral das Nações Unidas, em Nova York. O casal vai ficar sem tradutor durante o velório da monarca. Ambos não falam inglês, e a Coroa não permite que tradutores entrem no Parlamento britânico, onde o corpo está sendo velado, apenas chefes de Estado e cônjuges. A informação é do correspondente do SBT News em Londres, Sérgio Utsch. Segundo ele, Bolsonaro também não contará com uma equipe de segurança, que também foi negada na cerimônia. Depois do funeral, Bolsonaro deverá ir a uma recepção no Palácio de Buckingham oferecida pelo rei Charles III a todas as comitivas estrangeiras.

DEBATE TV ALTEROSA/*ESTADO DE MINAS*/PORTAL UAI

ZEMA FALTA E VIRA ALVO DE CANDIDATOS

Alexandre Kalil (PSD), Carlos Viana (PL), Marcus Pestana (PSDB) e Lorene Figueiredo (Psol), que disputam o governo de Minas, fizeram críticas à ausência e à gestão do governador

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Carolina Saraiva mediou o debate, que reuniu Lorene Figueiredo (Psol), Marcus Pestana (PSDB), Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL), durante uma hora e meia, no estúdio da TV Alterosa, ontem à noite

ANA MENDONÇA, BERNARDO ESTILLAC, GUILHERME PEIXOTO, LUANA PEDRA, MARIA IRENILDA PEREIRA E MATHEUS MURATORI

O governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, não compareceu ao debate promovido pela TV Alterosa/**Estado de Minas**/Uai, ontem à noite, e foi criticado pelos outros quatro candidatos que participaram. Para tentar justificar a ausência, a equipe da chapa do Novo alegou discordância com a dinâmica do debate. E, mesmo com o fato de a data do debate estar confirmada há mais de um mês, ainda associou essa decisão a compromisso de campanha. "Em razão de compromissos de campanha do candidato Romeu Zema no Alto Paranaíba, neste sábado (17/9), e por não ter concordado previamente com as regras do debate, a candidatura ao governo de Minas do Novo informa que não participará do programa", diz trecho de comunicado enviado à imprensa. A TV Alterosa esclareceu, no entanto, que as regras foram aprovadas em reunião com assessores de todos os candidatos.

Alexandre Kalil (PSD), segundo colocado nas pesquisas de intenção de voto, atrás de Zema, disparou contra o principal adversário ao tratar sobre propostas para combater a violência contra a mulher. Para isso, o ex-prefeito de Belo Horizonte recorreu a uma antiga fala do governador, que em 2020 atribuiu esse tipo de violência a um "instinto natural". Marcus Pestana (PSDB), por sua vez, também voltou a artilharia a Zema e afirmou que a presença nos debates é "dever de um candidato". Lorene Figueiredo (Psol) e Carlos Viana (PL) protestaram contra isenções de impostos concedidas pelo atual governo a empresários. A pessolista, aliás, chamou o governador de "exterminador do futuro".

"Temos um governador que falou que bater em mulher é um instinto humano. É isso que temos que combater. Precisamos de uma educação social para Minas Gerais. Matar, agredir é crime", disse Kalil, ao responder à primeira pergunta que recebeu, durante o bloco que contemplou questionamentos de jornalistas dos Diários Associados. A fala citada pelo candidato do PSD remonta a março do ano retrasado. "A questão da opressão contra a mulher está dentro desse contexto e ela extrapola classes sociais, mas temos de ter ferramentas que inibam isso que a gente poderia chamar meio que instinto natural do ser humano", declarou Zema, à época.

Antes mesmo de responder a um questionamento a respeito dos hospitais regionais cujas obras estão paralisadas, Pestana citou Zema. "Debater, comparecer a um debate, é dever do candidato, mas, acima de tudo, é um direito do cidadão. Para controlar, inclusive, o futuro mandato do vencedor. Isso é democracia", assinalou. Depois, o tucano afirmou que o governador peca por "falta de vocação para o diálogo" e, como exemplos, citou as dificuldades na relação com a Assembleia Legislativa e com as forças de segurança pública, que chegaram a fazer manifestações de rua neste ano para cobrar uma recomposição salarial.

Quando teve a palavra, Lorene Figueiredo chamou de "farra" as isenções de tributos. O tema foi reverberado por Carlos Viana, que apontou contradição no fato de Zema se amparar na recusa à utilização dos recursos públicos do fundo eleitoral. "É muito cômodo dizer que não precisa de dinheiro público para campanha, sendo que os milionários estão bancando. Os mesmos que estão tomando conta de Minas", atacou.

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

PÚLPITO VAZIO

O púlpito reservado ao governador Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, ficou vazio no estúdio da TV Alterosa durante o debate. A equipe de campanha tentou justificar a ausência alegando discordância com as regras do evento e a agenda já marcada no Alto Paranaíba. A TV Alterosa, contudo, esclareceu que houve reunião com os representantes de todos os candidatos e que a única discordância da equipe de Zema foi o púlpito vazio. "As regras foram aprovadas por mais de 2/3 dos presentes, como estabelece a Lei 9.504, inciso III, parágrafo 5º, e encaminhadas à Justiça Eleitoral", afirmou a direção da TV, em nota.

Nas considerações finais, Kalil seguiu a linha adotada por Viana e Lorene e atribuiu o financiamento de parte da campanha de Zema a empresários dos setores de aluguel de carros e minerário. "Estamos a 15 dias da eleição. A mentira da verba eleitoral não afeta a gente. Só machuca um pouco. Os maiores doadores dele [Zema] ou é locador bilionário ou é mineração. Está no TRE. Ninguém inventa nada. Tenho esse jeito, assim, mas não falo mentira", afirmou Kalil em menção aos dados que a Justiça Eleitoral compila sobre doações a candidatos e partidos.

■ DÍVIDA E "APAGÃO"

Kalil e Pestana mostraram descontentamento por não poderem inquirir Zema no debate. O ex-prefeito queria questionar o governador sobre a adesão ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). O plano é visto pela equipe econômica do Palácio Tiradentes como saída para o refinanciamento da dívida junto à União. As medidas previstas, porém, geram temores de desinvestimentos em políticas públicas e prejuízos ao funcionalismo. Sem poder debater com o político do Novo, o pessedista, então, resolveu conversar com Lorene Figueiredo a respeito do tema.

"Queria fazer ao governador. Sei que não tem resposta, mas vou ter de perguntar. Como [fazer] funcionar um hospital regional se o Regime de Recuperação Fiscal proíbe a contratação de um único funcionário para acréscimo na folha [de pagamento]?", declarou. Lorene apontou "apagão" na saúde pública em Minas Gerais. Segundo a professora, a ideia do governo é privatizar casas de saúde e "desmontar" a rede assistencial. "A confirmação disso são as filas imensas para procedimentos para cirurgias. Isso é inaceitável, uma pessoa com câncer ter que esperar na fila", disse a candidata.

Ao comentar as propostas para a saúde pública, Pestana defendeu a retomada das obras dos hospitais regionais. Há construções do tipo estagnadas em Juiz de Fora, na Zona da Mata, Governador Valadares, no Vale do Rio Doce, e Sete Lagoas, na Região Central. "Hospital fechado não salva vidas. Nós precisamos, rapidamente, equacionar o problema fiscal, aproveitar os recursos providos de acordo com a Vale e retomar (as construções)", defendeu. Em outro momento, Kalil ironizou Zema e defendeu a ampliação de programas sociais. "Este governo 'calculadora' vai sair e vai entrar um governo que tenha coração", projetou.

Quem também comentou a situação fiscal do estado foi Carlos Viana. Segundo o candidato do PL, que é senador, as verbas encaminhadas pelo governo federal foram fundamentais para regularizar o fluxo de caixa regional. "Não tem um município em Minas Gerais que tenha a folha de pagamentos atrasada dos servidores. Os repasses do governo federal foram efetivos. Os estados, como Minas Gerais, conseguiram colocar a folha de pagamento em dia com dinheiro do governo federal", assegurou o parlamentar bolsonarista, que aproveitou para criticar a postura de Zema diante da pandemia de COVID-19. "Os prefeitos pediam socorro a mim no gabinete, em Brasília, porque a Secretaria de Estado de Saúde não tinha respostas."

■ DOIS DEBATES, DUAS FALTAS

Foi a segunda vez que Zema faltou a um debate na campanha eleitoral deste ano. Em agosto, alegando "indisposição", não participou do evento promovido pela TV Bandeirantes. Para embasar a ausência de ontem, a equipe do Novo alegou discordância com a dinâmica do debate e com o púlpito vazio. "Em razão de compromissos de campanha do candidato Romeu Zema no Alto Paranaíba, neste sábado (17/9), e por não ter concordado previamente com as regras do debate, a candidatura ao governo de Minas do Novo informa que não participará do programa", disse a equipe em nota divulgada.

A TV Alterosa se manifestou sobre a decisão de Zema e ressaltou que as regras foram aprovadas em reunião com assessores dos candidatos. "Com relação à discordância das regras mencionadas em nota pela assessoria de Romeu Zema, a TV Alterosa esclarece que foi realizada reunião com os representantes de todos os candidatos convidados. Durante essa reunião, o único ponto de discordância levantado pelos representantes do candidato à reeleição foi relativo à veiculação da imagem do púlpito no cenário na eventual ausência de algum dos convidados", informou a nota lida no ar pela jornalista Carolina Saraiva, mediadora do debate.

"As regras foram aprovadas por mais de dois terços dos presentes, como estabelece a Lei 9.504, inciso III, parágrafo 5º, e encaminhadas à Justiça Eleitoral. A TV Alterosa lamenta a decisão do candidato Romeu Zema de se ausentar do debate", completou a emissora.

DEBATE TV ALTEROSA/*ESTADO DE MINAS*/PORTAL UAI

TROCA DE FARPAS E ATAQUES A BOLSONARO

Governo federal foi criticado por Alexandre Kalil, Marcus Pestana e Lorene Figueiredo. Coube a Carlos Viana, que representa o chefe do Executivo, a defesa do presidente

O debate entre candidatos ao governo de Minas Gerais promovido pela TV Alterosa/**Estado de Minas**/Uai, ontem à noite, teve dois de seus quatro blocos destinados a perguntas diretas feitas entre os concorrentes ao comando do Executivo. Os quatro presentes criticaram a gestão e a ausência de Romeu Zema (Novo) no debate, trouxeram à tona a disputa pela Presidência da República entre Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Jair Bolsonaro (PL) e discutiram propostas para o estado.

Nos dois blocos, Lorene Figueiredo fez perguntas para Carlos Viana e em ambas a gestão de Bolsonaro no Planalto foi citada. Na primeira, a candidata questionou o senador, apoiado pelo presidente, sobre a isenção fiscal a empresários no governo Zema, tema também criticado por Viana. Na tréplica, ela associou as gestões em Minas e no Brasil falando sobre falta de transparência com as contas públicas,

citando o orçamento secreto no Congresso Nacional. Viana disse que "partidos que distorcem informação deveriam ser extintos e o Psol é o primeiro da lista" e citou o mensalão, escândalo de corrupção ocorrido durante o governo Lula.

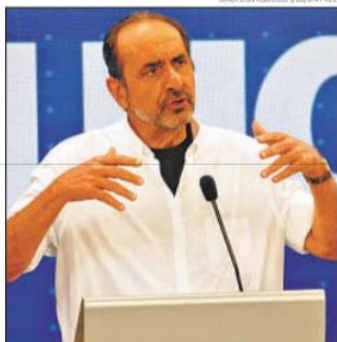
Na segunda pergunta, Lorene foi mais direta na crítica ao governo Bolsonaro e citou pedidos de impeachment não avaliados pelo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), questionando sobre o papel do Legislativo na defesa da democracia. Viana respondeu dizendo que "vai existir a possibilidade de um impeachment quando Bolsonaro cometer um crime, coisa que ele nunca fez. O presidente tem opiniões duras e fortes e por isso, é criticado". A candidata do Psol rebateu citando "escândalos" na Presidência da República e aliando, novamente, o governador ao Planalto: "Temos, no estado, um governador que diz que tem 99% do DNA de Bolsonaro. Bolsonaro e Zema juntos são os exterminadores do futuro".

Apoiado por Lula, Alexandre Kalil citou o ex-presidente durante embate com Marcus Pestana sobre as estradas mineiras. Durante a tréplica, o ex-prefeito da capital disse que não há programa de recuperação das vias danificadas no estado sem a ajuda do governo federal. O candidato do PSD voltou a falar do petista quando respondeu a Carlos Viana sobre como combater a seca no estado, problema que, segundo Kalil, seria resolvido retomando os programas iniciados na gestão de Lula no Planalto.

Além do embate entre Lorene Figueiredo e Carlos Viana, encabeçado pelos questionamentos ao governo Bolsonaro, o debate teve outros momentos de ataques diretos entre os candidatos. Ainda assim, o evento não foi marcado por falas ríspidas entre os concorrentes ao governo de Minas. Viana foi alvo de críticas de Marcus Pestana acerca de sua experiência em cargos públicos. O candidato do PSDB citou sua experiência como secretário de estado e ministro do governo federal para questionar o senador: "O que me preocupa, Carlos, é que você fez sua vida toda no rádio, como excelente apresentador, mas eu queria saber quando você acumulou experiência administrativa e eu não tenho notícia de nenhuma trajetória sua na gestão pública, você chegou na vida pública há apenas quatro anos". O candidato do PL pediu direito de resposta, que foi negado pela organização do debate.

Em um segundo momento, quando dirigiu uma pergunta a Alexandre Kalil, Viana criticou o partido de Pestana ao falar sobre as gestões tucanas em Minas Gerais. Referindo-se a uma resposta anterior do candidato, o senador disse: "É interessante o candidato do PSDB falando que fez muito asfalto. Eu andei pelos asfaltos deles. Fizeram o asfalto e deixaram as pessoas sem água. É um partido elitista, que, ele mesmo já reconheceu, vai sair da história pela porta dos fundos".

Nas demais perguntas, a gestão de Zema foi o alvo preferencial dos candidatos, com exceção de Carlos Viana. Temas como a mineração na Serra do Curral, a construção do Rodoanel Metropolitano e a adesão do estado ao Regime de Recuperação Fiscal foram pauta dos questionamentos.

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Temos um governador que falou que bater em mulher é um instinto humano. É isso que temos que combater. Precisamos de uma educação social para Minas Gerais"

■ **Alexandre Kalil**, candidato do PSD

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

"Vai existir a possibilidade de um impeachment quando Bolsonaro cometer um crime, coisa que ele nunca fez. O presidente tem opiniões duras e fortes e por isso, é criticado"

■ **Carlos Viana**, candidato do PL

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS

"Nós temos um fujão [Zema]. Uma pessoa que, do alto da sua arrogância como milionário, não está nem aí, não quer prestar contas do que não fez"

■ **Lorene Figueiredo**, candidata do Psol

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"Zema não tem firmeza e coragem de defender o seu próprio governo. A população precisa saber as inverdades que estão sendo faladas"

■ **Marcus Pestana**, candidato do PSDB

Participantes elogiam encontro

Os quatro candidatos ao governo de Minas que participaram do debate promovido pela TV Alterosa/**Estado de Minas**/Uai, ontem à noite, repercutiram o encontro. Lorene Figueiredo (Psol), Marcus Pestana (PSDB), Alexandre Kalil (PSD) e Carlos Viana (PL) estiveram presentes, enquanto Romeu Zema (Novo) não compareceu. Candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL) em Minas, Carlos Viana afirmou que o programa foi oportunidade para "aprimorar" o debate político. O senador ressaltou que Minas tem muitos problemas a serem abordados e que não cabem na uma hora e meia de debate.

"É sempre uma oportunidade de nós aprimorarmos o debate político. Segundo, são muitos problemas, é um estado que vive um atraso histórico, pelo menos três décadas sem nenhum planejamento, o tempo é muito curto para que a gente possa discorrer sobre as soluções. Mas entendo que conseguimos levar à população as ideias e os compromissos para o futuro de Minas Gerais", disse, ele ao **Estado de Minas**.

Ele demonstrou esperança num evento segundo turno. "A população é quem vai dar uma resposta. Tenho muita confiança de que vamos para o segundo turno, e acredito que no segundo turno teremos possibilidade de um debate frente a frente com franqueza e profundidade", disse.

Marcus Pestana definiu como "dever de candidato" a presença de Zema em debates. "Infelizmente, o governador Zema não compareceu, e debate é dever de candidato e direito do cidadão. Ele não tem firmeza e coragem de defender o seu próprio governo. A população precisa saber as inverdades que estão sendo faladas", disse. O tucano valorizou o debate em meio a um cenário de, segundo ele, desconhecimento do cenário político, mesmo a poucos dias das eleições. "O jogo não começou, a sociedade ainda não está antenada na campanha e eu acho que nós temos condições de produzir uma grande virada", afirmou.

Após o debate, Kalil criticou a ausência Zema. O ex-prefeito de Belo Horizonte salientou que houve "verdade contra mentira". "O debate foi a verdade contra a mentira. Porque quando mente sobre fundo eleitoral, porque estão lá os mineradores doando, está lá um bando de locadoras doando, só ir no TRE, no site olhar, quando mente que vai fazer hospital, é muito cruel, porque ele [Zema] sabe que não vai fazer. Ele sabe que não pode fazer", afirmou. "Eu disse numa pergunta: não tem jeito de responder o que não tem condição de ser respondido. Ele não pode vir ao debate, eu entendo, ele não pode responder como ele vai colocar médico dentro de hospital em Juiz de Fora, não tem resposta, por uma lei que ele colocou", pontuou.

Lorene Figueiredo chamou Zema de "fujão". Nós temos um fujão. Uma pessoa que, do alto da sua arrogância como milionário, não está nem aí, não quer prestar contas do que não fez. Mas a gente está cobrando em todo debate, está cobrando nas entrevistas." A candidata do Psol afirmou que alguns temas poderiam ser mais trabalhados durante o debate e que um "clube do bolinha" foi formado entre os homens. "Faltou mais meio ambiente, mais mineração, que foi ponto que foi discutido, mas acima de tudo faltou política para mulheres, faltou política para negros e negras, faltou política para LGBTs, faltou política para pessoas com deficiência. Porque veja, parece que a gente não existe, e você pode reparar, evitaram a todo custo perguntar para a mulher, tinha um 'clube do bolinha' aqui", declarou.

ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO
>>E-mail para esta coluna: luizazedo.df@dabr.com.br

Violência pode aumentar no fim do primeiro turno

A pistola G2C 9mm possui carregadores de 12 munições e uma bala na câmara, para pronto emprego, sendo atualmente a arma compacta de porte velado mais vendida no Brasil. Custa em torno de R$ 3.800 no mercado legal de armas e pode ser comprada pela internet, parcelada em até 12 vezes no cartão de crédito. Nos Estados Unidos, custa 200 dólares. Quase todo bolsonarista raiz que se preza tem uma arma: as mais populares são as pistolas Taurus da linha G, a arma mais vendida no mundo.

Considerando o repasse da inflação, a receita da Taurus com a venda de armas cresceu 47,4% no primeiro semestre deste ano em relação ao mesmo período do ano passado. Sua participação no mercado brasileiro de armas passou de 21,3% no primeiro semestre de 2021 para 28,6%. Foram 186 mil armas vendidas no Brasil de janeiro a junho, aumento de 17,7% em base anual. A Taurus produziu 1,1 milhão de armas no primeiro semestre deste ano, sendo 702 mil na fábrica brasileira, aumento de 1,7% em relação a igual intervalo de 2021. A receita líquida da empresa alcançou R$ 1,3 bilhão de janeiro a junho, aumento de 9,2% ante mesmo intervalo de 2021.

Os irmãos Flávio, Eduardo e Carlos Bolsonaro, senador pelo Rio, deputado federal por São Paulo e vereador carioca, respectivamente, são lobistas dos fabricantes de armas concorrentes da Taurus. Eduardo Bolsonaro tem conversado com gigantes estrangeiras do mundo dos armamentos e munições, como a alemã SIG Sauer e a italiana Beretta, para abrirem filiais no Brasil. Outras empresas do setor, como a austríaca Glock e a americana Smith & Wesson, também estariam interessadas em investir no país. A política de liberação do porte e uso de armas pelo presidente Jair Bolsonaro transformou o Brasil na fronteira do mercado de armas de pequeno porte para uso individual, em razão da multiplicação dos clubes de tiro.

> De agosto de 2011 a julho deste ano, foram concedidas autorizações para 264.129 pessoas comparem armas e munições, média de 795 por dia

"É uma situação que está fora do controle", segundo o jornalista Leonardo Cavalcanti (SBTNews), pesquisador junto ao Núcleo de Estudos sobre Violência e Segurança da Universidade de Brasília (NEVISUNB). De agosto de 2011 a julho deste ano, foram concedidas autorizações para 264.129 pessoas comparem armas e munições, média de 795 por dia. "O número é maior do que os efetivos das Forças Armadas (356 mil) e de policiais militares de todo o país (417 mil). O Brasil tem 700 mil pessoas aptas a andarem armadas, inclusive com armas bem mais potentes, como fuzis", explica. O Exército não tem informações básicas sobre essas pessoas, como origem, gênero, idade ou renda salarial, no Sistema de Gerenciamento Militar de Armas (Sigma); também não tem acesso ao Sistema Nacional de informações de Segurança Pública (Infoseg), do Ministério da Justiça, utilizado pela Polícia Federal para checar se as pessoas têm antecedentes criminais.

O Estado brasileiro sempre teve dificuldades para exercer o monopólio da força. O conceito tem origem hobbesiana, inspirado na figura do Leviatã, o mito fenício relatado no "Livro de Jó": um monstro gigantesco, meio dragão, meio crocodilo, que vivia num lago e tinha como missão defender os peixes mais fracos dos peixes mais fortes. O inglês Thomas Hobbes fez essa analogia em 1651 ("Leviatã"), para responder a duas questões: como as sociedades foram formadas e como devem ser governadas. É dele a famosa frase "homini lupus homini" (o homem é o lobo do homem), justamente por sermos egoístas e entrarmos em conflito uns com os outros.

Radicalização política

Apesar de egoístas, porém, temos racionalidade e "medo da morte violenta". Para Hobbes, era possível abrir mão da liberdade total e fazer um pacto, o "contrato social", para sair da vida solitária e selvagem – ou seja, do "estado de natureza" – e viver juntos, sob um poder soberano, no "estado civil" – ou seja, em sociedade. Entretanto, para isso, é preciso um poder que os obrigue a respeitar o contrato. O Estado sozinho, absoluto, porém, não resolve o problema. É preciso garantir liberdade e direitos aos cidadãos. É preciso garantir liberdade e direitos aos cidadãos contra a "ditadura da maioria".

É aí que John Stuart Mill, no século 19, ou seja, dois séculos depois, entrou em cena. Em "Sobre a liberdade" (1859), Mill resumiu: o Estado deve preservar a autonomia individual e, ao mesmo tempo, evitar a tirania da maioria. Tudo é permitido ao indivíduo, desde que as suas ações não causem danos a terceiros. Todas as pessoas podem desenvolver de maneira autônoma o seu projeto de vida; a sociedade deve proteger a liberdade de indivíduos se desenvolverem de modo autônomo e, em troca, os seus membros não devem interferir nos direitos legais alheios; os danos que são causados a outras pessoas têm como consequência uma punição proporcional.

Na reta final da campanha eleitoral, clubes de tiros estão virando comitês eleitorais e muitos de seus integrantes fazem uso ostensivo de suas armas em eventos públicos, o que é uma forma de intimidação. Os casos de violência já estavam se multiplicando, principalmente os feminicídios. A radicalização política também já registra mortes por motivos fúteis. A violência tende a aumentar nas próximas duas semanas, que antecedem as eleições de 2 de outubro, e houve reforço até da segurança dos juízes eleitorais. Mesmo os policiais civis e militares, no cumprimento de suas missões, estão com a vida em risco em razão da grande quantidade de armas nas mãos de indivíduos violentos.

POPULAÇÃO

Contagem populacional enfrenta, além dos desafios de um país continental, dificuldades de acesso a moradores até em áreas urbanizadas

Quando o censo fica do lado de fora

TÚLIO SANTOS/EM/D.A PRESS

CLARA MARIZ

Contar mais de 215 milhões de pessoas, visitando cada domicílio nos 5.570 municípios do país, incluindo comunidades mais distantes e inclusive aldeias indígenas já é uma tarefa do tamanho de um continente. Mas, para os recenseadores a serviço do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a missão do Censo 2022 pode reservar muito mais dificuldades que o tamanho do país e o acesso a seus rincões mais remotos. Na verdade, em grandes cidades como Belo Horizonte, os maiores obstáculos podem ser encontrados em algumas das áreas mais urbanizadas e nobres.

Na capital mineira, bairros da Região Centro-Sul, por exemplo, estão na lista dos que oferecem maior dificuldade para que agentes do Censo tenham acesso a moradores durante a coleta de dados. Desde o primeiro dia de agosto, os recenseadores têm enfrentado diversos obstáculos para conseguir entrevistar o pessoal e preencher os questionários. Nada, porém, tão grave como a hostilidade e até agressões enfrentadas por alguns dos representantes do IBGE no estado.

Com dois anos de atraso devido à pandemia da COVID-19, a coleta deste ano conta com cerca de 18,9 mil profissionais em Minas. Segundo a superintendente do programa no estado, Maria Antônia Esteves, a principal queixa dos recenseadores tem sido a dificuldade de acesso aos moradores, principalmente em condomínios. "Essas pessoas são as mais difíceis ou por não estarem em casa, ou por ter horários apertados", diz.

De acordo com a superintendente, muitas vezes os profissionais não chegam a passar das portarias. Ela conta que em muitos locais os porteiros não informam aos moradores sobre a presença do recenseador. "Pedimos apoio aos condomínios fechados e ao pessoal de grandes prédios, para que os funcionários passem para os moradores (a demanda do agente). É preciso que o porteiro se sensibilize para esse trabalho e que esse recado seja entregue. Não adianta falar com a portaria, o recenseador precisa de ter contato com o morador", explica ela.

REMUNERAÇÃO Mesmo com as reclamações dos recenseadores, a recusa dos moradores ainda não afeta os dados para o IBGE. Conforme a superintendente do Censo em Minas, ainda não é possível calcular os efeitos sobre a pesquisa, mas ela estima que os impactos "seriam menores que 5%".

Ainda que a situação não seja alarmante, Maria Antônia afirma que as quebras na produção do trabalho causam transtornos para os recenseadores. "Vamos supor que uma pessoa conseguiria coletar as informações de uma região em uma semana. Com a

> **Em muitos prédios e outros condomínios, recenseadores costumam não passar da portaria, atrasando o trabalho que precisa chegar a todos os domicílios**

dificuldade em acessar os moradores, esse tempo duplica, ele acaba não produzindo e sua remuneração acaba caindo", diz.

AGRESSÕES Em Contagem, na Grande BH, casos de moradores hostis têm sido frequentes. Uma supervisora do Censo que atua na cidade e pediu para não ser identificada contou ao Estado de Minas que uma recenseadora da sua equipe já foi assediada durante o trajeto da pesquisa.

O caso aconteceu no Bairro Campo Alto. Segundo a supervisora, a jovem passava por um beco quando foi abordada pelo homem. "Ele falou para ela parar de trabalhar, que era pra entrar na casa com ele e ficar com ele. Ainda bem que nada além disso aconteceu", relata.

A funcionária contou que assim que a recenseadora lhe contou o que havia acontecido, ela a liberou e posteriormente a transferiu de região. No entanto, ela afirma que o IBGE não oferece treinamento para que os profissionais lidem com situações parecidas. "Eles informam as áreas de mais periculosidade e pagam a mais para os recenseadores que fazem aquela região. Também falam que temos direito a escolta policial, mas imagina subir um morro do lado da polícia?", diz a supervisora.

Outra profissional que supervisiona equipe em Contagem relata que nos bastidores há notícias de agentes que já foram ameaçados com arma e que já foram recebidos com jatos de água. "Eu trabalho com 11 recenseadores e praticamente todo dia vou para rua. Teve morador que já jogou água neles porque não queria responder ao questionário, além do de sempre, que ou não atende ou bate o portão na nossa cara", relata.

PESQUISA REMOTA E IDENTIFICAÇÃO

Para evitar o déficit de informações além das abordagens presenciais e pelo telefone, o IBGE lançou, este ano, o autopreenchimento. "Se o recenseador chegar a uma residência e o morador não puder responder naquele momento, um e-ticket é gerado e por ele a pessoa pode responder ao questionamento pela internet", disse a superintendente do programa no estado, Maria Antônia Esteves

O ticket tem duração de sete dias e, caso o prazo vença, é necessário que o recenseador vá até o local e gere outro documento.

Para garantir a segurança da população, todos os recenseadores de campo estão uniformizados e em cada crachá há um QR-Code em que o morador poderá conferir a identidade do agente. Além disso, os moradores poderão entrar em contato pelo 0800 721 8181 ou acessar o site (respondendo.ibge.gov.br).

O BRASIL EM NÚMEROS

Municípios
5.570

Domicílios
75 milhões
(aproximadamente)

População
Mais de 215 milhões

Aglomerados e favelas
11.400

Localidades quilombolas
5.972

Grupamentos indígenas
5.494

Pessoal
Mais de 210 mil
pessoas contratadas, temporariamente, para os trabalhos de coleta de dados, supervisão, apoio técnico-administrativo e apuração dos resultados

Tecnologia
211 mil
dispositivos utilizados pelos recenseadores e supervisores equipados com sinal 3G e 4G, para transmissão de dados via internet

Fonte: IBGE

COMO IDENTIFICAR O RECENSEADOR OU RECENSEADORA

uniformes ou paramentos são padronizados

SANTA TEREZA

Morador do bairro da Região Leste de Belo Horizonte afirma que foi espancado por dono e seguranças de boate. Local já foi alvo de várias reclamações feitas por vizinhos

Excesso de ruído em casa noturna termina em violência

O professor e empresário Gustavo Brasil, conhecido por ser colecionador e comerciante de carros antigos, foi espancado no fim da noite de sexta-feira (16/9) pelo dono e pelos seguranças da casa noturna Planeta Gol, situada na Rua Conselheiro Rocha, no Bairro Santa Tereza, Região Leste de Belo Horizonte.

A agressão foi filmada por uma vizinha, que grita por socorro e pela polícia ao ver o homem caído e seus agressores desferindo socos e pontapés.

O fato ocorreu quando Gustavo acompanhava uma equipe de fiscais da prefeitura da capital, chamada pelo empresário, vizinho à casa noturna, para denunciar o excesso de barulho vindo do local.

De acordo com Gustavo, ele foi ameaçado de morte pelo dono da casa, de nome Eduardo, enquanto se dirigia a uma viatura da Guarda Municipal que se encontrava nas imediações. "Eu recebi os fiscais da prefeitura em minha residência, quando eles constataram o barulho, e desci com eles para chegar à casa de shows, quando ele (o dono) veio em minha direção ameaçando que daria um tiro na minha cara e que me mataria. Comecei a gravar e pedi que repetisse a ameaça, quando fui cercado e jogado ao chão, sob chutes, pontapés e socos", declarou.

Segundo o empresário, ele ficou com escoriações e sangramento nos joelhos, braços e pernas e com o corpo dolorido, e teve o celular tomado. No entanto, o aparelho apareceu quebrado posteriormente, uma vez que a polícia foi chamada.

Ele e os seguranças foram levados até a Central de Flagrantes da Polícia Civil, no Bairro Floresta, onde foi registrada a queixa. Os seguranças assinaram um termo circunstancial e foram liberados. Estava prevista para ontem, no IML, a realização de exame de corpo de delito em Eduardo.

REINCIDENTE. Um movimento foi criado no Instagram (@foraplanetagol), onde são registradas várias reclamações de vizinhos sobre o barulho. Segundo Gustavo, ele próprio já fez inúmeras reclamações e chegou a conversar com o proprietário.

"Não tenho interesse em que a casa seja fechada, mas que funcione obedecendo à lei que restringe volume alto e barulho durante a madrugada, sem perturbar os vizinhos. Estranhamente, em 7 de setembro, a casa foi interditada, e dias depois voltou a funcionar com alvará e tudo, sem que nenhuma providência fosse tomada para reduzir o barulho. Os fiscais já mediram o som daqui da minha casa e constataram o excesso", disse.

REPRODUÇÃO

Empresário foi agredido por seguranças e pelo dono de uma casa noturna, no Bairro Santa Tereza

Em 20 de março, um casal denunciou agressões que teriam sido cometidas por seguranças da casa de shows Planeta Gol após uma das vítimas sofrer um acidente com um copo de cerveja. Tudo começou depois que um homem derrubou cerveja na jovem de 24 anos. Eles foram expulsos da casa noturna, mas, segundo a PM, as agressões dos seguranças aconteceram do lado de fora do estabelecimento. Vídeos flagraram o corre-corre.

A Prefeitura de Belo Horizonte informou, por meio de nota, que a casa noturna esteve fechada durante um período, mas foi aberta na semana passada ao cumprir todas as exigências legais, como a instalação de isolamento acústico. A PBH confirmou que o estabelecimento excedeu o nível de ruído na noite de sexta-feira (16/9) e emitiu multa em nome do proprietário. "Em caso de reincidência, a casa será fechada e o alvará será suspenso", finalizou a prefeitura.

EM LOURDES

Polícia Civil vai investigar agressão contra faxineira

Isabela Bernardes

A Polícia Civil de Minas Gerais vai instaurar um procedimento investigativo para apurar o caso da faxineira agredida no Bairro de Lourdes, Região Centro-Sul de BH.

Na manhã de sexta-feira (16/9), Lenirge Alves, de 50 anos, foi agredida por um homem que passava pela calçada do prédio onde ela trabalha. A faxineira estava lavando o passeio na Rua Bernardo Guimarães quando o homem tomou a mangueira da mão dela e a atingiu com jatos d'água. Ela também foi vítima de empurrões e acabou caindo no chão.

O caso repercutiu bastante nas redes sociais, pois as imagens foram captadas pelo sistema de câmeras de vigilância. A Polícia Civil disse que está prestando o devido acolhimento à vítima. Lenirge optou por fazer uma representação criminal contra o suspeito agressor, o que deve acontecer na segunda-feira (19/9). Na manhã de ontem, ela compareceu ao Instituto Médico-Legal (IML) para fazer exame de corpo de delito.

A investigação para apurar detalhes do caso, no entanto, ainda será iniciada após a representação criminal. "A vítima foi submetida à avaliação pericial (exame de corpo de delito) e o laudo oficial já foi confeccionado e contribuirá na investigação do caso", informou a PC por meio de nota.

A Polícia Civil ainda não revelou a identidade do homem que aparece nas imagens agredindo a faxineira. No entanto, a clínica de emagrecimento Magrass Franchising confirmou que o homem suspeito da agressão era um franqueado da rede. A empresa publicou nota nas redes sociais na noite de sexta-feira (16/9).

Segundo a unidade Magrass Betim, o homem era sócio do local e foi desligado após a repercussão do caso. "Ressaltamos que não compactuamos com o comportamento do agora ex-sócio desta unidade, e repudiamos qualquer conduta violenta contra as mulheres", afirmou a clínica.

A Polícia Civil informou que está empenhada na identificação e localização do suspeito.

O CASO Lenirge é responsável pela limpeza do Edifício Griffe e estava lavando a entrada da garagem, quando foi abordada por um homem que passava na rua com um cachorro. Ele se aproxima da mulher, gesticula apontando para a água e, em seguida, puxa a mangueira e começa a molhar a funcionária. "Ele parecia 'tranquilo', falando que eu estava gastando água do meio ambiente. Mas quando eu fui explicar que lá fica sujo, porque é a entrada de uma garagem, ele pegou a mangueira e começou a jogar água em mim", disse a faxineira. "Não me deixou nem explicar o que estava fazendo. Do nada, jogou água no meu rosto, não me deixou defender. Em seguida, puxou a mangueira e eu caí. Ele continuou jogando água e depois foi embora", completou.

REPRODUÇÃO

Cenas da agressão contra a faxineira foram registradas por câmeras de segurança e repercutiram nas redes sociais

ENVENENAMENTO

Governo determina que mais três empresas recolham petiscos para cães

Clara Mariz

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) determinou que mais três empresas de alimentos para animais recolham petiscos que são fabricados com lotes de propilenoglicol contaminado com monoetilenoglicol, substância tóxica para animais e pessoas.

Vários cães morreram por suspeita de ter ingerido petiscos intoxicados. Diversos casos foram registrados em ao menos nove estados e no Distrito Federal desde o início do mês. Segundo o Mapa, trata-se de "uma possível contaminação do propilenoglicol por monoetilenoglicol, oriundo de empresa sem registro".

A nova recomendação do órgão federal envolve as empresas FVO Alimentos Ltda, Peppy Pet e Upper Dog Comercial Ltda, que devem retirar os lotes indicados pelo Mapa das prateleiras em todo o território nacional.

De acordo com o ministério, os produtos Bifinho Bomguytos, nos sabores frango 65g (Lote 103-01) e churrasco (Lotes 221-01, 228-01, 234-01 e 248-01); Bifinho Qualitá, sabor churrasco (Lote 237-01), e Dudogs (Lotes 237-01 e 242-01), da FVO Alimentos, deverão ser recolhidos.

Já a Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais deverá retirar do mercado os produtos Bifinho 60g Peppy Dog frango grelhado (Lotes 5.026 e 5.738); Palitinho 50g Peppy Dog carne com batata-doce (Lotes 5.280, 5.283, 5.758 e 5.759); Palitinho 50g Peppy Dog frango com ervilha (Lotes 5.282 e 5.746); Bifinho 500g Peppy Dog carne assada (Lotes 5.274 e 5.734); Bifinho 60g Peppy Dog filhotes – leite e aveia (Lote 5.736); Palitinho 50g Peppy Dog carne com cenoura (Lote 5.760).

Da empresa Upper Dog Comercial Ltda são os produtos Dogfy injetado tamanho PP; Dogfy injetado tamanho P; e Dogfy injetado tamanho M.

A FVO Alimentos informou, na quinta-feira (15/9), que faria a retirada dos produtos Dudogs, Patê Bomguy e Bomguytos Bifinho (nos sabores churrasco e frango & legumes) do mercado varejista de forma preventiva. Segundo a empresa, não há indícios de "qualquer intercorrência relacionada às marcas" e que os testes de análise dos produtos serão concluídos em cerca de 30 dias.

A reportagem procurou a Peppy Pet Indústria e Comércio de Alimentos para Animais e a Upper Dog Comercial Ltda, mas não obteve resposta.

ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO

Mais de 100 cães teriam sido intoxicados em todo o país após ingestão de petiscos com monoetilenoglicol

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS
FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

KLEBER

EDITORIAL

Que a paz prevaleça na eleição

O Brasil vai às urnas dentro de duas semanas, com a população exercendo o dever cívico de eleger seus representantes no Congresso Nacional e aqueles que vão governar o país, os estados e o Distrito Federal pelos próximos quatro anos. Nada mais democrático do que esse poder de escolha. Não é aceitável, portanto, que boa parte dos brasileiros esteja com medo de expressar suas opiniões publicamente e tema atos de violência no momento em que estiverem cumprindo o que manda a Constituição. A sociedade não pode permitir que um momento tão importante para o futuro da nação se transforme em repressão, a ponto de um em cada 10 cidadãos admitir não comparecer aos locais de votação por acreditar que pode sofrer agressões físicas. É inaceitável.

Muito desse momento estarrecedor vivido pelo país tem a ver com as posições nada democráticas de candidatos que, em vez de apresentar propostas concretas para o Brasil, se dedicam a estimular ataques aos adversários e aos que não comungam de suas ideias. O país precisa urgentemente de debates construtivos, que levem à construção de uma sociedade mais justa e tolerante. É isso que esperam os eleitores, em sua maioria. A vida real está aí para que todos vejam a dimensão dos desafios que estão colocados aos que forem os escolhidos para formular leis e gerir o dia a dia do país.

> As eleições devem ser vistas como um momento de esperança, não de medo e violência

A educação, por exemplo, pede socorro. Dados divulgados na última sexta-feira apontam que o nível de aprendizado dos alunos de escolas públicas e privadas em todas as etapas do ensino básico recuou a 2013. Na matemática, quase 40% dos alunos chegaram à quinta série, no ano passado, sem conseguir identificar figuras geométricas como triângulo e círculo. O mesmo levantamento, divulgado pelo Ministério da Educação, revela que o percentual de crianças da segunda série que não sabem ler e escrever nem mesmo palavras isoladas mais que dobrou entre 2019 e 2021, de 15,5% para 33,8%.

A justificativa para esse desastre, que terá sérios reflexos na formação de cidadãos, foi a pandemia. Mas muitos dos problemas poderiam ser minimizados se os governantes tivessem cumprido o papel que lhes cabe no processo, o de proteger a população, sobretudo os mais vulneráveis, dando-lhes as condições necessárias para superar as adversidades. O que se viu nesses últimos dois anos, no entanto, foi um jogo de empurra e de agressões, com pais e estudantes sem saberem muito o que fazer. No Ministério da Educação, que deveria ser o guia do processo de aprendizagem, imperou a ideologia e um ministro caiu por denúncias de corrupção.

Um país sem educação de qualidade torna-se terreno fértil para a manipulação política, o voto de cabresto, a disseminação de informações falsas, o surgimento de líderes populistas, a radicalização. Cidadãos com ensino deficiente viram presas fáceis daqueles que estão mais preocupados com o poder e não com o bem-estar social. O Brasil tem um histórico terrível nesse sentido e os resultados estão aí há séculos: um fosso enorme que separa ricos e pobres, fome, miséria, violência urbana. Não é aceitável que esse quadro prevaleça.

Que as próximas duas semanas sejam marcadas pela civilidade e pela apresentação, por parte dos candidatos, de projetos que possam levar o Brasil a superar suas mazelas. As eleições devem ser vistas como um momento de esperança, não de medo e violência. O país já viveu tempos terríveis, com ditaduras sangrentas e muita repressão. Desde que os tiranos foram varridos do mapa, registra o mais longo período democrático da história. Essa conquista deve ser preservada a todo custo. Que a paz e o bom senso prevaleçam.

FRASE

“O único problema que nós temos aqui é o PT, composto de pessoas que vieram dos rincões, dos grotões, daqueles locais onde nada poderia sair dali a não ser esse tipo de gente

■ **Jair Bolsonaro** (PL), presidente da República e candidato à reeleição, em disurso durante comício em Londrina (PR), na noite de sexta-feira

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET
twitter @em_com | facebook www.facebook.com/estadodeminas | e-mail opiniao.em@uai.com.br | site www.em.com.br/opiniao

POR CARTA
As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

ELEIÇÕES

Leitora critica Lula e Bolsonaro

Eliana França Leme
Campinas – SP

“De fato, será que condôminos de prédios teriam coragem de contratar Lula ou Bolsonaro para síndicos de seus prédios ou contador de suas finanças? A resposta talvez fosse não. Com certeza, buscariam um terceiro nome em quem confiassem mais. Mas as classes B e A podem pagar condomínio e têm finanças para serem administradas. Constituem a classe dos privilegiados. Então, sinceramente, a pergunta que deveria ser feita é: quem dos mais pobres, que constituem 52% da população e sofre todo tipo de privações, sobretudo alimentar e passam fome, moram mal, não conhecem minimamente o que é conforto, considerariam que poderão ser vistos, enxergados e finalmente bem cuidados?. Por Lula ou por Boldonaro? É de se crer que sob o ângulo dos esquecidos, a resposta é simples e cristalina, bem diferente do olhar da raça eleita.”

‘NOVA VENEZUELA’

Eleitor teme volta do PT ao poder

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

“A transição da democracia para a ditadura na Venezuela, propiciada por Hugo Chávez/Nicolás Maduro, foi diferente do que é almejado por Lula no Brasil, com a participação da Suprema Corte (STF de lá) e o nosso STF. Na Venezuela, a semente do Foro de São Paulo frutificou. Lá, para se manter no poder, a estratégia de submeter o Legislativo foi acrescentar ministros parceiros na Suprema Corte e, por eles, retirar de circulação os inconvenientes legisladores e prisão de todos os concorrentes candidatos à Presidência. No Brasil, os ideais do Foro de São Paulo avançaram; todavia, após 14 anos, o deslize com o impeachment da presidente Dilma interrompeu temporariamente a perpetuação no poder, mas agora é iminente a retomada se Lula reeleito. A diferença de Maduro para Lula é que Nicolás usou o STF para se manter no poder. No Brasil, o STF, parceiro de Lula, o quer de volta, age como um eficiente partido de esquerda atuando contra o principal oponente, aliviou Lula de prisão após condenações em três instâncias que, mesmo sujo, não é alijado pela Lei da Ficha Limpa e é líder nas pesquisas presidenciais, com real chance de se eleger. Resumo da história: as novas promessas de Lula envolvem invasões rurais e urbanas, ignorar a Lei de Responsabilidade Fiscal, aborto, drogas, ideologia de ‘gênero’, amordaçar a mídia, obrigatoriedade do imposto sindical e venezuelarmos – é isso que queremos para o Brasil?”

● PELA PRIMEIRA VEZ EM SUA HISTÓRIA, FLIP VAI HOMENAGEAR AUTORA NEGRA

“Só repara: um lugar conhecido que é Paraty vai homenagear pela primeira vez escritora negra 500 anos depois, uau!”
■ @Silvio55116721

● FAXINEIRA ATACADA: “VEIO UM COVARDE ME AGREDIR, ESTOU REVOLTADA”

“Já, já o ‘cidadão de bem’ grava um vídeo arrependido.”
■ @katiocaio

“Playboy covarde. Esses marmanjos metidos a pitbull só crescem para cima de mulher, idosos e subalternos.”
■ @planetoidex

“Covarde é pouco. Playboy verme.”
■ @karlamonteiro05

● MORADOR DE SANTA TEREZA É AGREDIDO POR DONO E SEGURANÇAS DE CASA DE SHOWS

“Parabéns pra quem registrou. E cadeia para quem acha normal sair espancando as pessoas porque se acha acima da lei.”
■ kmb.1210

“Meu Deus! O que está acontecendo com a humanidade?”
■ veralucia_gomespereira

“Cabe aos frequentadores boicotarem esse lugar ridículo.”
■ olucas_ph

● PELA PRIMEIRA VEZ EM SUA HISTÓRIA, FLIP VAI HOMENAGEAR AUTORA NEGRA

“Só agora? Milhares de escritores negros, e só agora?”
■ Félix Leonardo

“É uma pena que nem mesmo os nossos grandes críticos literários tenham se dado ao trabalho de se debruçar sobre essa obra ímpar. O racismo no Brasil é chaga estrutural.”
■ Juliana Gobbe

“O que deve ter de cidadão de bem revoltado com essa notícia.”
■ Claudio Roberto

● QUATRO MINISTROS DO STF MANTÊM RESTRIÇÃO A ARMAS DURANTE CAMPANHA ELEITORAL

“Será que os seguranças deles vão abandonar as armas também?”
■ Ednilson Jesus

● O ANÚNCIO DA IMPUGNAÇÃO DA CANDIDATURA DE LULA NA REDE GLOBO FOI FEITO EM 2018, NÃO EM 2022

“No mundo dos palhaços, tudo vira palhaçada.”
■ Júlio César Oliveira

“Desespero. Já estão até simulando empréstimo para invadir o Capitólio”
■ Alexandre Pinho

A sina da União Europeia

Sacha Calmon

Advogado, coordenador da especialização em direito tributário da Faculdades Milton Campos, ex-professor titular da UFMG e UFRJ

A Europa preocupa. Há muito tempo existe um constrangimento estrutural, a excessiva dependência externa de recursos energéticos – gás natural, petróleo e carvão. A Europa sente que esses insumos são essenciais para manter as atividades e a competitividade produtiva da indústria, os serviços e o bem-estar social, em especial no inverno.

Esta exposição da UE ficou mais evidente a partir da crise do petróleo de 1974, quando o oligopólio dos principais países produtores impôs preços historicamente elevados do petróleo, com instabilidade, incertezas e inflação. Esse novo cenário alçou a segurança energética e seus custos ao centro das preocupações econômicas e políticas da UE.

Um ponto que impulsiona ainda mais a transição energética é a posição russa de potência global, em flagrante disputa com os EUA. Em 2020, a Rússia foi o segundo maior produtor mundial de gás natural, com participação de 17%, versus 24% dos EUA. Nas exportações, a Rússia foi primeiro lugar, com 238 bilhões de metros cúbicos (m^3), superando os EUA, segundo colocado, com 137 bilhões de m^3. Do total exportado pela Rússia, 70% se destinam à UE e, do total importado pelo bloco, 45,3% são de origem russa, enquanto apenas 6,6% provêm dos EUA.

A partir desse enquadramento analítico, econômico e energético, entende-se que as sanções econômicas impostas à Rússia colocaram a UE em insegurança energética. De imediato, os preços de petróleo, gás e carvão subiram, sem previsão de reduções no curto e médio prazo e com variações abruptas derivadas da dinâmica da guerra, em cenário análogo à crise do petróleo de 1974, reavivando a espiral inflacionária. As incertezas são ainda agravadas, pois não há, no curto e, possivelmente, no médio prazo, condições de outros países suprirem a demanda europeia de gás natural, inclusive por falta de infraestrutura logística e portuária.

Dessa forma, só resta à UE adotar a "marcha forçada" da transição. Neste sentido, em maio de 2022, foi aprovado o REPowerEU Plan, iniciativa com grande alcance econômico e ambiental que visa reduzir a dependência de combustíveis fósseis russos, via aumento da eficiência, aceleração da substituição do gás natural por insumos limpos, como hidrogênio verde, e aumento da cota de mercado das renováveis para 45% até 2030.

Assim, as medidas emergenciais, complexas e multisetoriais, voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias verdes através de maciços programas de investimentos, buscam superar um imenso desafio: a conversão acelerada para uma matriz mais limpa e que simultaneamente garanta segurança energética. Porém, usinas termelétricas a carvão têm que ser acionadas para evitar problemas de suprimento e conviver com inflação elevada, uma vez que não há outra alternativa em cena no curto prazo.

LELIS

> A partir deste enquadramento analítico, econômico e energético, entende-se que as sanções econômicas impostas à Rússia colocaram a UE em insegurança energética

É bom não esquecer que a Europa passa por essas dificuldades porque quer. Apoiou a "politização anti-russa" de Zelenski, deu-lhe os incentivos necessários, mas não quis confrontar diretamente a Rússia. O quadro, portanto, mostra uma sombra do que foi a Europa Ocidental para o mundo que surgiu da 2ª guerra mundial. A Europa, essa ocidental, de que estamos a falar, já surgiu ultrapassada por novos "players": os EUA, outrora isolacionistas, e a URSS, a chamada União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, a praticar o socialismo de Estado (hipertrofia do governo), hoje, Rússia!

Tzar é uma palavra russa, derivada do César Romano. Pois bem, Rússia soube manter sua posição de domínio sobre um imenso território, induzindo a Europa Ocidental e a Leste a depender de seus insumos energéticos (petróleo e gás), inclusive na hoje Ucrânia, que de região tornou-se um país, há pouco mais de 30 anos de independência plena.

O mundo já assistiu o desaparecimento do socialismo de Estado na China, Rússia e vizinhanças, mas sem solução, porém, para os países em desenvolvimento na Ásia (menos), África descolonizada e América Latina. Essa questão é de suma importância para a superação da pobreza a atormentar muita gente, como por exemplo no Brasil.

O assistencialismo e programas sociais não resolvem as penúrias dos países em desenvolvimento e, do contrário, as intensificam. O Brasil optou pela livre iniciativa econômica, porém, com a presença forte do Estado (assistencialismo). Nessa parte, e só para exemplificar, tanto faz ser Lula ou Bolsonaro, tirante a retórica (o Estado Provedor). Ambos são responsáveis por programas intensivos e insustentáveis, a curto prazo, de assistência social, a sangrar as contas nacionais. A partir de 2023, o país precisa retomar o crescimento do mercado interno e elevar as exportações para compensar a tributação, já alta, dos setores produtivos.

A política precisa debater com seriedade este momento crucial pelo qual passamos, sem demagogias. É ver o Chile, onde o povo, em efervescência, busca uma nova ordem constitucional que incorpore o pensamento da maioria!

O centro democrático está longe do protagonismo que o Brasil dele espera, por estarmos enredados numa disputa de egos antes que de programas de governo!

As power skills e o poder de aprender a aprender

Mariana Achutti

Fundadora e CEO da SPUTNIK

Você já ouviu falar em power skills?

Não é nada incomum nos depararmos com os termos hard skills (competências técnicas) e soft skills (competências comportamentais) quando o assunto é a nossa vida profissional. As power skills são, justamente, a junção desses dois conceitos.

Na pesquisa "Workplace learning trends", de 2022, a Udemy Business cunha o termo power skills para descrever características anteriormente conhecidas como soft, elevando-as à categoria de habilidades necessárias para o sucesso em qualquer nível dentro de uma organização. Seja em uma entrevista para uma nova vaga, seja no cotidiano da empresa ou em qualquer orientação sobre como se preparar para o futuro do trabalho, hard skills e soft skills se tornaram mais um dos termos em inglês que passaram a povoar o universo corporativo.

Mas, por que separamos essas habilidades? Para além de hard ou soft, é tempo de repensar de que forma podemos focar em um caminho que integre habilidades e que enxergue a pessoa, o colaborador em sua totalidade. E mais, como aprendemos a aprender, para que essas skills continuem sendo constantemente desenvolvidas?

> Devemos buscar alternativas que nos permitam usufruir, de modo pleno, de toda a nossa potencialidade

Um tipo ou outro de skill não irá dar conta de lidar com a complexidade dos problemas e desafios que se apresentam. E o futuro do trabalho já sabe disso.

Instituída no século 19 com a formação das universidades modernas e desenvolvida no século 20 com o impulso dado à pesquisa científica, a organização disciplinar dos saberes se estabelece na tradição cartesiana. Nesse sentido, descontextualiza o estudo dos objetos, fragmenta o conhecimento, separa os problemas e reduz o complexo em uma simples busca por objetividade.

Ainda hoje, tal sistema de ensino mantém sua hegemonia nas instituições escolares e segue espalhando sua estrutura para graduações e formações posteriores. A educação corporativa não foge à regra. Mas essa organização costuma priorizar a intelectualidade abstrata e distante da vida, e atua de modo a controlar os saberes considerados mais úteis à produtividade.

Mas muito diferente do que se pensou por tantos anos, pesquisa realizada pela Universidade da Califórnia descobriu que funcionários felizes são até 31% mais produtivos, três vezes mais criativos e vendem 37% a mais em comparação com outros.

De acordo com levantamento da MindTools for Business, a oportunidade de aprender e se desenvolver é o fator mais importante na felicidade do colaborador, atrás apenas da própria natureza do trabalho realizado. E o que os deixa felizes?

Em um mundo frágil, ansioso, não linear e incompreensível (do inglês bani: brittle, anxious, nonlinear, incomprehensible), apenas a racionalidade não será suficiente. Devemos buscar alternativas que nos permitam usufruir, de modo pleno, de toda a nossa potencialidade. Nesse contexto, o aprendizado motiva e impulsiona.

Inclusão e educação profissional

Bruno da Silva Paulo

Assistente administrativo do Senac, CEO da Descomplicando Suas Finanças

Promover a inclusão não é unicamente admitir que o aluno com deficiência esteja matriculado no ensino comum, mas, sim, garantir que lhe sejam proporcionadas condições de aprendizagem. Assim, a acessibilidade pode ser definida como condição de ingresso e uso de determinado lugar. Incrementalmente, a Lei 13.146 (Lei Brasileira de Inclusão – LBI), de 6 de julho de 2015, define acessibilidade como "possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertos ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida". (Art. 3º, inciso I.)

Analisando a legislação educacional brasileira, no que tange às políticas de inclusão, percebe-se um movimento de concordância com uma linha inclusiva de educação ao defender que a pessoa com deficiência deve estar na escola comum, mas sabe-se que a problemática da inclusão vai além do que indicam os documentos oficiais que fundamentam as diretrizes educativas.

Na prática, deparamo-nos com inúmeras dificuldades para que a política de inclusão se torne realidade nas escolas. Cabe à sociedade e à escola eliminarem as barreiras físicas e atitudinais para que as pessoas com deficiência tenham, de fato, o acesso aos serviços, espaços, às informações e a todos os bens imprescindíveis para o seu desenvolvimento pessoal, social, educacional e profissional. Ademais, a educação profissional tem como objetivo a inserção efetiva da pessoa com deficiência na sociedade por meio do trabalho, proporcionando-lhe um conjunto de habilidades para que possa atuar de forma autônoma, tendo domínio básico das novas tecnologias e conhecimento sobre as possíveis atividades profissionais que poderá desenvolver.

Assim, o currículo de educação profissional não pode ser fechado e rígido, sob pena de ser inoperante no que se refere ao preparo do aluno com deficiência para agir no mundo ocupacional. Há que se definir as capacidades de que o aluno com deficiência necessita se apropriar, especificando uma área determinada e conduzir o aprendizado nessa direção.

O plano individualizado, na perspectiva da educação profissional, adota um roteiro de acordo com as capacidades e limitações apresentadas pelo educando com deficiência. Há também que se ponderar, na avaliação profissional, os fatores de empregabilidade, o perfil que o processo produtivo local exige, sua demanda e exigências.

No Senac em Minas, por exemplo, há uma coordenação especializada e multidisciplinar, direcionada a fornecer esse suporte pedagógico, didático, tecnológico e humano às suas unidades educacionais, para que elas consigam proporcionar a inclusão efetiva dos seus alunos com deficiência. Esse apoio e acompanhamento perpassam desde a matrícula do discente até o encerramento do curso. Ademais, ao longo de 2022, a instituição obteve, até julho, 117 matrículas de alunos com deficiência intelectual e 10 com deficiências múltiplas.

Em contraponto, diante das exigências do sistema capitalista, deparamo-nos com a dificuldade enfrentada pela pessoa com deficiência intelectual significativa e múltipla, que, por vezes, não consegue atingir um grau de desenvolvimento que lhe permita iniciar e concluir o processo educacional profissionalizante, a fim de que seja encaminhada ao processo produtivo.

Nesse contexto, evidencia-se, cada vez mais, a relevância do processo de inclusão efetiva nas instituições educacionais, bem como a articulação dos entes públicos junto às empresas, para que estes profissionais sejam inseridos no mercado de trabalho.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ Associação Nacional de Jornais

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330

Editorias:

Gerais (31) 3263-5244

Política (31) 3263-5293

Economia e Agropecuário (31) 3263-5103

Esportes (31) 3263-5313

Internacional (31) 3263-5301

Opinião (31) 3263-5373

Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126

Fotografia (31) 3263-5214

Turismo (31) 3263-5333

Vrum (31) 3263-5078

Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048

Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234

fale.conosco@em.com.br

Central de atendimento (31) 3263-5800

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp: (31) 99310-3419

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

TABELA DE PREÇOS

Localidade	Venda avulsa (R$) 2ª a sábado	Domingos
MG, SP, RJ (capital)	2,50	3,50
RJ (interior), ES e DF	3,50	4,50
Outros estados	5,00	6,50

D.A PRESS MULTIMÍDIA

ATENDIMENTO PARA PESQUISA E VENDA DE CONTEÚDO:

Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800 647 73 77.

Fax: (61) 3241.1595.

E-mail: dapress@dabr.com.br

Site: www.dapress.com.br

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

www.classificados.em.com.br

GUTIERREZ

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

G — Gutierrez

GUTIERREZ
Ap 120m2, 3qts c/arms, sala, suite,1vg, próx. SuperNosso, j26 RB1611 440 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S — Santo Antônio

SANTO ANTÔNIO
Apto 145m2 na Av. Carangola, 4Qts, suite, 2vgs, elevador, J26 RB1592 750 mil
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

SANTO ANTÔNIO

SANTO ANTÔNIO
Apto 155m2, próx. Igreja Sto Antônio, 4qts, vazio, 2vgs, elevador, J26 RB1608
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

Savassi

4 QUARTOS 3225-1408
Apto luxo R.Piaui 1848 sla var 4qtos/arms ste 2bh copa coz DCE 2vgs pot24h 99636-1408

SAVASSI
Casa comercial, área 250m2, 2pavim., 4vagas, R. Pernambuco RB1562 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

[CONDOMÍNIOS]

COND.VILA D.REY
Casa colonial 900m² constr, 4stes, ampla área verde, lazer completo RB1536 j26
99985-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

LUXEMBURGO

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE

L — Luxemburgo

LUXEMBURGO
Casa comercial 380m2 lote 450m2 4vgs px Supermercado Supernosso j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

S — Savassi

SAVASSI
Apto luxo 80m2, 2quartos, 2salas,lavabo,ste, closet,escrit. lazer, vgs, R. Piaui. j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Prédio novo área 560m2, 5 pavim, 5sls, 7 banheiros, elev, 5 vgs próx. Fórum J26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Sala com. 35m2 bho 1vg port/segurança24h. AvContorno,px.Col. Loyola $800 j26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

STO AGOSTINHO
Loja frente p/rua 170m², reformada balcão inst.para cameras 4bhos .Av Contornoj26
3275-1510
RB imóveis RBIMOVEIS.com.br

3 ADMITE-SE

PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS

ADMITE PNE
D'GRANEL TRANSPORTES
PORTADORES DEFICIÊNCIA- Motorista Carreteiro (10) e Assistente Administrativo (2). Para BH. Tratar:
Tr.: (31) 3503-3044

PNE
Portadores de Necessidades Especiais para escritório e obras. Interessados enviar CV p/: cctdp@conceitual. com.br

[SE OFERECEM]

DIARISTA OU DOMÉSTICA
SEOFERECE para arrumar, cozinhar e passar. C/ exp. e Referências. Tr 31- 98660-8606

SE OFERECEM

OFEREÇO-ME
Como Cuidadora de Idosos, c/ exp. 20 anos e ref., disponibilidade de horário. Tr. c/ Regina (31) 99678-8092/99381-8712

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

SERVIÇOS PROFISSIONAIS

Advocacia

ADVOGADO 24H
Advocacia Criminal em Geral, Família, Trabalhista e outras. Av. Prudente de Morais, nº 290, sala 710 BH
Whats 31-99321-2682

TURISMO E LAZER

Imóv. Temporada

CABO FRIO 31-99342-5398
PraiaForte fam bon gosto,todo equip 9pes 2vgs 31-2514-7860

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

Massagem Relax

MASSAGEM 99535-6290
Corporal Erótica, Completo Prazer c/ linda Aline. Local Disc

CLASSIFICADOS ESTADO DE MINAS

PALAVRA DE ESPECIALISTA

Todo Domingo, as melhores oportunidades do mercado imobiliário para você.

REINALDO BRANCO
Diretor da RB Imóveis
rb@rbimoveis.com.br

Seu Melhor Negócio Mora Aqui!

Andar corrido com 313 m², sendo um conjunto de 6 salas com 2 vagas de garagem, em uma localização privilegiada, próximo à Praça Savassi. Ambiente decorado, iluminado e com armários e estantes. Prédio com excelente localização, próximo ao Mc Donald's da Savassi. Portaria 24hrs e sistema de identificação na entrada. **Código do imóvel: RB1604 - Agende uma visita! 99985-1510 (WhatsApp). Seu melhor negócio mora aqui!**

"Procurando um imóvel que traga sucesso ao seu negócio? Temos o lugar perfeito para você!"

ALESSANDRA CURI
Diretora da Bralar Construtora
contato@bralar.com.br

Divinópolis e Itaúna! Bralar Tem Seu Lar!

Descrição do imóvel: A Bralar está presente em mais de 8 cidades mineiras, entre elas as cidades de Divinópolis e Itaúna! Residencial Montreal em Itaúna acaba de ser lançado, já o Residencial Divinópolis em Divinópolis está com as últimas unidades disponíveis! Os residenciais possuem condomínio fechado com guarita, apartamentos de 2 quartos, 1 vaga demarcada, área de lazer, entrada parcelada em até 144x, além do desconto do governo de até 18 mil. Excelente oportunidade de investimento ou sair do aluguel.
Mais informações: 037. 3402-3323

"Presente no mercado há mais de 40 anos, construímos com recursos próprios e comercializamos apartamentos prontos para mudar. Nosso foco é atender famílias brasileiras trabalhadoras que buscam qualidade de vida e segurança, nas melhores localizações, com valorização garantida e com as melhores condições do mercado."

CONFLITO NA EUROPA

Pedido ocorre após descoberta de valas comuns na Ucrânia. Estima-se que mais de 1.000 pessoas tenham sido torturadas

UE pede tribunal para crimes de guerra

SERGEI CHUZAVKOV/AFP

Destruição na cidade de Izium, no Leste da Ucrânia, libertada recentemente das forças russas

A presidência da União Europeia (UE) pediu a criação de um tribunal internacional para julgar crimes de guerra, após a descoberta de centenas de corpos nas proximidades de Izium, cidade do Leste da Ucrânia libertada recentemente das forças russas. O pedido foi comunicado ontem.

"No século 21, ataques deste tipo contra a população civil são impensáveis e odiosos", afirmou o ministro das Relações Exteriores da República Tcheca, Jan Lipavsky, cujo país exerce a presidência semestral da UE.

"Somos favoráveis a que todos os criminosos de guerra sejam punidos. Peço a criação rápida de um tribunal internacional especial que puna o crime de agressão", insistiu Lipavsky. O pedido foi anunciado após a descoberta de quase 450 sepulturas na área de Izium.

"Noventa e nove por cento dos corpos exumados tinham sinais de morte violenta", disse na sexta-feira o governador regional, Oleg Sinegubov. "Há vários corpos com as mãos amarradas às costas e uma pessoa está enterrada com uma corda ao redor do pescoço. Obviamente, essas pessoas foram torturadas e executadas", disse no Telegram.

O Defensor do Povo ucraniano, Dmitro Lubinets, afirmou que "provavelmente mais de 1.000 cidadãos ucranianos foram torturados e assassinados nos territórios libertados da região de Kharkiv".

Também teriam sido descobertos 10 supostos "centros de tortura", segundo o chefe da polícia ucraniana, Igor Klimenko, em localidades retomadas dos russos na região de Kharkiv, dois deles na cidade de Balakliya.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, prometeu, em vídeo publicado no Telegram, um "castigo terrivelmente justo" para os responsáveis pelos supostos crimes cometidos em Izium.

A descoberta macabra provocou uma onda de indignação no Ocidente, pouco mais de cinco meses depois de o Exército russo, expulso da região de Kiev, ter deixado para trás centenas de cadáveres de civis, muitos deles com sinais de tortura e execuções sumárias, em particular na cidade de Bucha.

INDIGNAÇÃO "O mundo deve reagir diante de tudo isso. A Rússia repetiu em Izium o que fez em Bucha", afirmou Zelensky, que elogiou o envio de uma equipe da ONU para participar da investigação ucraniana.

Estados Unidos e UE também expressaram indignação e responsabilizaram a Rússia.

"Este comportamento desumano das forças russas (...) deve cessar imediatamente", declarou em nota o chefe da diplomacia europeia, Josep Borrell.

Na quinta-feira, antes da descoberta dos túmulos, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que o presidente russo, Vladimir Putin, deve ser levado à Justiça internacional por crimes de guerra.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, advertiu mais uma vez o presidente da Rússia, Vladimir Putin, contra o uso de armas químicas ou nucleares na Ucrânia.

"Mudaria o curso da guerra de uma maneira que não se vê desde a Segunda Guerra Mundial", advertiu o presidente americano em entrevista ao canal CBS.

BOMBARDEIOS Nas frentes de batalha, onde as tropas ucranianas, armadas pelos países ocidentais, conseguiram conter o avanço russo no Leste do país e retomaram milhares de quilômetros quadrados em uma contraofensiva-relâmpago no Nordeste, os combates e bombardeios não dão trégua.

Na região de Kharkiv, uma menina de 11 anos morreu em um ataque de mísseis russos na localidade de Chuhuiv, informou o governador Oleg Sinegubov.

Os invasores russos bombardearam uma central térmica ontem em Mikolaivka, afirmou Pavlo Kirilenko, governador da região de Donetsk (Leste).

Também indicou que os bombeiros continuam lutando contra o incêndio provocado pelo ataque, que desencadeou cortes no abastecimento de água.

As autoridades ucranianas também relataram ataques na região de Dnipropetrovsk e em Dmitrivka.

O Exército de Moscou negou os bombardeios contra civis e afirmou que são ataques de "alta precisão" contra alvos militares.

Em Kiev, centenas de pessoas se despediram do ex-bailarino e pedagogo Oleksandr Chapoval, que se alistou para lutar contra os russos e morreu no Leste do país, em 12 de setembro. **(AFP)**

FAMÍLIA REAL

Príncipes William e Harry participam de vigília

IAN VOGLER / POOL / AFP

De costas e com os rostos voltados para baixo, William e Harry fazem vigília junto ao caixão da avó, Elizabeth II

Os oito netos de Elizabeth II, incluindo os príncipes William e Harry, participaram ontem de uma vigília diante do caixão da rainha, a quem milhares de britânicos seguiram prestando uma homenagem emocionada.

Os filhos do rei Charles III e de Diana, considerados afastados desde 2020, permaneceram de costas e com os rostos voltados para baixo, ao lado dos primos, ao redor do caixão de Elizabeth II, como seus pais fizeram na sexta-feira na Vigília dos Príncipes.

O ritual demorou 15 minutos. William e Harry estavam com uniformes militares.

"Adeus, amada avó. Foi uma honra ser sua neta. Estamos muito orgulhosas", escreveram em mensagem divulgada pelo Palácio de Buckingham as filhas do príncipe Andrew, Beatrice e Eugenie. "Todos vamos sentir muito a sua falta".

Harry estava de uniforme militar na vigília, apesar de ter abandonado a família real em 2020, ao lado da esposa, a ex-atriz americana Meghan Markle. Os dois se mudaram para a Califórnia, o que provocou o distanciamento de William.

A ruptura foi confirmada em 2021, após entrevista explosiva de Harry e Meghan, na qual acusaram a família real de racismo. Os dois irmãos apareceram ao lado de suas esposas na semana passada em Windsor, em uma aparente tentativa de mostrar aproximação.

Elizabeth II faleceu em 8 de setembro, aos 96 anos, em seu castelo escocês de Balmoral, após sete décadas de reinado. A proclamação do rei Charles III aconteceu dois dias depois e as homenagens à monarca britânica mais longeva da história prosseguem.

Desde quarta-feira, milhares de pessoas aguardam em uma fila de vários quilômetros para dar o último adeus à única rainha conhecida pela maioria dos britânicos, em uma capela instalada em Westminster Hall.

Para agradecer a paciência dos britânicos e as demonstrações de carinho, Charles III e o príncipe William fizeram uma visita inesperada à fila de entrada da capela, onde apertaram as mãos dos súditos e conversaram com várias pessoas.

12 HORAS DE ESPERA Embora no início da manhã as autoridades tenham alertado que a fila de espera era de 24 horas, durante a tarde a demora na fila caiu para 14 horas.

Nos últimos dias, os serviços de ambulâncias de Londres atenderam mais de 430 pessoas na fila de vários quilômetros ao longo do Tâmisa, a maioria por casos de desmaio.

A despedida acontece em um ambiente de recolhimento, solenidade e disciplina.

O FUNERAL O primeiro funeral de Estado desde o do ex-primeiro-ministro Winston Churchill, em 1965, terá a presença de dezenas de líderes mundiais, o que representa um desafio de segurança "maior que nos Jogos Olímpicos de 2012", declarou o vice-comandante Stuart Cundy.

O "funeral do século" começará na segunda-feira, às 10h (7h de Brasília) na Abadia de Westminster, diante de 2.000 convidados. Analistas calculam que será assistido por 4,1 bilhões de pessoas no mundo, graças à televisão e às redes sociais.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, já está a caminho do Reino Unido, e estará presente, assim como o brasileiro Jair Bolsonaro e o rei da Espanha, Felipe VI.

Após o funeral, o caixão será transportado pela capital britânica até o Arco de Wellington, no Hyde Park Corner. No local, será colocado em um carro fúnebre para a última viagem até o Castelo de Windsor.

O corpo da monarca será sepultado a partir das 19h30 (15h30 de Brasília) na capela do rei George VI, onde estão os caixões de seu pai e sua mãe, assim como as cinzas de sua irmã Margaret.

BARRADOS O príncipe Harry e Meghan Markle foram barrados de um evento com líderes mundiais que acontecerá hoje no Palácio de Buckingham, em Londres. A recepção é mais uma homenagem à rainha Elizabeth II. Segundo o jornal britânico The Telegraph, o casal teria até recebido convite para ir ao evento, mas as autoridades do palácio lembraram que só os membros ativos da família real poderão participar do encontro. Harry renunciou às suas funções na realeza britânica em 2020, quando se mudou para os Estados Unidos com a mulher.

JAECI CARVALHO

COLUNA DO JAECI

> *Um time sem corpo, sem alma, sem personalidade, com jogadores caindo pelas tabelas"*

>>jaeci.cavalcanti@uai.com.br

ESTA COLUNA É PUBLICADA AOS DOMINGOS, SEGUNDAS, QUARTAS, QUINTAS-FEIRAS E SÁBADOS

Derrota para o Avaí escancara os graves problemas do Galo

Eu avisei lá atrás que o problema do Atlético mineiro não era treinador, e sim a queda de produção de vários jogadores, que renderam o que jamais tinham rendido em suas carreiras na temporada passada, mas que agora mostram a verdadeira face. Quando o Turco Mohamed deixou a equipe, ela estava em terceiro lugar no Brasileirão, mas havia uma implicância da torcida e de parte da imprensa com ele.

Foi demitido e chamaram Cuca de volta. Com a derrota para o Avaí, já são quatro sob o comando de Cuca, com quatro empates e apenas duas vitórias. Uma vergonha absoluta. No jogo com o Avaí, o time esteve abaixo de qualquer crítica. Um time sem corpo, sem alma, sem personalidade, com jogadores caindo pelas tabelas. Mesmo quando a equipe tem a chamada semana cheia, não consegue evoluir. O futebol é de quinta categoria, sem jogadas trabalhadas, sem tabelas, dribles, gols.

O que vão fazer agora? Demitir Cuca? Não é a solução. Explicações após os jogos não adiantam mais. É aquele velho discurso: "Vamos trabalhar mais para sair dessa situação. Não há outro caminho". Balela! Perder para o Avaí, que está na zona de rebaixamento, é fim de linha. É vergonhoso para um time com uma folha salarial das maiores do país.

E vale lembrar que no ano que vem o clube inaugurará seu estádio, que será um dos maiores orgulhos, mas corre o risco de ficar fora da Libertadores, até mesmo se der G-8. Mudanças urgentes têm que acontecer. Mandar vários jogadores embora, renovar a equipe e mudar o planejamento. Emanuel Carneiro, quando esteve comigo, em entrevista, disse que "o Atlético não era aquilo tudo que diziam, que tinha muitos defeitos, mesmo tendo sido campeão". É a mais pura verdade.

O planejamento para esta temporada não foi o esperado. Todos os clubes precisam renovar suas equipes. Cuca não é o culpado, repito. Quando ele foi campeão pelo Palmeiras, saiu e voltou no meio da temporada, foi a mesma coisa. Não deu certo e acabou demitido.

Está acontecendo exatamente o que ocorreu no Porco. Se o time era considerado tão bom, tão "impecável", por que uma queda tão acentuada? Porque vários jogadores estão envelhecidos e não conseguem tirar mais do que podem dar. Isso aconteceu com o Flamengo, na temporada passada. A partir do momento em que investiu em contratações e subiu vários garotos da base, a equipe se reencontrou.

Onde estão os jogadores das divisões de base do Atlético? Será que não há um atleta sequer com qualidade para integrar o time de cima? São várias as perguntas até aqui sem resposta. Escrevi outro dia que se trouxerem os três melhores técnicos do mundo, Guardiolla, Klopp ou Ancelotti, nenhum deles resolverá o problema.

É sabido que o clube não tem dinheiro para contratações; se não há jogadores de qualidade para subir, o que pode ser feito? Não me venham dizer que os jogadores perderam o prazer de ganhar, pois venceram Copa do Brasil e Brasileiro em 2021. Isso não existe. São profissionais, têm família e uma história no futebol. Eles não conseguem mais.

Talvez o que aconteceu no ano passado tenha sido uma exceção. Parece um bando em campo. O técnico é o mesmo que ganhou quase tudo na temporada passada, mas ele não está conseguindo tirar mais do que esses atletas podem dar. Claro que sempre estoura no lado do treinador, mas não será a solução. Essa conversa de dizer que o emocional está abalado não cola mais. O que está errado é a falta de futebol, de qualidade, de tabelas.

Vou dizer o que digo há meses: Nacho, Hulk, Zaracho, Alonso, Keno, Jair, Allan, Vargas, entre outros, não estão jogando absolutamente nada. Não houve reposição de peças. Cuca é o maior treinador da história do clube em conquistas, mas já tem torcedor pedindo a sua cabeça, como se fosse ele o culpado. O planejamento foi equivocado, não houve reposição à altura. Os que ficaram "viúvos" de Cuca, quando ele deixou o time, e pediram a sua volta, agora querem a sua demissão. O futebol é assim. O torcedor é paixão pura, é emoção, e jamais usa a razão. Mas os dirigentes não podem e não devem ser passionais.

Cuca diz que "o torcedor tem toda a razão de estar na bronca, que os resultados são péssimos para uma grande equipe e para o investimento feito. Meus números não são bons, é verdade. Era um jogo para vencermos. Trabalhamos bem a semana. Estávamos motivados, até que tomamos o gol. Nos precipitamos muito. Quando se está perdendo, bate uma ansiedade para a busca do empate. Infelizmente, vamos ter que conviver com mais um resultado ruim durante a semana. Vamos trabalhar para encarar o Palmeiras".

Resta a Cuca e aos jogadores trabalharem bem durante esta semana. Quem sabe uma vitória sobre o líder do Brasileirão possa mudar as coisas na Cidade do Galo?

SÉRIE D/ Depois de garantir acesso à Série C, Pouso Alegre decide o título contra o América-RN

Começa a final histórica

IZABELA BAETA

América-RN e Pouso Alegre se enfrentam em duelo de ida da final da Série D hoje, às 16h, na Arena das Dunas, em Natal. As equipes já conquistaram o acesso à Série C e brigam pelo título do campeonato, que seria inédito para ambas.

O Pouso Alegre não perde há 12 jogos. No entanto, nesta Série D, tem duas derrotas e ambas foram em jogos fora de casa. O América conta com um bom retrospecto em seus domínios. A equipe tem sete vitórias, três empates e uma derrota jogando na Arena das Dunas.

O América se classificou em segundo lugar do Grupo 3. Na segunda fase, eliminou o Jacuipense-BA. Nas oitavas, bateu o Moto Club-MA. Nas quartas, derrotou o Caxias-RS e assegurou a vaga à Série C de 2023. Na semifinal, eliminou o São Bernardo-SP.

O Pouso Alegre terminou a primeira fase em primeiro lugar do Grupo 6. Na segunda fase, bateu o Operário-MT. Nas oitavas, eliminou o Paraná Clube. Nas quartas, derrotou o ASA-AL e garantiu o acesso à Série C de 2023. Na semifinal, avançou à final ao eliminar o Amazonas-AM.

O campeão da Série D receberá da CBF prêmio de R$ 500 mil, e o vice-campeão será premiado com R$ 300 mil. Os clubes já receberam R$ 150 mil por avançar à segunda fase da competição. O confronto de volta da final da Série D do Campeonato Brasileiro será no próximo domingo (25/9), às 16h, no Manduzão. O Pouso Alegre já iniciou a venda de ingressos. A carga inicial é de 15 mil e os bilhetes variam de R$ 15 a R$ 60. Não há venda on-line.

JADISON SAMPAIO/AMFC

O Pousão eliminou o Amazonas na semifinal e garantiu vaga na final

SÉRIE B

Em jogo marcado por muitas oportunidades de gol, Cruzeiro vence o CRB por 2 a 0 e pode garantir o retorno à Série A já na próxima rodada, em jogo contra o Vasco, no Mineirão

Uma vitória para o acesso

Thiago Madureira

O tão sonhado retorno do Cruzeiro à elite do futebol brasileiro está cada vez mais próximo. Ontem, o time celeste venceu o CRB por 2 a 0, no Estádio Rei Pelé, em Maceió-AL, e pode, na próxima rodada, comemorar matematicamente o acesso.

Para isso ocorrer, o time de Pezzolano precisa bater o Vasco, na quarta-feira (21/9), às 21h, no Mineirão. O grito que está entalado na garganta do torcedor, enfim, ganharia eco por todo o Brasil. A grande festa já está sendo preparada pela China Azul, que espera há três anos na Segundona. Por ora, resta aguardar.

Hoje, a equipe estrelada tem 65 pontos, na liderança isolada da Série B. O Tubarão, primeiro time fora do G4, tem 45. Ainda restam oito rodadas para o fim da competição. Se vencer o Vasco na quarta-feira, o Cruzeiro estará matematicamente classificado, porque a equipe cruz-maltina e o Londrina ainda terão confronto direto, e ambos só ultrapassariam a Raposa se vencessem todos os jogos que restam.

Deixando o futuro para depois, voltamos a falar do jogo. Em um duelo aberto e com muitas chances, o time de Pezzolano mostrou a eficiência de sempre e somou três pontos com dois belos gols marcados por Stênio e Bruno Rodrigues.

Para o jogo, o técnico Pezzolano optou por poupar alguns jogadores. O zagueiro Zé Ivaldo, o lateral-esquerdo Matheus Bidu e os atacantes Jajá e Edu não foram relacionados para a partida. Bom para quem está buscando espaço, caso do estreante da noite, Marquinhos Cipriano.

O JOGO Cipriano foi contratado pelo Cruzeiro em julho, mas só agora teve chance de entrar em campo. E ele teve a primeira possibilidade de marcar aos 10 minutos. Bruno Rodrigues fez jogada individual passando por dois, trocou passes com o camisa 39, que chutou a bola rente ao poste esquerdo do goleiro do CRB.

A melhor oportunidade do CRB surgiu aos 21 minutos. Paulinho Moccelin recebeu passe de Anselmo Ramon na entrada da área e driblou Machado, que acertou a perna do adversário com um chute. Antes de tocar para Moccelin, o ex-centroavante do Cruzeiro acertou o braço em Geovane na origem da jogada. O árbitro Vinicius Gonçalves Dias Araujo (SP) não marcou. O juiz de vídeo, Vinicius Furlan, chamou a atenção e foi marcado pênalti. Na cobrança, porém, Anselmo Ramon isolou a bola.

O atacante regatiano teve outra grande possibilidade de marcar. Desta vez, Rafael Cabral fez grande defesa. Aos 33min, Raul Prata cruzou da direita, Anselmo Ramon matou no peito com estilo e pegou de primeira, para linda defesa do goleiro celeste.

Logo no início do segundo tempo, o Cruzeiro carimbou a trave com Luvannor, que escorou cobrança de escanteio de Machado. O gol celeste não demorou a sair. Aos 8min, Lincoln roubou a bola de Claudinei no meio-campo e tocou para Stenio, que driblou Gum e acertou um chutaço para estufar as redes: 1 a 0.

Anselmo Ramon ainda teve pelos menos três bolas para empatar. A melhor oportunidade ocorreu aos 39 minutos, quando ele recebeu na pequena área e só escorou para o gol. Rafael Cabral fez uma intervenção salvadora. No fim do jogo, o Cruzeiro ainda ampliou. Bruno Rodrigues driblou Bruninho trazendo para dentro e chutou com maestria no canto esquerdo para fechar o placar: 2 a 0.

CRB 0 X 2 CRUZEIRO

CRB
Diogo Silva; Raul Prata (Reginaldo Lopes), Gum, Wellington Carvalho e Guilherme Romão (Guilherme Lopes); Claudinei (Maycon Douglas), Juninho Valoura e Bruninho; Emerson Negueba (Richard), Paulinho Moccelin (Gabriel Conceição) e Anselmo Ramon.
TÉCNICO: Daniel Paulista

CRUZEIRO
Rafael Cabral; Geovane, Oliveira, Eduardo Brock e Marquinhos Cipriano (Kaiki); Neto Moura (Pedro Castro), Machado e Stênio (Léo Pais); Bruno Rodrigues, Luvannor e Lincoln (Daniel Júnior)
TÉCNICO: Paulo Pezzolano

30ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro

ESTÁDIO: Rei Pelé, em Maceió (AL)
GOLS: Stênio e Bruno Rodrigues
ÁRBITRO: Vinicius Gonçalves Dias Araujo (SP)
ASSISTENTES: Daniel Paulo Ziolli (SP) e Vanessa Santos Azevedo (SE)
VAR: Vinicius Furlan (SP)
CARTÃO AMARELO: Wellington Carvalho, Guilherme Romão, Emerson Negueba e Stênio

STAFF IMAGES/CRUZEIRO

No início do segundo tempo, depois de bola roubada no meio de campo, Stênio recebeu e invadiu a área, marcando o primeiro gol

> "Um prazer estrear com essa camisa. Todo mundo sabe a força do Cruzeiro. O Pezzolano pediu para eu ser agudo, atacar mesmo, usar bastante minha característica"
>
> ■ **Marquinhos Cipriano,** lateral-esquerdo do Cruzeiro

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE B

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1 CRUZEIRO	65	30	19	8	3	40	16	24	72.2
2 BAHIA	51	30	15	6	9	33	19	14	56.7
3 GRÊMIO	50	30	13	11	6	34	20	14	55.6
4 VASCO	48	30	13	9	8	35	25	10	53.3
5 LONDRINA	45	30	12	9	9	30	27	3	50.0
6 SPORT	43	30	11	10	9	24	22	2	47.8
7 ITUANO	41	30	10	11	9	33	28	5	45.6
8 PONTE PRETA	40	30	10	10	10	27	26	1	44.4
9 CRB	40	30	10	10	10	28	34	-6	44.4
10 CRICIÚMA	40	30	9	13	8	30	26	4	44.4
11 TOMBENSE	40	30	9	13	8	28	32	-4	44.4
12 SAMPAIO CORRÊA	39	30	10	9	11	34	34	0	43.3
13 NOVORIZONTINO	36	30	9	9	12	31	35	-4	40.0
14 CHAPECOENSE	35	30	8	11	11	27	28	-1	38.9
15 VILA NOVA	34	30	6	16	8	22	27	-5	37.8
16 GUARANI-SP	32	30	7	11	12	23	32	-9	35.6
17 CSA	32	30	6	14	10	21	29	-8	35.6
18 BRUSQUE	31	30	8	7	15	19	27	-8	34.4
19 OPERÁRIO-PR	30	30	7	9	14	23	36	-13	33.3
20 NÁUTICO	27	30	7	6	17	25	44	-19	30.0

■ Classificados para a Série A ■ Rebaixados à Série C

■ SÉRIE A

Totalmente sem inspiração, Atlético chegou a ter mais posse de bola, mas falhou em momentos decisivos e saiu derrotado da Ressacada, sem conseguir se aproximar do G-6

GALO ERRA MUITO E PERDE PARA O AVAÍ

JOÃO VITOR MARQUES

A tarde/noite de ontem na Ressacada, em Florianópolis (SC), foi de pouquíssima inspiração de um Atlético que mais se parece com uma sombra do atual campeão nacional. Cheio de desfalques, até teve a bola – especialmente no segundo tempo –, mas errou demais nas finalizações e nos cruzamentos. No fim, perdeu por 1 a 0 para o Avaí, em partida válida pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro.

Com o resultado, o Atlético segue estacionado em sétimo, com 40 pontos, e pode ver América e Goiás, ambos com 36, encostarem. A distância para o sexto colocado Athletico-PR continua em três pontos. Já o Avaí, que estreou o técnico Lisca, chega aos 28, na 17ª posição, ainda na zona de rebaixamento.

O técnico Cuca admitiu que o trabalho não vem dando resultado: em 10 jogos, são duas vitórias, quatro empates e quatro derrotas. No período, a equipe foi eliminada nas quartas de final da Copa Libertadores.

"A gente tem que ser muito prático e realista: são horríveis os números. Só que eu não vou ficar com esses números aqui. Eu vou mexer o doce e vou fazer isso aqui virar, custe o que custar. Pode me cobrar", cravou o treinador, campeão mineiro, brasileiro e da Copa do Brasil pelo Atlético em 2021.

"O torcedor pode ficar tranquilo num ponto: os caras estão sendo cobrados. E muito cobrados. Às vezes, até além do que a gente pode. Duramente cobrados. Por mim, pelo Rodrigo (Caetano, diretor de futebol). A gente não está aqui de braços cruzados. Ninguém aqui está contente, satisfeito. As cobranças que a gente faz internas. Ninguém vai aqui expor jogador 'A, B ou C'. Pelo contrário: todos nós perdemos juntos. E a gente ainda tem 11 rodadas para, quem sabe, a partir da próxima, que é contra o Palmeiras, dar a arrancada em busca da classificação para a Libertadores", completou o treinador.

O Atlético volta a campo pela 28ª rodada no dia 28 (quarta-feira), contra o líder Palmeiras. As equipes se enfrentam a partir das 21h45, no Mineirão. No domingo anterior (25/9), o Avaí visita o São Paulo no Morumbi, às 20h.

EQUILÍBRIO Os números indicam com precisão o que foi o primeiro tempo na Ressacada. Avaí e Atlético dividiram quase igualmente a posse de bola (51% a 49% para os visitantes) e chutaram pouco a gol (cinco a quatro para o Galo). Cheia de mudanças e sem alguns titulares, a equipe do técnico Cuca foi ligeiramente superior, mas pecava em erros técnicos e na previsibilidade das jogadas. Rubens e Keno, pela esquerda, eram saídas repetitivas; na direita, pouco era criado.

Sem Alonso (ficou no banco), Arana (lesionado), Zaracho (poupado) e Hulk (com dores na panturrilha esquerda), o Atlético demonstrou dificuldades de entrosamento. O atacante Sasha, posicionado como meio-campista, e o meia Nacho, posicionado como ponta, pouco fizeram. Mesmo assim, o argentino, num lance de bola parada, pegou rebote e só não marcou porque Rafael Vaz salvou de cabeça, em cima da linha. O Avaí agrediu menos e apostou em jogadas em velocidade. Pottker, pela direita, e Natanael, pela esquerda, eram as principais armas da equipe, que também criou pouco.

PÊNALTI O gol que faltou no primeiro tempo não demorou a sair na etapa final. Com auxílio do VAR, a arbitragem assinalou pênalti de Nathan Silva por toque da bola no braço em cobrança de falta de Jean Pyerre. Na batida, Bissoli chutou no meio. Everson tocou na bola, mas não impediu o Avaí de abrir vantagem aos 8 minutos.

Com a desvantagem, Cuca fez uma sequência de alterações no Galo e colocou em campo Calebe, Ademir e Alan Kardec. O time alvinegro tinha a bola por mais tempo, mas esbarrava, novamente, no alto número de erros técnicos. O jeito foi abusar de cruzamentos – errados, em ampla maioria.

A insistência atleticana não deu resultado. No fim das contas, o Avaí, fechadinho atrás, conseguiu manter o placar para respirar na luta contra o rebaixamento. Por outro lado, o Galo continua a nada empolgante reta final do Brasileirão.

PEDRO SOUZA/ATLÉTICO

O time do Avaí foi eficiente na marcação e conseguiu garantir o gol da vitória em cobrança de pênalti, no início do segunto tempo

AVAÍ
Glédson; Kevin, Bressan, Rafael Vaz e Bruno Cortez; Bruno Silva (Pablo Dyego), Raniele (Jean Cléber) e Jean Pyerre (Mateus Sarará); William Pottker, Natanael (Eduardo) e Guilherme Bissoli (Paolo Guerrero)
TÉCNICO
Lisca

ATLÉTICO
Everson; Guga (Mariano), Nathan Silva, Jemerson (Junior Alonso) e Rubens; Allan e Jair (Calebe); Nacho Fernández (Ademir), Sasha e Keno; Vargas (Alan Kardec)
TÉCNICO
Cuca

27ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro

ESTÁDIO: Ressacada.
GOLS: Bissoli (8min do 2º)
ÁRBITRO: André Luiz de Freitas Castro (GO)
ASSISTENTES: Fabrício Vilarinho da Silva (Fifa/GO) e Leone Carvalho Rocha (GO)
VAR: Wagner Reway (PB)
CARTÃO AMARELO: Bruno Silva, Bruno Cortez, Raniele, Lisca, Jemerson, Rubens e Nathan Silva

JOÃO ZEBRAL/AMÉRICA

Iago Maidana deve ser escalado pelo técnico Mancini para recompor a zaga do América, que terá pelo menos três desfalques na partida

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A(%)
1 PALMEIRAS	54	26	15	9	2	43	19	24	69.2
2 INTERNACIONAL	46	26	12	10	4	41	25	16	59.0
3 FLAMENGO	45	26	13	6	7	41	22	19	57.7
4 FLUMINENSE	45	26	13	6	7	40	30	10	57.7
5 CORINTHIANS	44	26	12	8	6	30	25	5	56.4
6 ATHLETICO- PR	43	26	12	7	7	31	29	2	55.1
7 ATLÉTICO	40	27	10	10	7	34	30	4	49.4
8 AMÉRICA	36	26	10	6	10	22	25	-3	46.2
9 GOIÁS	36	26	9	9	8	29	32	-3	46.2
10 BOTAFOGO	34	27	9	7	11	27	30	-3	42.0
11 SANTOS	34	26	8	10	8	29	24	5	43.6
12 RB BRAGANTINO	33	26	8	9	9	36	33	3	42.3
13 SÃO PAULO	31	26	6	13	7	33	31	2	39.7
14 CEARÁ	31	26	6	13	7	26	26	0	39.7
15 FORTALEZA	30	26	8	6	12	24	28	-4	38.5
16 CORITIBA	28	27	8	4	15	28	43	-15	34.6
17 AVAÍ	28	27	7	7	13	26	39	-13	34.6
18 CUIABÁ	26	26	6	8	12	17	25	-8	33.3
19 ATLÉTICO-GO	22	26	5	7	14	23	40	-17	28.2
20 JUVENTUDE	18	26	3	9	14	20	44	-24	23.1

■ Libertadores ■ Pré- Libertadores ■ Copa Sul- Americana ■ Rebaixamento

América encara o Corinthians e só pensa em faturar pontos

SAMUEL RESENDE E TÚLIO KAIZER

O primeiro objetivo do América no Campeonato Brasileiro é garantir a permanência na competição para o próximo ano. O Coelho está próximo de chegar aos 45 pontos, número apontado como suficiente para evitar o rebaixamento. Mas o clube mineiro quer mais. O sonho é disputar a Copa Libertadores pelo segundo ano consecutivo e, a cada rodada, é importante para a equipe somar pontos. É com esse foco que os comandados de Vagner Mancini recebem o Corinthians na noite de hoje, às 18h, no Independência.

O América é o quinto melhor time do returno do Campeonato Brasileiro, com 15 pontos (mesmo número de Fortaleza, Flamengo e Palmeiras, que estão à frente por critérios de desempate), um a menos que o Internacional. São quatro vitórias e três empates, que deixam a equipe mineira invicta na segunda metade da competição.

O América subiu posições com o bom desempenho recente. Atualmente, figura no oitavo lugar, com sete pontos a menos que o Athletico-PR, sexto colocado. Além de olhar para cima, o Coelho se preocupa com os adversários que estão pouco abaixo na classificação e também sonham com a Libertadores. Goiás, Botafogo, Santos e Bragantino estão na cola da equipe mineira.

Do outro lado estará o Corinthians, embalado pela classificação à decisão da Copa do Brasil. O Timão, pelas próximas rodadas que antecedem a final, poderá focar no Brasileiro. A equipe ocupa o 5º lugar, com 44 pontos, dois a menos que o vice-líder Internacional.

DESFALQUES O Coelho tem três desfalques certos para a partida. O primeiro deles é o volante Lucas Kal, que levou o terceiro cartão amarelo no empate contra o Botafogo, na rodada passada, e está suspenso. Com isso, a tendência é que o técnico Vagner Mancini adiante o zagueiro Éder para o meio-campo e promova a entrada de Iago Maidana na zaga. Zé Ricardo também é opção, mas o volante tem sido pouco utilizado nesta temporada.

Outras duas ausências confirmadas são o lateral-esquerdo Danilo Avelar e o atacante Everaldo. Ambos estão emprestados pelo Corinthians ao Coelho e não podem entrar em campo devido à cláusula no contrato. O titular na ala tem sido Marlon, então não haverá mudanças neste setor. Everaldo, por outro lado, é peça importante no esquema de Mancini, que deverá escalar Matheusinho na ponta direita.

O meia Emmanuel Martínez sofreu uma forte entrada na partida contra o Botafogo e segue se recuperando de um trauma no pé esquerdo. No entanto, como não houve lesão constatada, a presença do argentino contra o Corinthians ainda é possível.

Caso não tenha condições de atuar, Martínez poderá ser substituído pelo compatriota Martín Benítez ou por Alê. Índio Ramírez também exerce a função, mas tem ficado de fora até dos relacionados. A última novidade do América deverá ser Germán Conti. O zagueiro estava no Departamento Médico tratando de uma lesão muscular na coxa direita, mas iniciou a transição física nesta semana.

O ADVERSÁRIO O Corinthians tem apenas dois desfalques para o confronto com o América. O meio-campista Maycon se recupera de uma fratura em um dos dedos do pé esquerdo, enquanto o atacante Júnior Moraes está em transição física após sentir dores na coxa e no joelho esquerdo. A tendência é que o time que entra em campo no Independência seja o mesmo que goleou o Fluminense na última quinta-feira.

AMÉRICA
Matheus Cavichioli; Raul Cáceres, Ricardo Silva, Iago Maidana e Marlon; Éder, Juninho e Martínez (Alê ou Benítez); Matheusinho, Felipe Azevedo e Henrique Almeida
TÉCNICO:
Vagner Mancini

CORINTHIANS
Cássio; Fagner, Gil, Balbuena e Fábio Santos (Lucas Piton); Fausto Vera, Du Queiroz e Giuliano; Gustavo Mosquito (Adson), Roger Guedes e Yuri Alberto
TÉCNICO:
Vítor Pereira

27ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro

ESTÁDIO: Independência
HORÁRIO: 18h
ÁRBITRO: Bruno Arleu de Araujo (Fifa/RJ)
ASSISTENTES: Michael Correia (RJ) e Thiago Rosa de Oliveira (RJ)
VAR: Pablo Ramon Gonçalves Pinheiro (VAR-FIFA/RN)
TV: Premiere

degusta

Pai e filho abrem restaurante em Nova Lima pelo prazer de receber bem as pessoas.

LAURA BRINA/DIVULGAÇÃO

Isabel Teixeira, que conquistou o Brasil como a Maria Bruaca de "Pantanal", diz que o texto é tudo em seu trabalho, seja no teatro, na TV ou dirigindo shows, como o de Zélia Duncan

JORGE BISPO/DIVULGAÇÃO

Isabel Teixeira diz que autores de novela merecem entrar para a Academia Brasileira de Letras

"MEU LANCE É A PALAVRA"

DANIEL BARBOSA

Com longa e premiada carreira no teatro, a diretora, atriz e dramaturga Isabel Teixeira estreou no universo das novelas há relativamente pouco tempo, em 2019, como a Thelma de "Amor de mãe" (Globo). Agora no papel de Maria Bruaca no remake de "Pantanal", ela desfruta de popularidade sem precedentes, na esteira do sucesso da personagem.

Nesta entrevista, Isabel fala da experiência na televisão, comenta a repercussão de Maria Bruaca e conta um pouco de sua trajetória no teatro. Filha do cantor e compositor Renato Teixeira, ressalta que está apaixonada pela teledramaturgia, deseja experiência mais intensa no cinema e destaca que a música é algo intrínseco a seu fazer artístico, sublinhando que sua relação é, antes de mais nada, com a palavra.

O que o sucesso de Maria Bruaca no remake de "Pantanal" representa para você?

É complexo. Acho que sucesso é como o seu trabalho ressoa nas pessoas. Por que essa personagem mexeu tanto com tanta gente? Tem várias maneiras de responder, mas a que gosto mais é: porque é uma personagem que passa por uma transformação que é sublinhada. Não é uma transformação em aquarela, aguada; é uma transformação em cores fortes. Acho que isso movimenta as pessoas hoje em dia, essa vontade de mudar. A história, a narração, é exemplar, e isso é da cultura mesmo: conto uma história para você na roda de conversa da nossa aldeia, e essa história te faz pensar sobre você mesmo, sobre como você está vivendo, como funciona sua comunidade. E aí você constrói, com livre arbítrio, sua ideia sobre o que foi dito. A história deixa tudo meio em aberto, não é um panfleto, não diz o que é certo e o que é errado. Exemplarmente, é a história dessa mulher que vive a relação abusiva sem ter referência do que seja isso. A Guta é quem vai dizer para ela que aquilo não está certo, e daí alguma coisa começa a acontecer na cabeça da personagem. Depois, tem a falha trágica, descobrir que o marido tem outra família. E ela vai descobrindo a própria sexualidade, que estava ali abafada. A gente estava vendo aquela situação e querendo que ela reagisse; começou a ter uma torcida para isso.

Como o público feminino tem recebido a sua personagem? Maria Bruaca carrega um subtexto de empoderamento?

Poder é uma palavra muito perigosa, porque isso pode virar soberba, e acho que vira mesmo num determinado momento. No começo da novela, Maria Bruaca maltratava o Alcides. O sonho do oprimido é ser o opressor. O que acontece com ela é um restauro, é um caminho que ela encontra. A vida que você está vivendo é aquela que você queria ou a que disseram que é para você viver? A vida é uma só, e nunca é tarde para você pedir suas contas e começar seu próprio negócio. Isso é empoderamento: é você escutar o seu mais secreto coração, o que é silencioso e solitário. A Bruaca falava que o importante era estar casada. Mas quem disse que isso é importante? Se há um subtexto de empoderamento, é nesse sentido.

O assédio das pessoas na rua aumentou? Como você lida com a popularidade?

Costumo dizer que adoro quando a peça acaba e vou para o hall do teatro, encontro um amigo, encontro gente que não conheço, converso com um, com outro. Agora parece que a rua virou o hall de teatro, e eu adoro. Curioso é que as pessoas não me reconhecem muito não, sabe? Ou são muito tímidas. Mas às vezes reconhecem, e se me param na rua e vêm conversar comigo, dou corda, porque sou meio mineira também, adoro prosear. De repente, você está andando na rua, a pessoa troca um olhar com você e faz uma cara de "ah, que legal", e aí eu também faço a cara de "ah, que legal", porque vejo que a comunicação da personagem com o público acontece. Mas em relação ao teatro, esse reconhecimento só muda na proporção, porque agora estou falando para muita gente.

Você estreou em novelas com "Amor de mãe", em 2019. O que tem achado da experiência da teledramaturgia?

Estou apaixonada, com a mesma paixão que senti quando entrei na Escola de Arte Dramática, com 19 anos. Estou apaixonada pela velocidade com que as coisas acontecem, pelo fazer junto, porque é muito coletivo. O teatro também é coletivo, mas aqui é uma aventura, é um programa do MacGyver onde todo mundo é o MacGyver. Estou muito apaixonada pelo jeito como a direção é conduzida, pela extensão da novela, por essa ideia de que não vou repetir, vou para a frente, e também pela forma como a relação entre os personagens vai mudando. A partir do momento em que entro pela portaria, já estou delirando de achar bom, e isso para mim é o sucesso. Quando você vive o dia como um dia belo e útil, não importando o que você faça – você pode ter um dia belo e útil na sua padaria, se é pão o que você ama fazer –, isso é o sucesso. Eu vivo o sucesso já há algum tempo na vida, e agora, de novo, estou vivendo o sucesso, apaixonada por um veículo e por um jeito de produzir que tem qualidade, tem excelência. Estou aprendendo muito. A dramaturgia de novela exige muito fôlego. Tenho repetido isso: acho que autor de novela tinha de estar na Academia Brasileira de Letras. Estou apaixonada pela teledramaturgia, sim, e quero estudar muito isso, que vem de longe, vem do melodrama. Balzac escrevia novela no jornal, Dostoievski também, quer dizer, tem tradição e é popular, é para todo mundo, então estou amando.

PAULO BELOTE/GLOBO

Público de "Pantanal" torce por Maria Bruaca (Isabel Teixeira) e seu amante Alcides (Juliano Cazarré)

"Não me considero atriz, porque essa denominação leva à ideia de um jeito de trabalhar no mercado. (...) Não me movimento a partir do mercado, me movimento a partir de dentro, do que chamo de ateliê íntimo"

"Estou apaixonada pela teledramaturgia (...), que vem de longe, vem do melodrama. Balzac escrevia novela no jornal"

Você começou a atuar no teatro ainda criança. Já sabia ou intuía que seria atriz?

Não, inclusive não me considero atriz, porque essa denominação leva à ideia de um jeito de trabalhar no mercado. Em qualquer profissão você aprende o jeito de se inserir no mundo exercendo aquele ofício. Eu não me movimento a partir do mercado, me movimento a partir de dentro, do que chamo de ateliê íntimo. Minha relação sempre foi com a palavra, com o que me movimenta, me deixa viva, então isso não é só o teatro, isso foram as artes plásticas, isso é a escrita. Inventei muitas vezes um mercado para habitar. Quando fiz "Rainha(s)", duas atrizes em busca de um coração", com direção de Cibele Forjaz, fui ser produtora, porque não ia pedir para ninguém e nem ficar esperando para fazer a peça. Se o teatro acabar um dia, vou continuar trabalhando, porque ele é um veículo, como a TV é um veículo, como o livro é um veículo – tenho uma editora, inclusive. Tenho um monte projetos nas gavetas. Eu me pergunto o que quero fazer, não espero que me chamem.

Ao longo de mais de três décadas de teatro, há algum espetáculo ou momento particularmente marcante?

Todos. Não estou brincando. Todos, justamente pensando na resposta anterior, porque todos os trabalhos partem de uma coerência muito íntima minha. Eu sou porosa, escuto muito o acaso. Fiz umas 30 peças como atriz, diretora ou dramaturga, e todas tiveram importância dentro desse conjunto. Quando fiz "Rainha(s)", tinha 34 anos, e foi muito importante para mim, em termos de descobertas, de escrita; são coisas que trago comigo até hoje. Descobri muita coisa nessa peça, mas aí também fiz "A gaivota", de Tchekhov, com direção do Enrique Diaz. Com essa peça, que rodou o mundo, me dei conta de que nunca tinha saído do Brasil como turista, sempre foi a trabalho. Conheci o mundo pela plateia que vinha ver os espetáculos, e isso é lindo, é minha vida. Sou muito orgulhosa disso. Todas as peças que fiz são muito importantes para mim, mesmo as pequenas, como "Objeto-conferência para inventário inacabado", também sob direção da Cibele Forjaz – fizemos em uma garagem, era só eu em cena.

Das funções que você exerce no teatro – dirigir, escrever, atuar –, alguma dá mais prazer?

É o texto. Faço a novela prestando atenção no texto. Meu lance é a palavra. Se me perguntar o que sou, respondo que sou uma escritora de diários, e o diário pode ir para várias plataformas.

Você vem de família de músicos e dirigiu alguns espetáculos musicais, com Zélia Duncan, por exemplo. Qual é a sua relação com a música?

Dirigir shows é uma coisa que amo fazer. E a Zélia também é escritora, é uma poeta incrível, acabou de lançar o livro "Benditas coisas que eu não sei", então trabalhar com ela é trabalhar na dramaturgia do show. É a palavra que leva o show. O fato de ser filha de músico faz com que eu fique antenada a isso, a despeito de não ter convivido muito com minha família de músicos. Convivi mais com minha mãe, que era atriz, mas a música está na raiz. Toco violão, piano, flauta transversal, canto, mas não sou musicista, isso faz parte da minha vida. Villa-Lobos tinha a utopia de que a música fizesse parte da vida de todo mundo, que fosse ensinada nas escolas. Dirigir show é uma coisa que entendi que tinha facilidade para fazer. Sei a afinação do violão de ouvido, sei o som dos intervalos entre as cordas.

Você tem no currículo algumas atuações no cinema. Entre televisão, teatro e cinema, há uma preferência?

Cinema, considero que não fiz ainda. Esse sentimento aumentou a partir do convívio com Dira Paes; ela viveu o cinema, a escrita dela foi pelo cinema. Quero vivenciar isso também, essa imersão. É uma área que não explorei, mas gostaria muito.

Você vai interpretar Marília Mendonça no cinema?

Não. Isso saiu direto na mídia, toda semana. Acho uma coisa tão interessante, porque nunca fui sondada para fazer, mas tem aí uma questão muito louca: Marília Mendonça morreu com 26 ou 27 anos, eu tenho 48, então seria o quê? A vida que ela não viveu? Como contar a história de uma pessoa real bem mais nova do que eu? Amaria fazer, mas como seria isso? Eu, mais velha, fazendo ela mais jovem e tudo bem? Acho instigante, mas não estou sabendo que vou fazer não. Só vejo as notícias por aí.

REGINA TEIXEIRA DA COSTA

EM DIA COM A PSICANÁLISE

"O discurso psicanalítico é ferramenta valiosa no complexo campo da drogadição"

>>reginacosta@uai.com.br

Drogadição e atenção social

"Os vícios do homem, tão repletos de horror como supomos, contêm a prova (quando não fosse apenas a infinita expansão dos mesmos!) de seu gosto pelo infinito; acontece que é um gosto que sempre toma o caminho errado."

■ Charles Baudelaire, em "Paraísos artificiais"

Saindo do forno uma bela contribuição da psicanálise à clínica da drogadição, com rico material clínico e teórico. Um recorte da vasta experiência do psicanalista Oscar Cirino está no livro "Psicanálise, drogadição e atenção social" (Appris Editora). Para aqueles que circulam em torno do sujeito envolvido com as drogas, sejam familiares, profissionais e interessados, é leitura esclarecedora, que derruba preconceitos.

Oscar é psicanalista, graduado em filosofia pela UFMG, em psicologia pela PUC Minas e mestre em filosofia pela UFMG, com experiência clínica com pacientes. Autor também de "Psicanálise e psiquiatria com crianças – Desenvolvimento ou estrutura" e coautor e coorganizador dos livros "Álcool e outras drogas", "Escolhas, impasses e saídas possíveis" e "Psicóticos e adolescentes: por que se drogam tanto?"

A experiência vem de 17 anos (1999-2016) no Centro Mineiro de Toxicomania da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig), onde, além de outras funções, Cirino foi gerente assistencial no período de 2006 a 2011. Também atua como professor em várias universidades e supervisionou serviços públicos de atenção psíquica da capital mineira, como o Caps.

Devidamente apresentado, não resta dúvida sobre o quanto Oscar Cirino pode nos transmitir sobre a difícil clínica, na qual trabalha com o sujeito submetido ao gozo do consumo ilimitado. Aponta para a lógica da drogadição – palavra que vem do latim addictus (estar obrigado, dedicado ou entregue a alguém) –, que é semelhante à do capitalismo, na qual estamos todos mergulhados. Sem admitir renúncia pulsional, ao contrário, essa lógica nos incita ao excesso.

NELSON ALMEIDA/AFP

Crescente consumo de crack desafia a sociedade contemporânea

Oscar nos convida a acompanhá-lo em sua aposta de que o discurso psicanalítico pode ser ferramenta valiosa no complexo campo da drogadição. Entre 15 artigos e ensaios, há textos já publicados – aqui revisados e modificados – e textos inéditos, organizados em duas seções, de acordo com a natureza prioritária de seu conteúdo: fenômeno sociocultural ("Consumo, segregação e laço social") e clínica na atenção psicossocial ("Mais além dos circuitos de recompensa cerebral").

Ao deslocar o foco dos efeitos do tóxico no organismo e no comportamento para o "lugar e a função da droga no dizer e na economia libidinal de cada sujeito, a psicanálise busca retirar o drogadito da posição de objeto, de um saber estabelecido a priori, para conduzi-lo ao reencontro com o valor de sua palavra e de seu desejo, os quais lhe podem desvelar outros modos de gozo e possibilidades de vida."

No belo prefácio, a psicanalista paulista Michelle Kamers aponta que são inumeráveis os objetos de gozo aos quais o sujeito pode se apegar, permitindo assim que a droga seja (des)erotizada e, em seu lugar, outros objetos, como substâncias psicoativas, comidas, exercícios físicos, bebidas, sexo, consumo, álcool, jogos, assumam o mesmo valor da droga pela forma de relação mantida pelo sujeito.

É importante destacar a afirmação: "Somos todos usuários da língua e de objetos que nos fazem gozar". Então, por qual razão apenas os usuários de substâncias psicoativas são incluídos na categoria "drogadição"? Como sabemos, a partir da psicanálise, qualquer objeto pode ser utilizado como tóxico, desde que dê algum contorno ao mal-estar e ao sofrimento.

Para encerrar, uma pincelada no social bem pensado, na medicalização do cotidiano com drogas legalizadas prescritas em excesso para anestesiar a dor existencial inerente à vida. Felizmente, não foi capaz, ainda, de erradicar nossa humanidade.

"PSICANÁLISE, DROGADIÇÃO E ATENÇÃO SOCIAL"
- Livro de Oscar Cirino
- Appris Editora
- Lançamento no próximo sábado (24/9), das 11h às 14h, na Cafeteria Frau Bondan do CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários)

HORÓSCOPO

Claudia Hollander

ÁRIES (20 mar. a 20 abr.)
Aproveite estes dias para se revigorar física e emocionalmente. O Sol faz com que os cuidados com a saúde deem certo e Plutão acentua seu poder recuperativo. Dica: Netuno coloca você em evidência e lhe promete sucesso, mas vá com calma e esteja alerta para não se estressar.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)
Estes dias prometem ser particularmente propícios a romances, graças ao excelente contato do Sol, que transita por Virgem, com Plutão, que está em Capricórnio. Dica: esses astros lhe tornam uma pessoa mais demonstrativa e sensual, fazendo com que os momentos de intimidade a dois sejam especiais.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)
O Sol e Plutão lhe prometem um período propício à introversão e também o ajudam a entender melhor as reais necessidades afetivas. Eles o conscientizam a respeito de seus sentimentos mais profundos e verdadeiros. Dica: mais perspicaz, você está em condições de ver através da superfície das coisas.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)
Agora o Sol e Plutão se aliam para movimentar seu cotidiano, fazendo com que passeios, viagens curtas e caminhadas sejam particularmente revigorantes. Ler, estudar e se informar será estimulante. Dica: sua capacidade de comunicação está em alta e você pode se entrosar melhor com todos.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)
Plutão e o Sol estão em harmonia, possibilitando que você se mostre mais estável no amor e transmita maior sensação de segurança a quem gosta. Você anda ainda mais maleável, capaz de entender o ponto de vista alheio. Dica: viajar e sair da rotina será especialmente estimulante.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)
O fato de o Sol, em seu signo, vibrar de forma harmoniosa para Plutão favorece as atividades de lazer e tudo o que lhe permita curtir a vida no que ela tem de melhor. Dica: sua capacidade de ser feliz está em alta e você pode aproveitar devidamente este período propício.

LIBRA (23 set. a 22 out.)
O contato benéfico do Sol com Plutão faz com que as horas de intimidade e aconchego sejam o ponto máximo deste período. Você pode se aproximar das pessoas mais queridas e esclarecer os mal-entendidos com maior facilidade. Dica: não se isole demais e curta seus amigos.

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)
O Sol e seu regente Plutão facilitam ainda mais a vida em grupo e fazem com que esta fase seja ótima para frequentar clubes e associações, aliando-se às outras pessoas em torno de interesses relativos à coletividade. Dica: Plutão lhe permite apreciar melhor os papos descontraídos.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)
O planeta Plutão está em harmonia com o Sol e assinala um ótimo período para você se concentrar nas coisas práticas e tomar iniciativas que lhe permitam se afirmar e progredir. Dica: aproveite a fase para realizar antigas ambições, mas não descuide de suas necessidades afetivas.

CAPRICÓRNIO (22 dez. a 20 jan.)
Plutão, em seu signo, capta as vitalizantes vibrações do Sol, que favorecem os encontros e dão a maior força às viagens a dois. Dica: esses astros fazem com que sua necessidade de ampliar horizontes esteja em alta e tornam leituras e estudos ainda mais enriquecedores.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)
Você, que em geral é tão mental e racional, pode aproveitar estes dias para dar atenção às necessidades íntimas e espirituais. Plutão o faz com que a fé esteja mais viva e potente, por isso suas mentalizações tendem a se realizar. Dica: as horas de isolamento serão particularmente enriquecedoras.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)
Nestes dias, Plutão se harmoniza com o Sol e faz com que o período seja bastante agradável para você, que pode curtir os encontros, se divertir e se desligar das preocupações do dia a dia. Dica: Shows de música, festas e reuniões são ótimas pedidas.

SUDOKU

7						9		6
					2		3	
	5	9	8		3			
						3		9
1							6	
		5			8	1		4
								1
4			5		1	8		
		8		4		6	7	

www.cruzadas.net

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

9	5	3	8	7	1	4	6	2
8	2	1	4	6	9	7	3	5
4	6	7	2	3	5	1	8	9
5	7	6	1	4	2	3	9	8
2	4	8	7	9	3	5	1	6
1	3	9	5	8	6	2	4	7
6	9	5	3	1	7	8	2	4
3	8	2	6	5	4	9	7	1
7	1	4	9	2	8	6	5	3

CRUZADAS

Solução

DAD SQUARISI

DICAS DE PORTUGUÊS

>>dadsquarisi.df@dabr.com.br >>BLOG DA DAD: www.correiobraziliense.com.br

Recado

"Se uma pessoa não pensa, não sabe o que fala nem compreende o que lhe dizem. Discutir com ela é impossível."

Festa no céu

A rainha chega ao céu. São Pedro se curva ao lhe abrir a porta. Deus dá um abraço carinhoso à amiga de infância. Elizabeth II, coroa na cabeça, circula com intimidade entre a realeza celeste.

Atento, o dono da casa a observa. Tem uma curiosidade. Leu, na telinha da GloboNews, que o corpo de Sua Majestade chega "a palácio". "Por que não 'ao palácio'", pergunta o Senhor.

As duas formas existem, mas se empregam em contextos diferentes. Usa-se ao palácio se a pessoa visitou a casa do todo-poderoso. É o caso do turista. E a palácio se a pessoa foi lá a serviço. É o caso da rainha. Antes de descansar, cumpre protocolo rigoroso.

Por quê?

Realeza se escreve com z; inglesa, com s. Por quê? A resposta não está na pronúncia. Nos dois vocábulos, o som é o mesmo. A diferença tem tudo a ver com a formação das palavras. Desde os primeiros anos de escola, estudamos o assunto. Mas dúvidas persistem, sobretudo na cabeça de quem não tem o hábito da leitura.

Embora poucas, há regras que quebram um senhor galho na hora de desatar nós. Uma delas explica por que realeza se escreve com z. O sufixo -eza forma substantivos abstratos derivados de adjetivos: belo (beleza), certo (certeza), cru (crueza), grande (grandeza), mal (malvadeza), safado (safadeza), limpo (limpeza), sutil (sutileza).

A palavra inglesa joga em outro time. É adjetivo derivado de substantivo. No masculino, o s também aparece: burgo (burguês, burguesa), Escócia (escocês, escocesa), Portugal (português, portuguesa).

Superdica

Na dúvida, pare e pense. A palavra deriva de adjetivo ou de substantivo? Se derivar de substantivo, dê passagem ao s. Se de adjetivo, ao z. A origem é a chave do enigma.

Mesmo time

A norma vale para o sufixo -ez. Veja: altivo (altivez), honrado (honradez), lúcido (lucidez), macio (maciez), mudo (mudez) surdo (surdez), sensato (sensatez).

Melhor

O léxico português tem mais ou menos 500 mil palavras. Elas estão à disposição do falante, que escolhe uma ou outra de acordo com o contexto ou o domínio linguístico. As cerimônias decorrentes da morte da rainha servem de exemplo. Repórteres falavam em féretro. Deixaram caixão pra lá. Pena! Perderam a naturalidade.

Pêsames

A palavra pêsames pertence à família de pesar (causar dor, pena). É irmã de pesaroso. Nasceu da terceira pessoa do singular do presente do indicativo do verbo pesar + o pronome átono me: pesa-me. Mais tarde, perdeu o hífen e ganhou o s. Hoje só se usa no plural como férias, núpcias, condolências, anais, óculos, olheiras.

Chegar

"Corpo da rainha chega na catedral", disse o correspondente. No caminho, tropeçou na língua. Bateu sem piedade na regência do verbo. A gente chega a algum lugar: O navio chegou a Santos. O presidente chegou a Londres. O corpo da rainha chega à catedral.

Leitor pergunta

"Bolsonaro havia aceito o convite para ir ao funeral da rainha", escreveu o jornal. O emprego do particípio "aceito" me deixou confuso. Está correto?

■ **Jonas Souza**, Floripa

Existem verbos que se apresentam em dose dupla. Abundantes, têm duas formas no particípio. Uma delas, a regular, é comum. Termina em -ado (matado) e -ido (extinguido). A outra, irregular, é menos vulgar. A danadinha é magra e reduzida (morto, extinto).

Na língua, há muitos verbos com duplo particípio. Eis alguns: aceitar (aceitado, aceito), entregar (entregado, entregue), expressar (expressado, expresso), expulsar (expulsado, expulso), matar (matado, morto), salvar (salvado, salvo), soltar (soltado, solto).

Quando usar um ou outro? Depende do auxiliar. O ter e haver formam os tempos compostos. Exigem o particípio regular (o terminado em -ado ou -ido). O ser e o estar são louquinhos pelo irregular. Sempre que ele aparece, eles ficam com ele: Bolsonaro havia aceitado o convite. O convite foi aceito.

CINEMA

Julia Roberts volta à comédia romântica em 'Ingresso para o paraíso' como a ex de George Clooney. Produtora do filme, estrela inspirou Kaitlyn Dever, que faz o papel de sua filha

Uma linda senhora

Junte uma porção de risadas a uma dose igualmente generosa de romance. Depois, adicione um bonitão ou dois. Salpique um pouco de situações absurdas e espere a mistura ficar leve. Sirva num cenário repleto de charme e finalize com Julia Roberts.

Essa parece ser a receita perfeita, embora um tanto vintage, para uma boa comédia romântica. E os fãs da maior das heroínas noventistas apaixonadas vão ficar felizes em saber que a atriz decidiu repetir a dose em seu novo filme, "Ingresso para o paraíso", em cartaz nos cinemas de BH.

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

Julia Roberts, de 54 anos, mostra por que é a rainha das comédias românticas contracenando com George Clooney, de 61, em "Ingresso para o paraíso"

> "Estar na presença da Julia foi uma aula. Muito do que aprendi foi de forma inconsciente, mas testemunhar seu jeito no set, a forma como ela aborda a atuação e também quem ela é fora do trabalho foi um sonho"
>
> ■ **Kaitlyn Dever,** atriz

RECESSO Roberts retorna ao gênero que a consagrou, por meio de títulos como "Um lugar chamado Notting Hill" e "Uma linda mulher", depois de duas décadas do que julgou ser escassez de bons roteiros embebidos em romance e humor e nas quais priorizou personagens mais densas e a vida familiar.

Agora, cercada por três bonitões – dois interesses amorosos e um genro –, ela assume mais uma vez um papel despretensioso, que deve deliciar os fãs das antigas e os novos também.

"O que me fez aceitar o papel foi a chance de tirar sarro do George, de vê-lo pateticamente apaixonado por mim", diz Roberts, em conversa com jornalistas, ao lado do outro protagonista, George Clooney, outro rostinho bonito quase imune à passagem do tempo.

"Já eu fiquei motivado pela oportunidade de trabalhar com a rainha das comédias românticas. Só que ela não estava disponível e acabei trabalhando com a Julia mesmo", retruca o ator, escancarando a intimidade e amizade que os dois construíram depois de cinco parcerias em cena.

Eles se revezam nas piadas, alternando tiradas sarcásticas e o tom de bajulação na cerca de meia hora que passaram conversando sobre "Ingresso para o paraíso", na manhã seguinte à première do filme em Londres, no início deste mês.

Foi em "Onze homens e um segredo" (2001) que os dois contracenaram pela primeira vez e, desde então, se esforçam para promover reencontros no set de filmagem. Sorte de Ol Parker, diretor que escreveu os novos personagens com a dupla em mente.

Eles receberam o roteiro ao mesmo tempo e, depois da leitura, ligaram um para o outro. "Isso só vai funcionar se você topar", disse Clooney a Roberts, selando o acordo. "É divertido trabalhar com amigos. E com a Julia", diz o ator.

Em "Ingresso para o paraíso", eles trocam os mesmos tipos de farpas, mas com um fundo de verdade, pois dão vida a um casal divorciado que se odeia. No telefone de Georgia, o número do ex está salvo sob o nome "ele". Já David insiste em se embriagar para suportar a companhia da ex numa viagem de avião.

Eles não têm escapatória, afinal, o efêmero e explosivo amor que viveram na juventude teve como fruto uma filha, que, agora, assume o papel da mocinha perdidamente apaixonada. No longa, ela decide largar o recém-conquistado diploma de direito para se casar e ir morar em Bali, onde há poucas semanas foi laçada por um rapaz que ganha a vida cultivando algas marinhas.

Os personagens de Roberts e Clooney podem ter pouco em comum, mas uma dessas coisas é a desaprovação ao estilo de vida que a filha quer adotar. Por isso, decidem pôr as diferenças de lado e embarcar, juntos, para a ilha paradisíaca e sabotar o casório.

"Estar na presença da Julia foi uma aula. Muito do que aprendi foi de forma inconsciente, mas testemunhar seu jeito no set, a forma como ela aborda a atuação e também quem ela é fora do trabalho foi um sonho. Ela é uma lenda", afirma a atriz Kaitlyn Dever, a mocinha.

Em sua primeira comédia romântica, a jovem diz ter se inspirado nos filmes da própria Roberts e em produções como "Harry e Sally: Feitos um para o outro" e "A proposta" para criar uma heroína romântica própria, mais independente e confiante.

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

Kaitlyn Dever (Lily) e Maxime Bouttier (Gede): o charme da juventude

SEM CAMISA A seu lado, o francês de ascendência indonésia Maxime Bouttier vive o príncipe encantado que passa uma generosa porção do filme descamisado. O personagem é bonito, educado e infinitamente charmoso. No quintal de casa – nada convencional, uma baía paradisíaca adornada por casinhas de bambu –, ele corta pedaços de algas dos campos esverdeados que brotam na superfície do mar.

No elenco também está Billie Lourd – filha de Carrie Fisher que George Clooney diz ter segurado no colo quando era bebê –, como a melhor amiga inconsequente, e Lucas Bravo (o galã francês de "Emily em Paris"), que faz o piloto de avião namorado mais jovem e abobalhado da personagem de Julia Roberts. Uma espécie de "marido troféu", subvertendo o estereótipo normalmente destinado às mulheres.

"Ingresso para o paraíso" traz a assinatura de Ol Parker, já expert em personagens caricatos e comédias românticas ambientadas em cenários extravagantes. Ele escreveu "O exótico Hotel Marigold", romance da terceira idade ambientado na Índia, e dirigiu "Mamma mia! Lá vamos nós de novo", musical escapista que tinha as águas cristalinas da Grécia como palco para números excessivamente felizes.

AJUDA Para o luxo que cerca os personagens no novo filme, Parker teve a ajuda de dois produtores – George Clooney e Julia Roberts –, que têm se dedicado cada vez mais às funções por trás das câmeras. Se precisava de dinheiro para algo, por exemplo, bastava a ligação de um dos dois para o estúdio, conta Parker.

É como se o diretor tivesse ganhado duas vezes na loteria. Ele diz, afinal, que nem teria feito o filme se o par de astros não tivesse concordado em atuar nele. Mas como tudo na vida, o conto de fadas nas areias douradas de Bali precisava de um lado negativo.

Reviravoltas vão balançar a leveza de "Ingresso para o paraíso" no meio da trama. "Ei, vocês estão falando com o cara que matou a Meryl Streep em 'Mamma mia'", brinca o diretor. "A questão é que não há luz sem sombra. Mesmo nas comédias românticas, é preciso mostrar um pouco de tristeza para fortalecer o clima de otimismo do final e, com sorte, tirar um sorriso do público." (**Leonardo Sanchez/Folhapress**)

Anna Muylaert questiona o machismo das mulheres

FACEBOOK/REPRODUÇÃO

As poderosas personagens do filme "O Clube das Mulheres de Negócios" são corruptas e praticam assédio sexual, assim como os homens

Luis Miranda entra na cozinha e fala com uma série de cozinheiros e garçons, estes vestidos com minissaias que lembram os figurinos provocativos das atendentes de diners americanos. As polos brancas que eles usam são igualmente coladas, realçando o desenho de seus fortes peitorais.

Para o espectador, é um banquete – literal, por causa dos pratos sendo preparados ao redor, e também no sentido figurado, já que aqueles personagens são servidos de bandeja para quem quiser sexualizar todos eles. O ator enfim chega a uma mulher, que parece chefiar aquele ambiente.

ORDENS Em "O Clube das Mulheres de Negócios", próximo filme de Anna Muylaert, os papéis foram invertidos. Os homens são objetificados e recebem ordens, enquanto as mulheres ocupam os mais altos cargos de poder. É um patriarcado às avessas.

Ainda sem data de lançamento, o longa vai suceder "Alvorada", documentário em que a cineasta se debruçou sobre o processo de impeachment de Dilma Rousseff, apontado por muitos dos defensores da ex-presidente como fruto do machismo na sociedade brasileira.

Muylaert vê "O Clube das Mulheres de Negócios" como uma trama "com um fundo de vingança", como ela conta entre a gravação de uma cena e outra, num clube de iatismo da zona sul de São Paulo.

"Mas não entendo o machismo como algo dos homens. O machismo está na estrutura da nossa sociedade. Eu sou machista, porque fui criada assim. Ele está na nossa neurologia, é um sistema. Agora o estamos enfrentando, com as mulheres à frente porque, claro, são as que mais sofrem com isso", afirma a cineasta.

No clube onde ela dirige seus atores, as paredes são cobertas por grandes placas metálicas que listam os nomes dos ex-presidentes do local – todos, como era de se esperar, são homens. É curiosa e um tanto irônica a escolha da locação, tão masculina, que agora faz as vezes de sede da organização feminina à qual o nome do filme se refere.

Não é como se "O Clube das Mulheres de Negócios" escrevesse uma utopia na qual a paridade de gênero foi finalmente alcançada. A trama põe mulheres em posição de poder, mas reproduzindo tudo o que há de errado no mundo real, tradicionalmente comandado por homens – espere ver todas elas praticando corrupção, assédio sexual e gaslighting.

"O maior problema está na estrutura de poder. Quem está acima dos outros tende a reproduzir esse comportamento. Sim, acho que se as mulheres comandassem o mundo, ele estaria melhor, porque temos visto muitas lideranças femininas responsáveis por aí, mas o problema está na estrutura que rege nossa sociedade", diz Muylaert, lembrando os caminhos da pandemia em países administrados por mulheres, como a Nova Zelândia e a Finlândia.

A conversa ocorreu na manhã seguinte ao primeiro debate entre os presidenciáveis da corrida eleitoral, organizado por Folha de S.Paulo, UOL, Band e TV Cultura. Nele, Jair Bolsonaro disparou falas apontadas como misóginas à jornalista Vera Magalhães e à candidata Simone Tebet, do MDB.

Muylaert estava no set de filmagem desde cedo pela manhã, seguindo agenda que a privou de acompanhar a transmissão. Mas não demonstrou surpresa ao tomar conhecimento dos ataques.

Embora "O Clube das Mulheres de Negócios" tenha sido concebido antes da ascensão de Bolsonaro, o presidente "com certeza influenciou" o projeto, diz. "Muito além de um indivíduo, porém, foram as ideias que ele representa."

No filme, mistura de suspense e comédia, Luis Miranda e Rafael Vitti se infiltram naquele grupo feminino e, aos poucos, começam a descobrir seus podres. Cada membro representa um dos setores que hoje definem os rumos do Brasil – há a defensora do agronegócio, outra ligada à Igreja Evangélica, outra à polícia e por aí vai.

Elas são vividas por Louise Cardoso, Cristina Pereira, Irene Ravache, Grace Gianoukas, Ítala Nandi, Polly Marinho, Shirley Cruz, Verônica Debom, Maria Bopp e Katiuscia Canoro, que navegam numa zona cinzenta na qual humor, drama e suspense colidem.

"O Clube das Mulheres de Negócios" pode lembrar o sucesso mais ou menos recente da Netflix, "Eu não sou um homem fácil". O filme quase desmotivou Muylaert a seguir com sua ideia, mas ela percebeu que era preciso ir além da mera comédia de costumes, politizando ainda mais a discussão que o par francês havia proposto.

É como se o objetivo fosse armar um cavalo de Troia. O verniz de comédia, descrito por alguns do elenco como quase chanchada, vai ajudar o filme a estrear em mais salas. Com o público já diante das telas, então, o tom político deve escalar para propor debates sérios e urgentes.

AUTOCRÍTICA Num cropped que deixa a barriga à mostra e as unhas pintadas num azul fortíssimo, Rafael Vitti diz que esses debates foram oportunidade para que ele fizesse autocrítica enquanto homem. Miranda, cujo personagem prefere uma longa saia, também.

"Existe um deboche nesses personagens, porque o drama do filme é construído a partir da comédia. Não dá para contar uma história tão perversa sem humor", diz ele. "É um filme que me deixa solidário em relação a todas as agressões que as mulheres vivem, que vai propor ao público discutir a mulher num outro contexto", afirma o ator. (**Leonardo Sanchez/Folhapress**)

O COLUNISTA HELVÉCIO CARLOS ESTÁ DE FÉRIAS

MÚSICA

Concerto da Jovem Orquestra de Ouro Branco, na Sala Minas Gerais, vai destacar compositores brasileiros de várias gerações, cuja obra é marcada pela influência do movimento modernista

VOZES DO BRASIL

LUCAS DE GODOY/DIVULGAÇÃO

Jovem Orquestra de Ouro Branco é formada por alunos de oficinas realizadas pela Casa da Música de Ouro Branco

LUCIANO CARNEIRO/O CRUZEIRO/ARQUIVO EM/1960

Villa-Lobos influenciou várias gerações de compositores no Brasil

AUGUSTO PIO

O concerto "Vozes da liberdade", que a Jovem Orquestra de Ouro Branco (Joob) apresenta neste domingo (18/9) à noite, na Sala Minas Gerais, vai destacar a riqueza e a multiplicidade da música brasileira. O repertório reúne peças de Villa-Lobos, Camargo Guarnieri, Lina Pires de Campos, Tom Jobim, Ernani Aguiar e Calimério Soares.

A orquestra é formada por jovens instrumentistas que iniciaram estudos musicais na cidade de Ouro Branco, a 100 quilômetros da capital. Com regência do maestro Marcos Silva-Santos, o concerto homenageia o bicentenário da Independência e os 100 anos da Semana de Arte Moderna.

SOPRANO A convidada especial da noite é a soprano mineira Fabíola Protzner, que vai interpretar "Melodia sentimental", de Villa-Lobos, e "Tema de amor de Gabriela", de Tom Jobim, com arranjo assinado por André Reis.

O maestro Marcos Silva-Santos destaca que a música de concerto brasileira, assim como a cultura do país, é fruto de heranças e influências estéticas vindas de diversos povos.

"Do caldeirão cultural brasileiro surgiram tendências composicionais variadas, representadas por nomes como Camargo Guarnieri (1907-1993) e Villa-Lobos (1887-1959)", ressalta.

O regente chama a atenção para a peça de Lina Pires de Campos (1918-2003), pedagoga dedicada ao piano e discípula da pianista fluminense Magdalena Tagliaferro (1893-1986). O legado desta autora paulista tem sido pouco divulgado, lamenta Santos.

O programa contempla criações de Ernani Aguiar e Calimério Soares (1944-2011), compostas sob encomenda para a Joob, além de uma valsa de Claude Debussy (1862-1918). O francês é o único estrangeiro do repertório. Ele está presente no concerto devido à forte influência que exerceu sobre a música brasileira erudita e popular. Há ecos de Debussy na bossa nova, por exemplo.

Santos destaca que "Vozes da liberdade" se volta para a diversidade. "Alguns compositores beberam mais em fontes europeias, outros exploraram o nacionalismo em cores do hibridismo com a música negra e com a música urbana do Rio de Janeiro do início do século 20", observa. "Villa-Lobos acaba sendo um compositor incontornável, quando se fala de música brasileira, e, justificadamente, porque é realmente um gênio."

Villa-Lobos, aliás, é uma espécie de "centro" do programa – em torno dele, orbitam vários autores. "Camargo Guarnieri, por exemplo, e compositores que estão vivos, como Ernani Aguiar. Calimério Soares, que faleceu em 2011, é outro. E temos também a compositora, pianista e educadora musical paulista Lina Pires de Campos, que é pouco tocada, apesar de ter obra considerável e de muita qualidade."

Profundamente influenciado por Debussy e Villa-Lobos, Tom Jobim (1927-1994) terá seu "Tema de amor de Gabriela" justaposto com "Melodia sentimental", de Villa. "A ideia é mostrar o quanto o modernismo de 1922 e os procedimentos composicionais desta escola ultrapassam em muito aquele marco do tempo. Jobim é um dos compositores, mas vários outros poderiam mostrar esse eco de Villa-Lobos", afirma o maestro.

A soprano Fabíola Protzner vai estrear na Sala Minas Gerais, que fica na sede da Filarmônica mineira, no Barro Preto. O maestro revela que o arranjo de "Tema de amor de Gabriela", que será interpretado pela cantora, foi encomendado a André Reis especialmente para o concerto deste domingo.

Outras duas obras do programa foram compostas para a Joob. "A do compositor Ernani Aguiar se chama 'Sinfonietta Terza – Ouro Branco'. Inclusive, ele compôs a ópera 'Aleijadinho', que estreou recentemente em Ouro Preto", comenta o regente. "A outra peça é 'Peripécias', de Calimério Soares. As duas foram criadas em 2006 para a nossa orquestra", diz Silva-Santos.

EMOÇÃO Esta noite, 23 jovens músicos subirão ao palco da Sala Minas Gerais. "É a realização de um sonho, algo muito especial e que vamos fazer com muita responsabilidade, carinho e paixão. Significa muito para a gente pisar naquele palco, onde muitos artistas de quem somos fãs pisam todos os anos, nas temporadas da Filarmônica", comenta o regente.

Criada em 2001, a Joob é formada por alunos das oficinas de instrumentos da Casa de Música de Ouro Branco, entidade cultural sem fins lucrativos.

PROGRAMA

"Ponteio nº 1"
. De Lina Pires de Campos

"Dança brasileira"
. De Camargo Guarnieri

"Sinfonietta terza – Ouro Branco"
. De Ernani Aguiar

"Peripécias"
. De Calimério Soares

"La plus que lente"
. De Claude Debussy

Medley: **"Melodia sentimental"**, **"Tema de amor de Gabriela"** e **"Bachianas brasileiras nº 9"**
. De Heitor Villa-Lobos e Tom Jobim

"VOZES DA LIBERDADE"

Concerto da Jovem Orquestra de Ouro Branco, sob a regência do maestro Marcos Silva-Santos. Neste domingo (18/9), às 18h, na Sala Minas Gerais, Rua Tenente Brito Melo, 1.090, Barro Preto. Ingressos: R$ 10 (inteira) e R$ 5 (meia-entrada). Informações: (31) 3219-9000.

É a realização de um sonho, algo muito especial e que vamos fazer com muita responsabilidade, carinho e paixão. Significa muito para a gente pisar naquele palco, onde muitos artistas de quem somos fãs pisam todos os anos

Marcos Silva-Santos, regente

ARTES CÊNICAS

Teatro com tambores e caixas de papelão

MATHEUS HERMÓGENES*

Entre – Festival das Infâncias Gerdau busca oferecer programação variada para as crianças, que estão de volta às salas de teatro após o confinamento imposto pela pandemia. Os espetáculos são realizados no Centro Cultural Unimed BH-Minas.

A programação, sob curadoria da atriz e pedagoga Brenda Campos, aposta na diversidade de temas e estéticas, com artistas de diversas cidades do Brasil.

Neste domingo (18/9), estará em cartaz "Os pequenos mundos", protagonizado por fantoches, montagem do grupo catarinense Eranos Círculo de Arte. As crianças partem em uma aventura pelo mundo de fantasia feito de caixas de papelão. O grupo também vai ministrar a oficina "Para entrar nos pequenos mundos".

Por sua vez, a companhia mineira Trampulim apresenta "Pratubatê", que usa música e tambores para interagir com o público. Banda e maestro comandam a festa protagonizada pela plateia, que receberá 350 tambores para participar da performance.

"É sempre muito empolgante a gente iniciar um projeto novo, mais ainda quando é um festival infantil de teatro", afirma Wanderleia Azedo, gerente de cultura do espaço cultural. Este será o segundo final de semana do Entre, cuja programação se estenderá até novembro.

* Estagiário sob supervisão da editora-assistente Ângela Faria

LEANDRO MAMAN/DIVULGAÇÃO

"Os pequenos mundos" aposta na liberdade e no mundo da fantasia

FESTIVAL ENTRE

. Oficina "Para entrar nos pequenos mundos"
Neste domingo (18/9), às 10h. Com Eranos Círculo de Arte

. Espetáculo "Os pequenos mundos"
Neste domingo (18/9), às 11h30. Com Eranos Círculo de Arte

. Espetáculo "Pratubatê"
Neste domingo (18/9), às 16h. Com Trampulim

Centro Cultural Unimed-BH Minas. Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada). Informações em https://minastenisclube.com.br/noticia/cultura-programacao-entre/

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

FELINA NO ATAQUE

Possessa, Juma (Alanis Guillen) se transforma em onça e mata Solano (Rafa Sieg) em "Pantanal", na Globo

Página 4

TV

REALITY, UAI!

Influencer mineira Camila Loures está entre os 16 famosos do "Bake Off Brasil – Celebridades", no SBT/Alterosa

Página 4

LOURIVAL RIBEIRO/SBT

ESTADO DE MINAS • DOMINGO, 18 DE SETEMBRO DE 2022 • E-MAIL: tv.em@uai.com.br • TELEFONE: (31) 3263-5279

LEO LEMS/DIVULGAÇÃO

"QUERO MAIS"

Gabriela Loran celebra o bom momento da carreira em "Cara e coragem" e "Arcanjo renegado", com personagens que vão além de sua sexualidade. "Tenho orgulho de ser trans, mas ser trans não define a mulher que sou", diz

Página 3

Resumo das novelas

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças, conforme o processo de edição das novelas.

	MAR DO SERTÃO GLOBO - 18H20	CARA E CORAGEM GLOBO - 19H00	POLIANA MOÇA SBT/ALTEROSA - 20H55	PANTANAL GLOBO - 21H55
SEGUNDA	Manduca questiona a ausência de José. Tertulinho comenta com Deodora que acredita que Candoca queira a separação. Mirinho encontra Adamastor e percebe que o homem perdeu a visão. Laura orienta Xaviera a comprar parte das terras do coronel Tertúlio em nome da empresa.	Rebeca reconhece Socorro, funcionária do orfanato, e se emociona. Pat e Moa entram na sala da inteligência, e Armandinho se esconde para evitar o flagrante. Renan se enfurece com a ausência de Ísis no ensaio. Olívia vê o teste de gravidez cair da bolsa de Márcia e deduz que a professora de dança está grávida de Rico.	Ruth recusa convite do jantar do Renato. Brenda, Celeste e Raquel preparam a casa para uma festa. Luca chega ao lar das amigas com duas meninas aleatórias, sem ao menos avisar as donas da residência. Joana diz para a terapeuta que a terapia tem ajudado muito, mas Sérgio alega que não vê diferença.	Marcelo e Guta comunicam a José Leôncio que Solano foi demitido porque estava realmente armado. Solano se abriga na tapera, sem saber que é a casa de Juma. Zuleica acusa Tenório de sentir ciúme de Maria Bruaca. No instante em que Solano vai sacar a arma, as luzes da tapera se extinguem por completo.
TERÇA	Mirinho desiste de tirar a vida de Adamastor. Tereza desconfia do anel que está com Timbó. José pede ajuda a Candoca para se aproximar de Manduca. Candoca afirma a Lorena que não quer festa para suas bodas de casamento com Tertulinho. Vespertino engana Tereza e compra o anel de Latifa.	Leonardo diz para Ítalo que Regina tem vergonha da mãe. Anita decide ficar com o terninho laranja. Danilo insiste com Rebeca para contratar um detetive para encontrar a sua mãe. Jarbas entrega para Ítalo o número do celular de Dagmar. Caio segue as instruções de Regina e se aproxima de Martha.	Ruth conta para Helô que Renato a convidou para sair. Davi diz que já saíram os resultados do exame e que Tânia testou positivo para o hepta vírus. Tânia fica muito chateada com a notícia e começa a chorar. Éric e Poliana se beijam. Waldisney questiona Pinóquio se ele é um menino ou um androide.	José Leôncio encontra a arma de Solano no barco que Juma deixou na tapera. José Leôncio e José Lucas confrontam Tenório sobre Solano. Juma diz a Irma que o Velho do Rio virou sucuri e engoliu Solano. Marcelo coloca Tenório contra a parede e pede explicações ao pai sobre a contratação do pistoleiro Solano.
QUARTA	Lorena convence Labibe a ajudar a organizar a festa das bodas de Candoca e Tertulinho. Timbó se encanta por Xaviera, que disfarça diante de Vanclei. Labibe desiste de participar da organização da festa das bodas. Candoca revela a Lorena que deseja se separar de Tertulinho. José pede para conversar com Candoca.	Martha conversa com Caio e fica impressionada com a gentileza do falso empresário. Ítalo descobre que Regina e Leonardo não estavam com Dagmar na noite em que Clarice morreu. Jéssica flagra Andréa e Bob juntos e finge uma crise de ciúmes. Andréa procura Pat por causa de Rebeca. Caio beija Martha.	Vini começa a ter sintomas do hepta vírus. Otto e Marcelo pedem para Roger ter prudência e cuidar de Glória. No encontro, Renato faz declarações para Ruth. Eles dão um selinho. Tânia conversa com Otto por chamada de vídeo, ela começa a ficar com falta de ar e se desespera. Renato pede Ruth em namoro.	Tenório nega para Marcelo que tenha dado ordem a Solano para matar e diz ao filho que deseja viver em paz. Zaquieu revela a Alcides que todo seu esforço é para ficar perto do peão. Tenório entrega para Maria Bruaca as escrituras das terras do Sarandi. Juma não vê que Solano está à espreita.
QUINTA	Candoca discute com José, e Tertulinho fica satisfeito. Tomás se compadece da frustração de Rosinha em relação a seu sonho de estudar. Maruan explica a Tomás como ajudará Rosinha a estudar. Timbó repreende a aproximação entre Tomás e Rosinha. Candoca se surpreende com a festa de suas bodas de casamento com Tertulinho.	Caio se vangloria por conquistar Martha. Márcia repreende Ísis por ter colocado o teste em sua bolsa e a consola sobre a reação de Renan. Andréa comenta com Pat que o broche que Clarice usava nas reuniões do grupo nunca foi encontrado. Lou termina o namoro com Rico, que fica arrasado e sem entender a situação.	João deixa uma caixa com materiais escolares na porta da casa de Poliana. O garoto liga para a amiga afirmando que deixou uma surpresa junto. Otto fala com Ruth para iniciar a Escola dos Sonhos, uma plataforma para auxiliar nas aulas a distância. Poliana abre a caixa e acha um chocolate que João deixou.	Solano rende Juma e pergunta pelo Velho do Rio, ameaçando a moça. Juma fica possessa quando Solano confirma que atirou no Velho do Rio. Irma pressente que Juma precisa de ajuda. Solano se depara com uma onça, que o cerca dentro da tapera. Muda se assusta ao ver Juma arrastando o corpo de Solano.
SEXTA	Nivalda percebe que Candoca não gostou da surpresa de Tertulinho. Sabá Bodó acompanha a transmissão de Cira diretamente da festa. Labibe alerta Lorena sobre a raiva que Candoca está dela. Candoca confronta Deodora. Sabá arma um plano com Floro Barromeu. José chega à festa de Candoca e Tertulinho.	Rico confirma a Pat que ela e Lou são irmãs. Moa, Alfredo e Armandinho também ficam chocados com a revelação. Anita descobre que Leonardo se hospedou com um nome falso em um hotel barato no dia da morte da irmã. Cleide descobre que Renan é o pai do filho que Ísis está esperando. Pat enfrenta Joca e exige explicações.	Vinícius fica preocupado com a comunidade, já que está infectado e teve contato com pacientes da região. Otto fala para Poliana que é melhor ela passar uns dias na casa da tia Luísa até ele se recuperar do hepta vírus. Pinóquio vai até a casa de Otto, observa Poliana colocando as bagagens no porta-malas do carro.	José Lucas diz a Irma que talvez ela não esteja pronta para esquecer Trindade. Juma ameaça Jove, diante da insistência do marido de tirá-la da tapera. Mariana fica desesperada ao concluir que o filho de Irma nascerá antes da hora. Juma tem sua filha com a ajuda do Velho do Rio. Juma avisa a Jove que ficará na tapera com a filha
SÁBADO	Tertulinho se revolta com a chegada de José. Maruan pede que Laura mantenha sua identidade real em segredo. Cira comemora o sucesso de seu vlog. Vanclei ameaça Xaviera, e Timbó percebe. José e Tertulinho se enfrentam, e Candoca se irrita. Floro passa informações para Sabá direto da festa. Candoca pede o divórcio	Dagmar se atrapalha durante seu depoimento, e Marcela e Paulo ficam intrigados. Renan decide ficar no hospital para falar com Lou. Regina e Leonardo confirmam que Ítalo está investigando a morte de Clarice. Marino, um antigo colega de trabalho de Ítalo, sugere que Paulo se alie ao ex-segurança. Joca pede perdão a Lou.	**Exibição do resumo dos capítulos da semana.**	Trindade diz a José Lucas que seu caminho é viver ao lado de Irma. Juma diz a Jove que voltará para a fazenda. Juma deixa José Leôncio levar a neta nos braços a galope, como o sogro fez com Jove. Juma acerta com Muda que se transformará em onça para matar Tenório. José Leôncio se preocupa com o cansaço que sente.

Programação de hoje

GABRIEL CARDOSO/SBT

No "Programa Silvio Santos", Patricia Abravanel comanda o game "Nada além de 1 minuto", no SBT/Alterosa

2 RECORD
CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:00 Iurd
07:00 Santo culto
08:30 Iurd
09:00 Minas cap
10:05 Clube da Esquina 50 anos
10:15 Desenhos bíblicos
11:00 Record kids
14:00 Cine maior
15:45 Hora do Faro
18:00 Canta comigo
19:45 Domingo espetacular
23:00 A fazenda
23:30 Câmera Record
01:00 Iurd

4 REDE TV!
CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

09:00 São Paulo da sorte
10:05 Iurd
11:55 Show da saúde
12:40 Brasil que dá certo
13:00 Free Fire na RedeTV!
15:05 Ultrafarma
16:10 Festival RedeTVplus
17:00 A hora e a vez da pequena empresa
17:15 Educação na TV Apeoesp
17:25 Te peguei
17:30 Selfie
18:05 João Kleber show
19:15 Encrenca
22:10 O céu é o limite
23:25 NFL na RedeTV!
00:55 Foi mau
01:55 Galera esporte clube
02:55 Te peguei
03:00 Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA
CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na estrada
07:30 Sempre bem
08:15 SBT sports
09:00 Minas Cap
10:00 Viação Cipó
11:00 Roda a roda
11:30 Telesena
11:45 Domingo legal
15:45 Eliana
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Sessão meia-noite
01:30 Quem não viu vai ver
05:00 Conexão repórter

7 BANDEIRANTES
CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

05:30 +Info
06:00 Momento de fé
06:15 Band kids
06:30 Velocidade sem limite
06:45 Band kids
07:00 WSN TV do carro
08:00 Play no agro
08:30 Band kids
08:35 Caminhando com Christian Porto
08:40 Encontro no Getsmani
09:00 Minas Cap
10:00 Paulo Navarro
10:30 Show do esporte
11:00 Campeonato Brasileiro Feminino
13:00 Show do esporte
13:30 Copa Truck
15:10 Show do esporte
16:00 Domingo no cinema
18:00 3º tempo
20:00 Perrengue na Band
22:30 Breaking bad
23:30 Canal livre
00:30 Show business
01:15 Gestão com identidade
01:45 Planeta selvagem – Reprise
02:20 Sessão especial

9 REDE MINAS
CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

07:45 Mãe Maria
08:00 Missa dominical
09:00 Sr. Brasil
10:00 Agrocultura
10:30 Instinto fotográfico
11:00 Minas rural
11:30 Faróis do Brasil
12:00 Rotas da liberdade
12:30 +Geraes
13:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão família
16:00 Cinematógrafo
16:30 Brasil sobre duas rodas
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de capa
19:00 Hypershow
20:00 Alto-falante
21:00 Meio de campo
22:00 Harmonia
23:00 Palavra cruzada
23:30 Coletânea

12 GLOBO
CAT: (31) 4002-2884

06:00 Santa missa
06:50 Tô indo
07:20 Pequenas empresas & grandes negócios
08:05 Globo rural
09:25 Auto esporte
10:00 Esporte espetacular
12:30 Temperatura máxima
14:15 Pipoca da Ivete
15:50 Futebol
18:00 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:25 Vai que cola
00:15 Rock in Rio
02:10 Cinemaço

MATÉRIA DE CAPA

"Vou ser protagonista da novela das 9"

Gabriela Loran afirma que nunca aceitou o que foi imposto a ela: 'Não quero ficar marcada só como trans, pois isso desumaniza meu corpo e minha história também"

ESTEVAM AVELLAR/GLOBO

Em "Cara e coragem", Luana (Gabriela Loran) guarda segredos da protagonista Clarice (Taís Araújo)

MATHEUS HERMÓGENES*

"Foi um caos, mas um caos maravilhoso", conta a atriz Gabriela Loran sobre a semana em que teve de se dividir entre o ritmo de gravação da novela "Cara e coragem", na Globo, e o Rock in Rio, onde também marcou presença como repórter do TikTok.

Em "Cara e coragem", a atriz dá vida a Luana, cúmplice da protagonista Clarice, personagem de Taís Araújo. Convidada pela diretora artística Natália Grimberg, a personagem de Gabriela foi a escolhida pela autora Claudia Souto guardar o segredo da ricaça vivida por Taís. Com isso, Luana acabou ganhando mais destaque na trama e nas reviravoltas que ainda estão por vir no folhetim das 19h.

A atriz estreou na Globo em "Malhação", em 2018, quando viveu Priscila, transexual, professora de dança e performer da arte drag. "Foi um grande presente, porque tem a minha carreira antes e a minha carreira depois de 'Malhação'. 'Malhação' me abriu muitas portas por ser a primeira atriz trans a participar."

Antes, Gabriela, natural de São Gonçalo, no Rio de Janeiro, trabalhava como garçonete enquanto se dividia entre os estudos e trabalhos não remunerados como atriz. Com o reconhecimento, tornou-se influencer sobre temas da realidade de uma pessoa trans.

ACERVO PESSOAL

Giovanna, de "Arcanjo renegado", é chefe de gabinete da presidente da Alerj, papel de Chris Viana

CARIMBO A novela teen também abriu as portas do cinema para ela. Em "O último animal" (2022), do diretor português Leonel Vieira, Gabriela vive sua primeira protagonista na telona. O filme foi exibido na 50ª edição do Festival de Gramado, mas ainda não estreou nas salas de cinema. "O Brasil está muito despreparado em relação a oportunidades. Lá fora, a gente ainda consegue ver atrizes trans que têm a possibilidade de fazer personagens que fogem de estereótipos. Estereótipos trans, inclusive."

Gabriela diz que ficou marcada, por um longo tempo, por sua participação em "Malhação". "As pessoas não sabiam meu nome, mas sabiam que eu era 'a atriz trans de Malhação'. Querendo ou não, ser trans é minha condição de vida, mas eu sou muito além disso. Não quero ficar marcada só como trans, pois isso desumaniza meu corpo, desumaniza toda a minha história também. Eu sou trans, tenho orgulho de ser trans, nasci trans e vou morrer trans, mas ser trans não define a mulher que eu sou", explica.

Além de "Cara e coragem", a atriz está no ar na segunda temporada de "Arcanjo renegado", série da Globoplay. Ela vive Giovanna, chefe de gabinete da presidente da Alerj, papel de Chris Viana.

"Sobre Luana de 'Cara e coragem', a gente não entra no debate se ela é trans ou não. O eixo da personagem não é a identidade de gênero dela. Fazendo paralelo com 'Arcanjo renegado', Giovanna é sim mulher trans, mas ser trans não é a questão da personagem", afirma.

REPRESENTATIVIDADE Na terceira temporada, já escrita pelo autor José Júnior, a transfobia vivida pela personagem não será diretamente ligada a ela. "Isso é interessante também. Quando a gente consegue ver, a gente percebe que a personagem é trans, mas a personagem não está duvidando se ela vai usar o banheiro masculino ou feminino. Não estão errando o pronome da personagem, ela está ali, tem a importância dela. A relevância da Giovanna na dramaturgia é gigantesca, pois a gente nunca teve personagem trans num cargo tão alto. O José Júnior tem esse repertório de dar representatividade, mas também protagonismo num lugar diferente, num lugar de ascensão. E isso é muito importante também."

A outra faceta que ela deseja mostrar poderá ser vista na série "Novela", parceria do Porta dos Fundos com a Amazon Prime Video, protagonizada por Mônica Iozzi e com Miguel Falabella no elenco. "Ter oportunidade de fazer humor é muito gostoso. Fazer humor com pessoas como o Falabella, que tem repertório incrível, foi um presente."

> *O Brasil está muito despreparado em relação a oportunidades. Lá fora, a gente ainda consegue ver atrizes trans que têm a possibilidade de fazer personagens que fogem de estereótipos. Estereótipos trans, inclusive... Querendo ou não, ser trans é minha condição de vida, mas eu sou muito além disso"*
>
> GABRIELA LORAN, ATRIZ

OSCAR A convivência com atores de destaque não a intimida. Ela conta que cresceu vendo a maioria deles na TV e hoje atua com Taís Araújo, em "Cara e coragem", Chris Vianna e Zezé Motta, em "Arcanjo renegado". "Sou mulher movida a sonhos e nunca estou satisfeita. Se eu disser que não me imaginava ao lado deles, estaria mentindo, porque sempre me projetei mentalmente nesses lugares. Nunca aceitei o que foi predisposto pra mim. Sempre falei onde queria chegar... Mas quero mais. Quero ser protagonista da novela das nove. Quero ganhar o Oscar. Eu sonho alto. Eu sonho grande."

Muito feliz neste momento frutífero de sua carreira, Gabriela Loran afirma que vai mostrar sua potência como atriz. "Não quero ficar limitada a personagens laterais. Quero ser maior, quero ser do tamanho que eu sou. Se essas oportunidades não vierem, se esses personagens não vierem, já comecei a escrever as personagens que quero viver também", finaliza Gabriela Loran.

*Estagiário sob supervisão da subeditora Tetê Monteiro

REALITY

OS ESCOLHIDOS!

Terceira temporada do "Bake off Brasil – Celebridades", no SBT/Alterosa, reúne 16 famosos. Gravações já começaram e time tem estrelas como a mineira Camila Loures

Ainda em 2022, o "Bake off Brasil – Celebridades", reality do SBT/Alterosa, chega à terceira temporada e as gravações na tenda mais doce do país já começaram. Sem data de estreia divulgada, mas já causando burburinho pela lista de participantes, o "Bake off" vai pôr no ar o time de 16 famosos brasileiros, incluindo estrelas como a jornalista Carla Vilhena e a influencer mineira Camila Loures. Na atração, personalidades serão convidadas a colocar seus talentos na cozinha em jogo em busca do cobiçado título de "Melhor Celebridade Confeiteira do Brasil". Durante diversos desafios (criativos e técnicos), os participantes serão avaliados pelos jurados do programa para avançarem na competição. Confira ao lado os famosos confeiteiros amadores convidados pela emissora de Silvio Santos

FOTOS: LOURIVAL RIBEIRO/SBT

CARLA VILHENA (54 ANOS)
APRESENTADORA E JORNALISTA

NATALIA DEODATO (22 ANOS)
EX- BBB 22

HELÔ PINHEIRO (77 ANOS)
EMPRESÁRIA

DUDA REIS (21 ANOS)
DIGITAL INFLUENCER E ATRIZ

RODRIGO CAPELLA (40 ANOS)
HUMORISTA

CAMILA LOURES (27 ANOS)
INFLUENCER

PIMPOLHO (52 ANOS)
CANTOR ART POPULAR

BABI XAVIER (47 ANOS)
APRESENTADORA

DANI GONDIM (29 ANOS)
ATRIZ

ELIEZER (32 ANOS)
EX- BBB 22

GIANNE ALBERTONI (41 ANOS)
EX- MODELO

BARBARA FIALHO (34 ANOS)
MODELO

THAMMY MIRANDA (39 ANOS)
VEREADOR DE SP

MICHELLE BARROS (43 ANOS)
JORNALISTA

VELSON D'SOUZA (37 ANOS)
ATOR

MC DAVI (23 ANOS)
CANTOR

NOVELAS

Juma solta a fera que tem dentro de si

Depois de sair da fazenda de Tenório (Murilo Benício), Solano (Rafa Sieg) se abrigará na tapera de Juma (Alanis Guillen), em "Pantanal". Nos próximos capítulos da novela das 21h da Globo, a filha de Maria Marruá (Juliana Paes) dirá a Irma (Camila Morgado) que o Velho do Rio (Osmar Prado) virou sucuri e engoliu o criminoso. Porém, isso não terá acontecido. Apesar da tentativa da entidade, ele conseguirá escapar e ficará escondido. Em seguida, atentará contra a vida da esposa de Jove (Jesuita Barbosa).

Mariana (Selma Egrei) perceberá que Juma saiu do quarto a fim de ir à tapera parir a filha. Só que a mocinha não verá que Solano estará à espreita, esperando o momento para tentar matá-la. O bandido renderá a jovem gestante e perguntará pelo Velho do Rio, ameaçando a moça na sequência. A protagonista ficará possessa quando ele confirmar que atirou no pai de José Leôncio (Marcos Palmeira) e soltará a fera que tem dentro de si.

Então, Solano vai se deparar com uma onça, que o cercará dentro da tapera e o matará. Muda (Bella Campos) se assustará ao ver a amiga arrastando o corpo do pistoleiro. Enquanto isso, o Velho do Rio estará sem forças por causa do tiro que levou de Solano.

FÁBIO ROCHA/GLOBO

Ao ir para a tapera parir a filha, Juma (Alanis Guillen) vira onça e mata o vilão Solano (Rafa Sieg), em "Pantanal"

Em outro momento, Jove encontrará a esposa, só que ela não gostará da insistência do marido em tirá-la da tapera. Decidida a ter a filha com a ajuda do Velho do Rio, a moça baterá o pé e permanecerá na antiga residência até dar à luz. Ela avisará ao amado que ficará no lugar que sempre conheceu como lar com a filha.

URUBU DISFARÇADO "Solano é como um urubu disfarçado de capivara. O público vai identificar nesse sujeito algumas figuras que, por vezes, aparecem e ninguém acredita que seriam capazes de cometer tantos crimes. Para alguns, até parece evidente, mas ele consegue enganar muitos ao seu redor. De qualquer forma, a força da natureza terá papel determinante no final dele", lembra Rafa Sieg. (Estadão Conteúdo)

Feminino & MASCULINO

DIVULGAÇÃO

LÁ & CÁ

A coluna traz os 10 anos da Schutz em NY e o nascimento da marca RSVP de moda festa

PÁGINA 2

50 ANOS DE ESTILO

A MINEIRA AREZZO, QUE CHEGA A SEU CINQUENTENÁRIO COM SUCESSO, SE TORNOU MARCA-MÃE DE UM FORTE GRUPO COM PROJEÇÃO INTERNACIONAL. CONHEÇA A HISTÓRIA DA GRIFE E A COLEÇÃO ESPECIAL COMEMORATIVA

PÁGINAS 6 E 8

MURILLO MEIRELLES/DIVULGAÇÃO

PATRÍCIA ESPÍRITO SANTO

COMPORTAMENTO

>>patriciaesanto@uai.com.br

"Nos atemos ao negativo com mais força que ao positivo"

O inesperado

PIXABAY

Depois de oito anos de casado, o rapaz chegou para a esposa e desabafou. "Não aguento mais! Acabou! Vou-me embora." Fez as malas e partiu, deixando para trás não apenas uma mulher assustada e desolada, como também as duas filhas gêmeas de 2 anos. Disse que aquela vida que estava levando tinha se distanciado muito do que ele sonhava ter. Considerou que assumir parte dos gastos das crianças e visitá-las com frequência, além de levá-las para passear, seria o suficiente como cumprimento do papel de pai.

A melhor amiga da esposa abandonada, bufando de raiva, disse: "Por isso não animo a ter filhos, pois sempre sobra a parte mais dura para a mulher". Segundo ela, o casal vivia bem, pareciam se amar de fato, planejaram ter as filhas, chegar aonde chegaram. Mas...

Não vou discorrer aqui sobre a atitude dele. Embora concorde que manter uma união sem querer não é a melhor escolha, acredito que existem maneiras mais razoáveis, respeitosas, dignas e humanas de colocar fim em um relacionamento, qual quer que seja o motivo. Também não vou me ater ao sofrimento e a todo o trauma que a esposa deve estar experimentando. Quero falar sobre a reação da amiga do casal em relação à dificuldade que tem em decidir por ter ou não filhos.

Ela colocou em xeque a confiança que se espera desenvolver entre dois parceiros. Ao decidir morar juntos e construir uma família, pressupõe-se que a confiança esteja instalada e seja recíproca. Princípio básico e vital, porém nada garante que persista além da duração da união.

Confiar quer dizer acreditar que o outro tenha as melhores intenções para conosco, que seja sincero e leal aos princípios e valores estabelecidos na relação. É base de tudo. Se tenho dúvidas sobre o que o outro poderá fazer comigo durante os anos em que eu estiver casada com ele, se tenho dúvidas sobre a fidelidade dele à minha pessoa, se acredito que ele será capaz de me largar com nossos filhos para viver as aventuras da vida de solteiro, melhor repensar se viver junto e misturado é o melhor a fazer.

Tudo pode desmoronar? Claro, acontece a todo momento em inúmeros lares. Alguns casais "suportam desaforo", refazem suas regras e seguem adiante. Outros se desmantelam, passam a se odiar e a acreditar que foram tolos em um dia ter confiado um no outro.

Nos atemos ao negativo com mais força que ao positivo. São tantos os pais, maridos ou ex-maridos que dão exemplos dignos de atenção, por que usar como base de nossas decisões o feito daqueles que demonstram imaturidade e egoísmo? Aliás, quando reconhecemos nossas fraquezas, nossa capacidade de nos equivocar, nossa pequenez, fica mais fácil perceber a aproximação de fases mais difíceis, muitas vezes a tempo de começar a reparar os danos de forma a impedir um fracasso maior.

VIDA INTEGRAL

Seja gentil com você

Se você costuma se penalizar em excesso pelas frustrações do cotidiano, se você é seu principal crítico e acusador e costuma se responsabilizar por tudo, mesmo quando a culpa não é sua, Seja gentil com você é uma leitura urgente e necessária.

Escrito por Cindy Bunch, mestra em estudos teológicos, livro "Seja gentil com você: por uma vida mais leve" traz textos edificantes, práticas espirituais e disciplinas de autocuidado, autoaceitação e perdão. A autora convida o leitor a uma disposição interior mais amena diante das frustrações, de modo a identificar pensamentos negativos responsáveis pelas punições autoimpostas e desnecessárias.

Versada em temas da espiritualidade cristã e com treinamento em direção espiritual pelo North Park Seminary (EUA), Cindy ensina ao leitor modos criativos de lidar com as situações que mais o incomodam, sugerindo atitudes que visam à superação, à paz e ao contentamento.

"Uma vida de fé deve transbordar na vida dos outros"

Por meio textos edificantes, práticas espirituais e exercícios para reflexão e celebração, a obra mostra como cada pessoa pode inclinar-se para as coisas que lhe trazem alegria e vigor para viver, despertando-se para a beleza da vida, a esperança e a fé.

"Deus disse para amarmos o próximo como a nós mesmos. Mas não cuidamos de nós como deveríamos, estamos sempre prontos a servir o outro. Quando somos atenciosos com o nosso eu, cultivamos uma maior delicadeza e empatia para com os outros. Um fronto da bondade com nós mesmos é que nos tornamos mais bondosos com o próximo", diz Cindy.

O livro foi feito para ser lido em 30 dias, sendo um capítulo por dia, como se o leitor fizesse um exame diário a cada capítulo lido. Começa com a necessidade de prestarmos atenção ao que é belo, depois ao que falamos para nós mesmos. Na sequencia, a autora aborda as coisas que estão além do nosso controle e a importância de sabermos quando não nos envolver com determinadas coisas.

Nos "exercícios" diários aprendemos práticas de autocuidado, recebemos orientação de como perceber o que está por trás das coisas, e, um dos pontos principais: aprender a perdoar.

Na parte final o exercício é aprender a lidar com a pressão, passando a fazer uma coisa de cada vez; em seguida, trabalhar a gratidão, não duvidar de você mesmo e encontrar tempo para fazer o que gosta e quer fazer.

CONTATOS

ESSENCIAL SAÚDE – Terapias integrativas oferece cursos de várias técnicas de terapia holística, como apometria, hipnose, magnetismo, reiki, radiestesia, Barra de Access. Informações (31) 99529-4536 ou no site essencialsaude.com.br.

CURA E LUZ – Assim como o nome sugere, a proposta é que você encontre luz e cura na expansão do seu ser, e alívio ao corpo, mental, alma e energia, garantindo o seu equilíbrio existencial. Agendamentos pelo telefone (31) 99407-5256 ou pelo site curaeluz.com.br.

TERAPIA AYURVEDA – O Instituo EntreSer é especializado em terapia Ayuverda, que é a ciência da vida e da longevidade. Os terapeutas Marcos Fonseca e Débora Nogueira unem essa terapia à ioga e meditação e tratam a pessoa pela ayurveda alimentar ou integral. Mais informações e agendamentos pelo WhatsApp (31) 99711-0151 ou pelo e-mail contato@institutoentreser.com.br.

EQUILÍBRIO – Para o seu equilíbrio físico, mental e espiritual, a professora e mestra Maria José Marinho faz atendimentos individuais, consultas terapêuticas, sessões de relaxamento, consultas às Cartas Tibetanas e ao dia do aniversário, aplicação de reiki, e outras técnicas orientais aprendidas em 58 anos de estudos e práticas, sempre com resultados positivos. As consultas podem ser on-line e presenciais. Restaurando a vitalidade, é possível melhorar a autoestima, a saúde, o bem-estar, a alegria de viver e curar os traumas. Agende sua consulta pelos telefones (31) 3225-4222, 3223-8340, WhatsApp 99145-7178 ou pelo site www.pontoequilibrio.com.br.

TERAPIAS HOLÍSTICAS – A terapeuta holística Renata Moon aplica diversos tipos de terapias, atendendo on-line e presencialmente. Leitura intuitiva de arquétipos, uma forma inovadora de leitura de cartas com o objetivo de identificar cada arquétipo para traduzir o momento pelo qual o cliente passa. Ferramenta de autoconhecimento que visualiza bloqueios e soluções para qualquer área da vida. Reiki, terapia de cura mental, emocional e física através do re- equilíbrio e harmonização dos principais pontos de energia do corpo pela imposição das mãos. Cura através de mandalas de velas que podem ser configuradas para diversos fins, como a saúde física, mental e emocional, e o equilíbrio energético. Fogo sagrado, técnica terapêutica que tem o objetivo de reintegrar o corpo físico, emocional e energético, trazendo equilíbrio através do resgate de energias que ficaram presas em dores e traumas. Leitura de tarô. Informações e agendamentos pelo telefone e WhatsApp (31) 98597-8885.

MAPA DE ARQUÉTIPOS – Desenvolvido pela psicóloga Luciana Diniz, é um método de levantamento de potenciais. Focado em consciência estratégica, utiliza a análise simbólica da astrologia sem misticismos, mas com sincronismo, conceito criado por Carl Gustav Jung. O Mapa de Arquétipos com foco vocacional onde responde à pergunta "Para o que eu sou necessário?". São quatro sessões de até 1h30min. Informações (31) 99947-4967 ou no https://linktr.ee/lucianadiniz.psi.

TARÔ E RADIÔNICAS – A terapeuta Rose Ferraz está atendendo com tarô dos anjos, mesa radiônica, limpeza aurica, abertura de caminhos e aconselhamentos. Faz atendimentos on-line e presenciais. Informações e agendamentos: (31) 97509-2732.

LÁ & CÁ

ISABELA TEIXEIRA

FOTOS/DIVULGAÇÃO

Aniversário

A Schutz, marca de DNA fashion e inovador do grupo Arezzo&Co, celebra 10 anos de sua operação nos Estados Unidos com coquetel em sua loja da Madison Avenue, em NY, durante a NYFW, com Marina Ruy Barbosa, atriz e empresária que é parceira da marca em campanhas e collabs no Brasil.

Nova marca

A multimarcas Gallerist, fundada pelas irmãs Carolina, Mariana, Fernanda e Amanda Cassou, lançou a nova label RSVP, de moda festa, com uma proposta de vestidos diferentes com peças descomplicadas e modelagens inusitadas para uma coleção prêt-à-porter, prometendo entregar elegância, sofisticação e muito glamour. Pensadas para ser usadas de forma leve e descomplicada, a nova marca carrega em seu DNA a concepção de uma mulher imprevisível, segura, divertida, podendo ousar na composição dos looks.

Fendi

WAY MODEL/DIVULGAÇÃO

Primeira brasileira a ocupar o posto de embaixadora mundial da grife italiana Fendi, Sasha Meneghel roubou a cena no desfile na Semana de Moda de Nova York, dia 9, usando o modelo de bolsa da marca que é a sensação da temporada. Sasha Meneghel compartilhou o front row ao lado da norte-americana Kim Kardashian.

Revigorante

VIVIAN MONTEIRO/DIVULGAÇÃO

Há tempos tem se falado na importância da vitamina C para a pele. Os seus incontáveis benefícios fizeram com que a substância virasse a mais queridinha da rotina de skincare, entre eles poder antioxidante, estimular produção de colágeno, melhorar a textura e hidratar a pele. A Payot foi uma das pioneiras em usar a vitamina C em seus produtos, mas agora lançou o kit peeling + máscara efervescente de vitamina C, novidade revolucionária responsável por uma verdadeira renovação celular. Aplica-se o peeling, esperar 5 minutos, enxaguar o rosto, secar bem, aplicar a máscara efervescente, esperar de 10 a 15 minutos.

anna aos domingos

feminino.em@uai.com.br
anna.marina@uai.com.br

Isabela Teixeira da Costa/interina

COQUETEL
DE LANÇAMENTO

A família Bernardes recebe, depois de amanhã, para um coquetel em torno do lançamento da nova coleção da sua joalheria Manoel Bernardes, intitulada Nomade: a alma dos lugares. A festa será para clientes e amigos, na Casa EPO, das 19h às 22h.

ANOITECER
EM INHOTIM

No sábado, dia 10, sob uma linda lua cheia, o Instituto Inhotim recebeu sua primeira festa de arrecadação de fundos, a "Anoitecer Inhotim", com direito a música de qualidade com Mateus Aleluia e apresentação do Grupo Corpo em meio à bela paisagem e os lindos jardins do local. O propósito não poderia ser mais nobre e importante: institucionalizar, cada vez mais, as ações do museu, de forma a garantir sua perenidade, sustentabilidade financeira, democratização do acesso e ampliação da programação artística e socioeducativa. A festa foi feita no aniversário de 16 anos da instituição. No domingo, dia 11, a programação foi replicada, gratuitamente, para o público que visitou o museu. A proposta do Inhotim é continuar com o projeto de arrecadação de fundos, sempre seguido de um evento gratuito para o público em geral.

●●●

Sem tirar o brilho da noite, a equipe do Inhotim tem que se organizar melhor para o evento de forma que não tenha prejuízos no funcionamento do museu durante o dia. A coluna recebeu várias reclamações, principalmente de pessoas idosas que foram visitar o museu no sábado. Os reclamantes disseram que chegaram cedo e não conseguiram alugar o carrinho. A alegação é que parte da frota estava guardada para atender a demanda da festa, uma vez que não haveria tempo hábil de recarregar as baterias. Vários carrinhos circulavam vazios, mas eram proibidos de dar "carona" aos idosos até os pontos de ônibus. Muitos dos visitantes não conseguiram ver todos os pavilhões por limitação físicas e cansaço, e não sairam satisfeitos, principalmente porque, de determinados pontos dos jardins, era possível ver a grande frota parada. #fica a dica.

CONCERTO
HOJE EM BH

Pela primeira vez a Jovem Orquestra de Ouro Branco se apresenta na Sala Minas Gerais, um dos principais palcos da música erudita do Brasil, hoje, às 18h, com ingressos a preços populares. O concerto Vozes da Liberdade reúne músicos que iniciaram seus estudos ainda crianças na Casa de Música, entidade sem fins lucrativos, e hoje fazem parte da orquestra. O repertório escolhido pelo maestro Marcos Silva-Santos é uma homenagem à música brasileira. Paixão Segundo São João", de J.S. Bach; "A Missa em Sol de Schubert", com o Coral do Sesiminas, em Mariana e Ouro Branco; "Magnificat", de C. Ph. Emanuel Bach e "Come, Ye Sons of Arts, away", de Henry Purcell e "Requiem", de W. A Mozart, com o Coro da UFMG.

TIRADENTES
SEMANA CRIATIVA

A 6ª edição da Semana Criativa de Tiradentes acontecerá de 20 a 23 de outubro, em Tiradentes. Os quatro dias serão recheados de palestras, rodas de conversa, exposições, oficinas e experiências ligadas ao universo artesanal brasileiro. As palestras do dia serão disponibilizadas no YouTube da Semana Criativa, no período do festival. A iniciativa cultural e social tem como objetivo divulgar e valorizar a tradição e estimular o empreendedorismo por meio do design, do artesanato e da arquitetura. O projeto é realizado por Simone Quintas e pelo produtor cultural Júnior Guimarães.

FOTOS: LECA NOVO/DIVULGAÇÃO

Mariana e Rodrigo Lasmar

MORTE DA RAINHA
REPERCUSSÃO DO EM

Em meio às pompas & circunstâncias do velório de Elizabeth II, algumas notícias sobre o assunto nos tocaram de maneira mais próxima. A saber: A RTS (Radio Télévision Suisse) estampou no seu noticiário das 19h30, no dia 9 de setembro, a capa do **Estado de Minas** como exemplo da repercussão da morte da monarca inglesa no mundo inteiro. O programa foi retransmitido pelo canal francês TV5Monde, em sua edição internacional. Uma prova irrefutável de credibilidade. Só conferir no youtube. Poucos sabiam, mas a rainha gostava muito de futebol – além de admiração pessoal, considerava também o fato de serem os seus conterrâneos inventores desse esporte. Era fã de Cristiano Ronaldo, a quem pediu 80 camisas autografadas – uma para ela e o restante para seus funcionários diretos. Obviamente prontamente atendida. O jatinho que levou o novo rei Charles III ao leito da mãe agonizante, em Balmoral, é de fabricação brasileira – um modelo executivo da Embraer, fretado pela Luxaviation. Aliás, todas as idas e vindas dele entre Londres e Edimburgo, nos últimos dias, foram feitas pelo mesmo aparelho. Resumo: mesmo tendo direito legal, não usou aeronave oficial. Bom exemplo.

ELIZABETH II
SORRISOS DA UNIDADE

Com a morte da rainha Elizabeth II catalisando o noticiário, os desdobramentos desse fato ganharam destaque – principalmente o que muda no mundo a partir da chegada no novo rei, Charles III. A principal alteração, ao que tudo indica, seria Austrália e Canadá formalizarem sua saída da Commonwealth, algo longamente defendido nos dois países. Até agora, a postura firme e, ao mesmo tempo, afável da rainha, costurava essa união e impedia o avanço da pretensão.

REI CHARLES III
VACILOS DE PERSONALIDADE

O temperamento vacilante do rei Charles III já lhe retirou pontos preciosos, logo no início do reinado. A sua irritação pública com o porta-canetas na mesa (quando o assinou sua própria proclamação), e com o tinteiro (quando abriu um livro de condolências) deixou todos perplexos. Alguns jornais ingleses dizem que esses são apenas alguns dos seus vários tiques – que aterrorizam aqueles que os servem. Um deles revelou que, certa vez, o então príncipe o fez percorrer mais de cem metros no palácio apenas para pegar um papel, que caíra no chão, e que ele poderia, facilmente, pegar apenas esticando o braço. Para uns, indica TOC (Transtorno Obsessivo-Compulsivo), mas, para outros, é agudo MMM (Menino Mimado pela Mamãe). Independentemente do que pensam ou dizem as pessoas, existe um protocolo e um cerimonial que não permite que a realeza abaixe para pegar coisas, puxe cadeiras para se sentar e coisas desse tipo. Isso independe de suas vontades, é norma que são obrigados a cumprir. Fica o esclarecimento.

Dênio Moreira e Raquel Coelho

MULHERES
NA DANÇA

O Grupo Contemporâneo de Dança Livre realiza até sábado a "Mostra de Dança do Fim do Mundo", com programação que inclui espetáculos, performances, mostra de videodança, ações formativas e bate-papos presenciais e virtuais pelo canal do youtube (bit.ly/3dHTWvq). A ação formativa com as artistas Andrea Anhaia, Joelma Barros, Marcia F. Neves e Marise Dinis, será quinta-feira, 22, das 9h às 12h, no Centro de Referência da Dança, que fica dentro do Teatro Marília. A atividade é direcionada a mulheres que querem um encontro consigo mesma e na partilha de sentimentos, com ou sem experiências na dança. Inscrições e mais informações no site mostradedancadofimdomundo.com

EXPOSIÇÃO
PILOTIS

O universo e os corpos femininos vão colorir a Casa Fiat de Cultura, a partir de terça-feira, com a mostra Pilotis. São cerca de 60 obras, entre pinturas, esculturas de tecido e instalações. A artista Katia Wille explora o sentir, o ser, o olhar e o tocar. O vernissage será amanhã, e na terça a mostra abre para visitação e fica até 30 de outubro.

RICOS
MINEIROS NO FOCO

Nas listas de ricos que a Forbes publica, nomes de mineiros bem-sucedidos aparecem – embora em quantidade menor do que o potencial econômico do estado poderia oferecer. Daí, a importância de quem está lá. O recente ranking, listou os 10 mais do varejo nacional, no qual entrou Sebastião Bomfim (Centauro). Em seguida, em uma segmentação abordando apenas o setor de moda & acessórios, entraram Anderson Birman e seu filho Alexandre, do Grupo Arezzo & Co. Três nomes à altura de suas origens.

FORMAÇÃO
DE QUEIJISTAS

A Associação de Queijistas do Brasil (ComerQueijo) promove, nos dias 24 e 25 de setembro, o primeiro Curso de Formação de Queijistas do país, dentro do Festival do Queijo Artesanal de Minas, na Gameleira. A novidade é voltada para profissionais, amadores e entusiastas dos sabores, aromas e da cultura do queijo.
As vagas são limitadas. Mais informações pelo e-mail ouvidoria@comerqueijo.com.br ou telefone (11) 98829-5408.

PRÊMIO
VOTO POPULAR

O Grupo Patrimar – construtora e incorporadora mineira que atua nas classes econômica, média e alta em Belo Horizonte, no Rio de Janeiro e em São Paulo –, está entre os 10 finalistas do GRI Awards 2022, que traz os destaques do mercado imobiliário nacional. Das 10 categorias avaliadas, a Patrimar está presente em duas: Empreendimento, com o Apogeé e Projeto Social, com o projeto Construindo o Bem. Os três finalistas de cada categoria serão escolhidos por meio de votação popular e convocados para uma cerimônia de premiação no dia 9 de novembro, quando serão revelados os ganhadores. Para votar basta acessar o site da premiação (www.griclub.org/event/real-estate/gri-awards-2022_3832) e selecionar as categorias Projeto Residencial e Projeto Social.

SOBRETUDO
REUSE

Hoje é o último dia do projeto Sobretudo Reuse, da competente Mary Arantes, a conhecida Mary Design. Ela tem feito, há anos, em sua grande casa na Serra, projetos especiais variados, de três dias. Cada um deles tem foco em determinado nicho. Hoje, encerra-se o de brechós que reúne os principais da cidade em um só lugar, oferecendo produtos de segunda mão, em ótimo estado. Destaque para o espaço da nossa colega Patrícia Espírito Santo, que assina coluna na página 2 deste caderno, com peças que ganha de amigos e a venda é toda para custear seus projetos de costura na África. No andar de baixo, uma área voltada para a gastronomia. Delícia de programa para hoje.

MULHERES DO BRASIL
NÚCLEO BH

O grupo Mulheres do Brasil Núcleo BH se reuniu no último dia 16, e firmou o "Pacto das empresas pelo fim da violência contra meninas e mulheres mineiras", junto com o Ministério Público de Minas Gerais e o Instituto Avon, visando buscar uma ação colaborativa das empresas mineiras para o apoio efetivo à causa. O encontro contou com a presença da presidente e fundadora do grupo, Luiza Trajano; do procurador-Geral de Justiça, Jarbas Soares Júnior; da CEO do Instituto Avon, Daniela Grelin, além de dezenas de empresários mineiros.

30 ANOS
CINE BELAS ARTES

Quem se lembra dos cinemas de rua? Hoje, temos um sobrevivente que resiste bravamente – graças a Deus –, o UNA Cine Belas Artes, próximo da Praça da Liberdade. O espaço conta com três salas de projeção além de café e livraria e comemorou, recentemente, seus 30 anos e continua sendo um importante espaço cultural multiuso que remodelou a experiência cinematográfica da cidade. Desde a sua inauguração, se tornou um reduto de filmes independentes, de arte. Passou um período fechado e reabriu este ano após atualização técnica, reformas e reparos. Vale a pena conferir a programação e fazer um programa especial por lá, vai amar. No site www.belasartescine.com.br é possível acompanhar a programação e adquirir ingressos.

Maurício Campos e Valéria Nogueira

POR AÍ...

● Edel Piroli está a mil com um grupo de amigas, produzindo produtos para um encontro de vendas que fará dia 27, para arrecadar recursos para as obras sociais da Paróquia Nossa Senhora de Fátima, comandada pelo Padre Fernando Lopes.

● O circuito empresarial mineiro lamentou a morte, semana passada, de Abílio Gontijo. Sempre dinâmico, mesmo de idade bem avançada indagava ao filho, Juninho Gontijo, sobre as novidades da empresa. Perda lamentável.

● O mês de setembro na moda de BH chegou com agenda movimentada. Na quinta e na sexta-feira passadas, a região do Barro Preto se movimentou com seu B.P. Fashion Days mostrando o verão de algumas grifes (pronta entrega) instaladas ali. Promoção da Ascobap.

● Enquanto isso, a Associação dos Consultores em Negócios de Moda realiza, amanhã e terça, a nova edição do Gerais Fashion – nas instalações da CDL. Além de desfiles, salão de negócios e palestras.

● lamentável o fechamento do Pacarone – restaurante instalado há 33 anos no bairro São Lucos. Funcionava 24 horas. Agora, só pelo delivery.

BancaBr
#AREZZONEXT
Jade Picon
Meninos Rei
por Pedro Napolinário
AREZ50

CINQUENTENÁRIO

COMEMORAÇÃO HOMENAGEIA A HISTÓRIA DE UMA GRIFE QUE SE TORNOU PROTAGONISTA DA MODA BRASILEIRA AO LONGO DE CINCO DÉCADAS E É MARCA-MÃE DE UM GRUPO DE SUCESSO

Arezzo sempre presente

HELOISA ALINE

No ano do seu cinquentenário, a Arezzo tem muitos motivos para comemorar. Conquistou uma legião de admiradoras, mulheres que se abastecem nos pontos de vendas espalhados por todo o país, e continua contemporânea, conectada ao espírito de seu tempo, o que lhe garante um frescor permanente. A marca-mãe, berço das outras que vieram depois, é um exemplo de empreendedorismo no país, não só no setor de calçados e afins, mas no segmento dos negócios.

A data está sendo celebrada em grande estilo e, entre outras ações, o lançamento do livro "Arezzo 50" é um dos registros mais importantes dessa trajetória. O projeto, capitaneado por Giovanni Bianco, diretor criativo da empresa há mais de 20 anos e referência mundial em direção de arte, reúne mais de 600 páginas de pura expressão de moda Arezzo.

São 50 anos de campanhas históricas que formaram a identidade do fashion nacional, com profissionais de todas as áreas – fotógrafos, maquiadores, stylists, modelos brasileiras e internacionais, que contribuíram com seu olhar e talento para a construção dessa narrativa.

Quem quiser saber mais sobre ela, pode visitar a Galeria Arezzo Oscar Freire, em São Paulo. A primeira loja-conceito será transformada em um espaço de experiências multimídia, que combinam tecnologia com a história, dos anos 1970 até os dias de hoje, com curadoria de Muti Randolph. O espaço ficará aberto ao público para visitação durante o mês de setembro e terá uma agenda de eventos e ativações interativas no período. A navegação também estará disponível para um tour virtual, para os que não tiverem disponibilidade presencial.

Aberta na década de 90, visando dar maior visibilidade para as marcas e fomentar as vendas das outras lojas franqueadas, das lojas próprias e de clientes multimarcas, a flagship teve importante papel nesse sentido.

A hoje cinquentenária Arezzo sempre flertou com a vanguarda, acompanhando os movimentos de moda no Brasil e fora dele, além de estimular o potencial criativo dos estilistas brasileiros. Quando a Phytoervas Fashion Week, embrião da São Paulo Fashion Week, aportou em São Paulo, traduzindo a veia autoral da cena fashion, se tornou a primeira patrocinadora do evento.

É também da década de 1990 a criação do Studio Arezzo, que abrigou novas propostas e profissionais que já estavam no mercado. Alexandre Herchcovitch, Isabela Capeto, Glória Coelho, Reinaldo Lourenço, entre outros, tiveram coleções de calçados desenvolvidas pela marca para seus desfiles, no auge da maior semana de moda da América Latina.

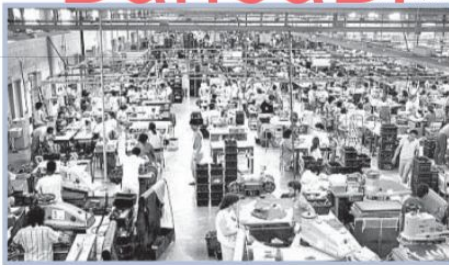
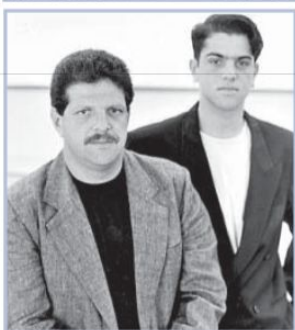
Conservando esse mesmo tom vanguardista, a celebração dos 50 anos é marcada pelo lançamento da campanha Arezzo Next, que se apoia na ideia "Cinco décadas, cinco talentos da moda brasileira" e para o qual foram convidados nomes representativos do momento, como Meninos Reis, Tete Oshima, Laura Cangussu, Normando e Rodrigo Evangelista. Cada um deles reinterpretou modelos ícones de cada década – anos 1970, 1980, 1990, 2000 e 2010.

Focando em inovação, design, P&D – pesquisa e desenvolvimento – e branding, a Arezzo sempre contou com uma eficiente estratégia de marketing envolvendo a constante presença da marca na mídia especializada por meio da sua vinculação a modelos, artistas, celebridades em destaque no momento. Foi uma das primeiras empresas de moda do país a acreditar nessa fórmula. A estratégia de comunicação integrada e expressiva vai desde a criação de campanhas até o ponto de venda. O resultado surpreende e reforça o poder da imagem de moda criada por ela ao longo de sua trajetória.

Para completar a programação comemorativa, ontem, Alexandre Birman – CEO do grupo – e o pai, Anderson, receberam seu time, parceiros e convidados especiais em uma festa no Copacabana Palace, com pocket show de Ivete Sangalo.

LECA NOVO/DIVULGAÇÃO

Alexandre Birman, CEO da Arezzo

FOTOS: ARQUIVO EM/D.A PRESS

Antiga fábrica da Arezzo em Belo Horizonte, na década de 1990

O sócio fundador da Arezzo, Anderson Birman, com seu filho Alexandre, em 1992, que se tornou seu sucessor na direção da empresa

HISTÓRIA A história dos irmãos Anderson e Jefferson Birman é inspiradora e já foi contada repetidas vezes, mas, a cada vez que isso acontece, um novo elemento surpreende na trajetória dos mineiros, que, em 1972, seguindo a vocação empreendedora da família, montaram uma fábrica em Belo Horizonte, na Rua Itajubá, 62, Bairro Floresta.

O nome da empresa foi escolhido literalmente a dedo. O objetivo era homenagear a Itália pela sua influência na moda e por ser um dos principais polos de design do mundo. Com um mapa do país na mão, apontaram, aleatoriamente, para um ponto – era a cidade de Arezzo, na ensolarada região da Toscana. Gostaram da sonoridade da palavra e batizaram a marca.

Começaram produzindo 50 pares de sapatos masculinos, nos fundos da casa do pai, Henrique Birman, que também fazia parte da sociedade. O primeiro mostruário foi vendido para quatro das principais multimarcas voltadas para esse público no Rio de Janeiro, que, naquele momento, era o principal polo de moda do Brasil. Tempo depois, veio a abertura da loja Gipsy, na Savassi, bairro da moda de Belo Horizonte na década de 1970, para onde canalizaram os calçados.

No princípio, encontraram muitas dificuldades de ordem técnica e com mão de obra, já que a capital mineira não era um polo calçadista. Os fabricantes que existiam estavam vivendo o fim de um ciclo, eram antigos e tradicionais empresários do ramo de Minas Gerais, o que quer dizer que a Arezzo foi a precursora de uma nova geração de sapateiros na cidade.

A participação do pai na empresa representava a ponderação e a prudência. Com a saída dele, os irmãos resolveram investir mais e conduzir os negócios com outra visão. Atendendo à solicitação de lojistas, que queriam sapatos femininos, diversificaram a produção e terminaram por direcionar a empresa para esse público.

Passo a passo, foram crescendo, porém o sucesso da marca Arezzo só aconteceu por volta de 1978 com um lançamento exclusivo: uma sandália anabela revestida de juta e com cabedal em atanado. As vendas dispararam e isso fez com que a forma de distribuição dos produtos fosse repensada pelos sócios, centralizando-se em quatro cadeias de lojas: a Andarella, no Rio de Janeiro; a Rosa Amarela, em São Paulo; a Andréia, em Brasília; e a Gipsy, em Belo Horizonte.

Na década de 1980, a Arezzo já estava instalada no Bairro Glória, em BH. Em 1986, deu início ao sistema de franquias: a abertura de lojas em grandes centros possibilitou a presença dos seus sapatos e acessórios em todo o território nacional e criou as bases para o fortalecimento desse canal.

Masos desafios continuaram e a falta de suporte na área industrial levou à verticalização da empresa. A primeira etapa foi a produção de solados, uma decisão muito contestada na época, porque o valor investido em injetoras era muito superior a todo o investimento na fábrica de calçados. A injetora exigiu verticalizar para a maquetaria, matrizaria e fundição. O mesmo ocorreu com as navalhas, pois não havia fabricação desses itens na cidade.

Segundo depoimento de Anderson, quando a produção aumentou, a necessidade de couro de melhor qualidade cresceu e os curtumes na capital mineira ou estavam desativados ou não produziam em grande escala ou não ofereciam qualidade, o que levou a Arezzo a participar do mercado de couro salgado, adquirindo a matéria-prima e mandando fazer o acabamento. A essa altura, já se trabalhava também em um sistema integrado com fornecedores na área de formas e palmilhas e havia uma fábrica de matéria-prima para solados, onde eram desenvolvidos componentes termoplásticos.

NO SUL Nesse momento, percebeu-se que a empresa poderia ser mais competitiva inserida no cluster calçadista do Rio Grande do Sul, uma vez que a logística em BH tinha se tornado complicada. Quando a indústria do Bairro Glória foi finalmente fechada, a produção era de 1,5 milhão de pares de sapatos por ano e contava com 2 mil funcionários. Para orgulho dos sócios, na condução do processo de fechamento não houve uma ação trabalhista sequer.

Em 1997, aconteceu a migração para o Vale dos Sinos. Dois anos após, a Arezzo estava instalada em Campo Bom, concentrando o trabalho no polo calçadista gaúcho, o que significou que a decisão tomada foi acertada pela possibilidade de atuar com eficiência na distribuição das marcas, com ganho de sinergia e fomento de atividades na região. O investimento no Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Integrado – P&D – tornou-se o maior diferencial do negócio.

A meta "Arezzo rumo a 2154", que se tornou um mantra, surgiu em 2004. Nesse ano, um grande palestrante internacional abordou a longevidade das empresas, que, na grande maioria, não sobreviviam 200 anos. O desafio de levar a Arezzo à frente por mais 150 anos, a partir daquela data, instigou Anderson Birman, e ele foi implantado na cultura do negócio. Todas as ações e decisões empresariais passaram, então, a caminhar no sentido da sustentabilidade.

Em novembro de 2007, uma parceria estratégica com a Tarpon Investimentos foi vital para que a Arezzo se transformasse em Arezzo&Co e para que, quatro anos depois, fizesse o IPO (Initial Public Offering), se tornando uma companhia aberta com suas ações negociadas sob o ticker ARZZ3 e listada no Novo Mercado da BM&Fbovespa.

No desenrolar da história e como consequência do processo iniciado em 2007, que visava ao contínuo aperfeiçoamento da gestão de marcas e da companhia, Alexandre Birman, o filho de Anderson, que cresceu dentro de uma fábrica de sapatos, aos 18 anos criou sua própria grife, a Schutz, e, em seguida, a Alexandre Birman, e passou de vice-presidente a CEO do grupo, em 2013, em um movimento natural de sucessão.

Durante todo o tempo, esteve preparado para assumir a presidência. Executivo qualificado e capacitado, tanto no setor de negócios quanto no da moda, vem usando seu know-how e larga experiência como empreendedor e design de sapatos para conduzir todo o business.

Atualmente, a Arezzo & Co abriga as marcas Arezzo, Shutz, Ana Capri, Alexandre Birman, Fiever, Alme, Vans, AR&Co – Reserva, Reserva Mini, Oficina, Reserva Ink, Reserva Go, Reversa e Simples –, Croc, ZZ MAll, Baw Clothing, My Shoes, Carol Bassi, distribuídas através de uma rede de lojas próprias, franquias, multimarcas e web commerce em todos os estados do país.

Internacionalmente, a Schutz e a Alexandre Birman têm pontos de vendas na Europa e nos Estados Unidos, além marcar presença em lojas de departamento nesses países.

GUSTAVO LACERDA/DIVULGAÇÃO

Os irmãos Anderson e Jefferson Birman, fundadores da marca de calçados Arezzo

ARTE FINAL

E-mail para esta coluna:
carloscruz@uaigiga.com.br

STB DISCUTE PROJETOS FUTURO EM ENCONTRO COM AFILIADAS

SBTNEWS/REPRODUÇÃO

"O SBT é aquele que vibra, é aquele que leva alegria, que leva mensagem positiva, e é assim que a gente tem que contribuir via nosso conteúdo, via linha editorial, para ajudar que a gente resolva os problemas sociais que a gente tem aqui e lutar por um mercado mais justo e mais ético". O pensamento do presidente do SBT, José Roberto Maciel, CEO do Grupo Sílvio Santos, norteou o Encontro Rede SBT 2022, realizado no Sofitel Jequitimar, em Guarujá, no litoral de São Paulo. O evento reuniu acionistas e representantes das principais emissoras que compõem a rede do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), além de seus gestores, com propósito de troca de experiências, discussão de estratégias e de definições dos próximos projetos. A TV Alterosa foi representada pelo Diretor-Executivo Geraldo Teixeira da Costa Neto e pelo Diretor de Publicidade, Mario Neves. No total, 55 acionistas e representantes participam do encontro.

Na abertura do evento, José Roberto Maciel destacou também que não seria possível a emissora estar presente "em praticamente todos os lares brasileiros", como está, se não possuísse "uma rede tão bem estruturada, tão forte e tão presente em todos os estados, em todos os municípios, levando conteúdo de muita qualidade, sempre respeitando a questão da cultura local, da regionalidade, e passando uma mensagem sobre aquilo que o Brasil tem de melhor".

"O brasileiro quer que o conteúdo da televisão tenha relação com as suas necessidades e prioridades e, dessa forma, no Encontro Rede SBT 2022, o objetivo é melhorar a convergência em entendimento das emissoras sobre qual o desejo do espectador, pois quanto mais convergirem, mais forte será a rede, tendo em vista que os recursos financeiros para produzir conteúdo são finitos", complementa.

INFORMAÇÃO Ao todo, o SBT conta com 114 emissoras na rede, sendo 106 afiliadas e 8 regionais. A rede está presente em 4.889 municípios brasileiros, chegando a 97,5% dos domicílios com tv. Um dos pilares do Sistema Brasileiro de Televisão, reforçou Maciel, é a informação e, em sua visão, ele não teria a força atual se a preocupação editorial variasse entre os integrantes da rede. "O nosso jornalismo sempre primou pela questão da imparcialidade, da pluralidade, de ouvir os dois lados e um princípio que eu gosto muito, que é o pessimismo dispensável. A gente leva através do nosso jornalismo, em todas as regiões do Brasil, uma informação relevante, uma informação necessária e, acima de tudo, uma informação isenta. Aquela onde o teu espectador, pela tua consciência, pelos seus valores, pelo seu entendimento, forma a sua opinião. E não uma emissora que tenta forçar opinião em cima do espectador", pontua.

RELEVÂNCIA Maciel enfatizou que, para o SBT existir, é necessário conteúdo relevante e de qualidade e instigou os acionistas, representantes e gestores a manterem uma reflexão constante sobre como otimizar o conteúdo da TV para outras plataformas de distribuição. Segundo o CEO do SBT, atualmente, cada componente da rede está buscando uma iniciativa própria para fazer a otimização para outras plataformas, mas é necessário "encontrar uma que seja viável para todos".

O CEO observa que hoje há mais pessoas consumindo conteúdo nos dispositivos portáteis do que na televisão, mas é preciso ver como manter a relevância na TV e, ao mesmo tempo, conversar com o espectador fora dela. "O SBT terá que conseguir estar presente em qualquer tela, de qualquer forma, em qualquer momento e para qualquer uma delas o desafio de você conseguir fazer chegar o conteúdo com qualidade muda". Entre as iniciativas já disponíveis estão a TV ZYN, o SBT Games o SBT Sports e o SBT News.

QUALIDADE Por sua vez, Renata Abravanel, presidente do conselho do Grupo Silvio Santos, destacou que "assim como nas artes, eu acredito que na comunicação cada mídia tem o seu lugar, cada veículo, cada plataforma depende daquela estratégia de comunicação, qual é a mensagem que você quer passar, qual o objetivo que você vai estar querendo atingir, e o não linear é só mais um complemento em toda uma estratégia de comunicação".

De acordo com José Roberto Maciel, CEO do SBT, não seria possível a emissora estar presente em quase todo o país em suas afiliadas

Para ela, o encontro foi uma oportunidade de os participantes descobrir novas oportunidades proporcionadas pela distribuição não linear de conteúdo. Que o importante é, no momento em que o espectador lhe der atenção inspirá-lo para transformar. E acrescentou: "O SBT não quer ter todo o tempo dos espectadores, até porque a vida não é só estar na frente de uma tela; mas desejamos ter tempo de qualidade".

Ao todo, o SBT conta com 114 emissoras na rede, sendo 106 afiliadas e 8 regionais. Ele está presente em 4.889 municípios brasileiros, chegando a 97,5% dos domicílios com TV.

Teleton estabelece meta e já conta 15 marcas parceiras

Com meta de arrecadar R$ 30 milhões, a campanha do Teleton, que visa arrecadar fundos para os atendimentos oferecidos pela Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) completa 25 anos em 2022. E para marcar a data, além da maratona no SBT, o projeto contará com muitas atrações e novas experiências. A importância do projeto foi destacada superintendente de Marketing e CEO da AACD, Valdesir Galvan, em entrevista virtual. Ele relata que foram construídas dez novas unidades de atendimento, em diferentes cidades brasileiras e a arrecadação total propiciou a realização de cerca de 15 milhões de atendimentos a crianças e adultos.

"Podemos dizer, sem dúvidas, que o Teleton teve grande contribuição para a inclusão da pessoa com deficiência, além de ter nos possibilitado alcançar números impressionantes de atendimento", declarou. Ao longo dos 25 anos de campanha, mais de 250 empresas apoiaram o Teleton, segundo Brito. "O Bradesco foi a única marca a estar presente, como apoiadora, em todos os anos do projeto", agradece.

MARCAS Para a edição de 2022, até o momento, 15 empresas já garantiram presença como apoiadoras do Teleton. Além de doações financeiras para a campanha, essas marcas têm a função de ajudar a dar visibilidade ao projeto da AACD. Estão confirmadas as marcas Assaí Atacadista, Bradesco, Brasilcap, Caedu, Droga Raia e Drogasil, Ekkogroup, Flora (com as marcas Neutrox e Minuano), Grupo Avenida, Hipercard, Nivea, Nova Fralda Turma da Mônica Baby e Bigfral, Riachuelo, Sodiê, Uninassau e Três Corações. A expectativa é que outras marcas se juntem ao projeto nas próximas semanas.

INCLUSÃO Além de possibilitar financeiramente o tratamento gratuito de pessoas com deficiência, a função do Teleton também tem sido, na visão da AACD, muito importante para apresentar uma nova abordagem da inclusão de pessoas com deficiência e pelo destaque desse tema perante a sociedade e às empresas. "Em um momento em que estamos falando muito sobre ESG, sigla que reúne os pilares de meio ambiente, social e governança, tenho certeza de que a AACD já está, há 72 anos, praticando bastante o 'S' e o 'G'", disse o superintendente de marketing.

TRILHA Para este ano, o evento resgata a música "Depende de Nós", de Ivan Lins, que marcou os primeiros anos da campanha. O cantor Daniel e a apresentadora Eliana seguem como os padrinhos do Teleton na televisão, enquanto os apresentadores Celso Portiolli e Maisa Silva também continuam como padrinhos do Teleton no ambiente digital.

AÇÕES Além da maratona televisiva tradicional no SBT, o Teleton terá outras ações especiais. A primeira aconteceu dia 12 passado, com uma apresentação especial da Escola do Teatro Bolshoi, no Teatro Alfa, em São Paulo, para uma plateia de parceiros da campanha. No dia 5 de outubro, pela primeira vez, o Teleton terá uma noite de shows fora da grade do SBT. O evento "Noite Solidária AACD Teleton 25 Anos" acontecerá no espaço do Tokio Marine Hall, em São Paulo, e terá apresentações de Zezé di Camargo & Luciano, junto com Daniel, Gian & Giovani e Edson & Hudson. O valor total arrecadado com os ingressos será destinado à campanha da AACD.

GRATIDÃO No dia 18 de outubro, o SBT promoverá, em sua sede, a coletiva de imprensa do Teleton, para dar detalhes da programação. Nesta data, será lançado o projeto Laços de Gratidão, realizado de forma voluntária pela CDI Comunicação, que reunirá, em um livro, depoimentos inéditos de pessoas que participaram do Teleton além de relembrar os momentos mais marcantes da campanha.

MÍDIA Assim como em 2021, as doações poderão ser feitas pelo telefone (a partir de 26 de setembro) e pelo site do Teleton. A campanha já está aceitando, a partir deste momento, doações via Pix, que no ano passado já responderam por boa parte do volume total de doações. Para chamar o público para se engajar no projeto, a AACD começa a veicular na mídia uma campanha publicitária que destaca pacientes que passaram pelo tratamento na associação ao longo desses 25 anos e, também doadores da campanha que ajudando para que o trabalho continuasse.

Diretoria executiva do SERTMG almoça com presidente da Anatel

No último dia 12 de setembro, o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, e sua chefe de Gabinete, Suzana Rodrigues almoçaram com a diretoria do SERTMG e da Amirt, na sede do Sindicato das Empresas de Rádio e Televisão. Durante o almoço, foram tratados assuntos de interesse da radiodifusão mineira.

O presidente do sindicato, Francisco Bessa, agradeceu a Carlos Baigorri pelo encontro. Bessa ressaltou o fato histórico, "pois foi a primeira vez que, em 39 anos, o SERTMG recebeu um presidente da Anatel".

Ainda durante o almoço, o presidente da Amirt, Luciano Pimenta, formalizou a Baigorri convite para as comemorações dos 100 anos do Rádio, que acontecerá no Palácio das Artes, no dia 27 de setembro, às 19h30.

DIVULGAÇÃO

Diretoria do SERTMG com o presidente da Anatel

BRIEFING

PROJETO BH CULT

A primeira edição do Projeto BH Cult - Santo Agostinho, evento planejado e dedicado aos amantes de rock e carnaval teve como atração o bloco carnavalesco "Trem na Cabeça". Quem curte instrumentos também pode aprender um pouco na oficina instrumental. A Banda Velaios apresentou o melhor do Pop Rock e o evento foi finalizando com a Banda HonkyTonk, com sucessos da lendária banda Rolling Stones. Os intervalos foram preenchidos com a playlist do DJ Anonymous, que mesclou Rock, pop em novas leituras. A gastronomia variada foi acompanhada de cerveja artesanal, drinques e vinhos. E não faltou produtores artesanais gastronômicos, com deliciosos temperos, geleias, salgados e muito mais. O local contou com espaço pet e inúmeras opções de lazer para a criançada.

ROCK IN RIO ESPONTÂNEO

O Rock in Rio gerou expressiva mídia espontânea para as marcas patrocinadores. A empresa de comunicação CDN divulgou estudo que mapeou essa Earned Media (exposição de marcas e empresas sem pagamento de veiculação), com Índice de Qualidade e Exposição nas Mídias calculado em R$ 111 milhões. Para fazer o levantamento, a CDN analisou reportagens e menções ao Rock in Rio feitas em 23 grandes veículos brasileiros, entre 1º e 12 de setembro. Foram analisadas 583 reportagens sobre o evento, nessa amostra. As marcas que mais geraram mídia espontânea foram as seguintes: 1º) Itaú - R$ 12,7 milhões; 2º) TikTok - 12,5; 3º) KitKat - R$ 8,9; 4º) Americanas - R$ 7,75; 5º) Natura - R$ 7,6; 6º) TIM - R$ 6,7; 7º) Heineken - R$ 6,63; 8º) Coca-Cola - R$ 6,12; 9º) - Doritos - R$ 5,8; 10º) Gerdau - 5,2 milhões

ESTREIA NA CASACOR

A paisagista mineira Jordânia Barros, pela primeira vez na CasaCor 2022, ocupou dos principais espaços do evento. A obra se baseia no conceito da mostra "O Infinito Particular". Jordânia é natural de Belo Horizonte e formada em 2013 pelo INAP- Instituto de Arte e Projeto. Atualmente, trabalha com projetos de paisagismo, consultoria, implantação e manutenção de jardins, em residenciais, comerciais, jardins horizontais e verticais. Projetos de irrigação e iluminação de jardins. "A Jordânia Barros Paisagismo é uma empresa de paisagismo que tem como propósito levar mais conforto e beleza aos ambientes sejam estes residenciais ou comerciais; o paisagismo transforma e integra os lugares dotados de significados particulares e relações humanas por meio da natureza suas texturas, formas e cores", define.

PODCAST GAMES

A startup de E-Sports, a VAPO+, lançou novo podcast sobre games. O programa, apresentado pelo influencer Vini Curcio, estreou no SBT, TV Thathi (Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte) e no canal do oficial no Youtube da empresa. O programa traz entrevistas descontraídas sobre a cultura gamer e geek, com personalidades do mundo do E-Sports. O primeiro episódio teve como convidado Gabriel Guimarães Martins, conhecido como Gabigol (@gabgol7), treinador da seleção brasileira de Fifa campeã mundial deste ano e influenciador digital. Durante o programa, Gabigol contou sua trajetória desde a transição de jogador de futebol em campo até virar gamer profissional, e também falou sobre o processo de aceitação dos seus familiares devido ele ter deixado de lado os estudos e se dedicado aos games.

TELE SENA

A Tele Sena de Primavera lançou a promoção regional "Salário Extra Tele Sena", que sorteia, de segunda a sexta, um salário de R$ 2 mil por mês, durante um ano, sendo que cada dia corresponde a uma região. Ao todo, durante o período desta campanha, serão sorteados 25 salários e cinco deles exclusivamente para a região Sudeste, todas as quintas-feiras. E para concorrer, se a Tele Sena de Primavera for física, basta cadastrá-la no site ou no aplicativo da Tele Sena e responder corretamente à pergunta "Qual o título de capitalização que premia todas as regiões do Brasil?". O cupom será gerado automaticamente e enviado ao SBT para participação nos sorteios. Se a Tele Sena for digital, ela já vem cadastrada, bastando responder à pergunta. Além dessa oportunidade, ainda tem os quadros "Mais Pontos" e "Menos Pontos"; "Pela Boa no Mais Pontos"; "Tele Sena Semanal Premiada"; Rapa Tudo do "Ganhe Já". A campanha é estrela pelos apresentadores Celso Portiolli e Eliana e assinada pelo Departamento de Propaganda e Marketing da Liderança Capitalização.

FESTIVAL HACK TOWN

A Vale apresentou sua jornada de inovação no Festival Hack Town 2022, realizado em Santa Rita do Sapucaí (MG), por meio de três palestrantes que abordaram temas como diversidade, transformação cultural e o futuro da mineração. Com mais de 800 palestras, showcases e workshops, o Hack Town é um dos maiores eventos de criatividade e inovação do Brasil. Representaram a empresa a gerente-executiva de Arquitetura Tecnológica Vânia Neves, que falou sobre "Diversidade e tecnologia potencializando pessoas e resultados"; o gerente-executivo de Tecnologia Hélio Mosquim, que abordou o tema "Pessoas, cultura e tecnologia - desafios e oportunidades para transformação em grandes organizações"; e o gerente de Inovação e PE&D Gustavo Roque, com a palestra "Hello mining! oportunidades em uma mineração do futuro".

GRAMADO PINK

A Corrida Granado Pink, competição exclusiva para o público feminino, que acontece hoje no bairro Belvedere, com percursos de 5 km e 10 km e largada na Praça Aureliano Chaves, conta com patrocínio do São Marcos, marca pertencente rede de saúde Dasa. A marca, que tem uma história de mais de 80 anos no cuidado e acolhimento de pacientes, sempre associa sua imagem a eventos esportivos, reforçando a ideia de que a prática de atividades físicas é um dos pilares para melhor qualidade de vida.

CRIADORES NEGROS

O Google lança a iniciativa Black Creator Program, projeto que visa capacitar criadores de conteúdo negros em início de carreira. Ao todo, 100 criadores serão selecionados para receber mentorias de outros produtores de conteúdo, consultoria de especialistas na área e receberão apoio financeiro. A iniciativa é uma parceria com a Creators LLC e tem como objetivo, além de capacitar esses profissionais, trazer mais diversidade para a internet e nos resultados da busca no Google. O auxílio financeiro é de R$ 9 mil para o período de outubro de 2022 até abril de 2023, caso os selecionados estejam cumprindo as etapas. O Google ainda oferecerá suporte à saúde mental e bem-estar com a healthtech AfroSaúde, focada em pessoas negras. Pessoas negras com mais de 18 anos e que produzam conteúdo de qualidade com frequência nas redes sociais no último ano podem se candidatar. As inscrições terminam em 25 de setembro.

BRADESCO E SOLEIL

O Banco Bradesco estreia nova campanha embalada pelo patrocínio do Cirque du Soleil. O filme mostra que a trupe circense e o banco compartilham da mesma missão: proporcionar a melhor experiência aos seus públicos. A campanha mostra a estética do espetáculo Bazzar, do Cirque du Soleil, para ressaltar que todo o encantamento proporcionado pela atração envolve técnica, criatividade, inovação, respeito, segurança e performance, o que também é percebido no atendimento aos clientes e na utilização dos serviços disponibilizados pelo banco. O filme de 30 segundos, assinado pela Aldeiah., apresenta cenas dos artistas e suas performances e traça um paralelo com os clientes utilizando os serviços do Bradesco. A assinatura é "Bradesco. A gente não para de se reinventar por você".

PRÊMIO C6 BANK

A quarta e edição do Prêmio C6 de Jornalismo, com foco na educação financeira e finanças pessoais, vai eleger as melhores reportagens que abordem a cidadania financeira, conceito que abarca a inclusão financeira, a educação financeira e a proteção ao consumidor de serviços financeiros. Também serão consideradas reportagens que facilitem a compreensão do mercado e ajudem os brasileiros a tomarem decisões informadas em relação a finanças pessoais. Os jornalistas podem inscrever conteúdos veiculados durante todo o ano. O prêmio terá as categorias de veículos impressos ou online, podcasts, rádios, TV ou YouTube. O valor do prêmio é de R$ 18 mil para cada categoria, sendo que cada profissional pode inscrever até três trabalhos. Não serão aceitas íntegras de cadernos especiais ou de séries audiovisuais. Os vencedores serão anunciados dia 5 de janeiro de 2023.

CINQUENTENÁRIO

DESIGNERS BRASILEIROS REINTERPRETAM SHAPES MAIS ICÔNICOS DA AREZZO AO LONGO DAS CINCO DÉCADAS

ESTILO REVISITADO DITA MODA NOS 50 ANOS DA MARCA

ISABELA TEIXEIRA DA COSTA

A celebração dos 50 anos da Arezzo é marcada pelo lançamento da campanha Arezzo Next, que se apoia na ideia "Cinco décadas, cinco talentos da moda brasileira". Foram convidados nomes representativos de designers nacionais de destaque, profissionais com um novo olhar para a moda, que, de forma autoral, fazem uma releitura de ícones Arezzo. Cada um deles reinterpretou modelos de cada década – anos 1970, 1980, 1990, 2000 e 2010, e imprimiu seu estilo na criação de coleções cápsula a partir dessa "repaginação". Os convidados são Meninos Reis, Tete Oshima, Laura Cangussu, Normando e Rodrigo Evangelista.

PEDRO NAPOLINÁRIO/DIVULGAÇÃO

ANOS 70 - MENINOS REI

A escolha feita pelos sócios-fundadores da empresa baiana de design Meninos Rei, os irmãos Céu Rocha e Júnior Rocha, foi um modelo de sandália anabela, a primeira nesse estilo criada pela Arezzo na década de 1970. Quem viveu essa época sabe o quanto esse salto se consagrou como ícone, sendo um símbolo de liberdade de expressão no estilo de vida. Foi marca registrada da moda no período e já voltou à cena algumas vezes com grande sucesso. Recentemente, inspirou a campanha da Arezzo "Procura-se Anabela". Nascida em Salvador, a Meninos Rei foi criada para quebrar padrões do vestuário, e a dupla criativa usou tecidos africanos, mix de estampas, modelagens modernas, cores fortes e referências ancestrais na composição da sua coleção cápsula. A amarração da sandália teve inspiração nos turbantes usados pelas africanas, que simbolizam beleza, realeza e poder feminino, muito bem representados pela influencer Jade Picon.

GABI SCHMIDT/DIVULGAÇÃO

ANOS 80 - LAURA CANGUSSU

A cantora Malia (acima) e a modelo Lara Spoth (abaixo) foram escolhidas para estrelar a campanha da década de 1980, e o estilo ficou a cargo da designer Laura Cangussu, que tem marca homônima. Ela escolheu como modelo ícone o mocassim, por ter sido uma década de grandes lutas pelos direitos de igualdade das mulheres. Como sempre, o comportamento social influencia diretamente a moda, e por isso o modelo andrógino surgiu com força, complementando o look com uma alfaiataria ampla e peças que eram exclusivas do guarda-roupa masculino. A designer tem um estilo de vida contemporâneo, simples e elegante e prima por integrar artesanato, técnicas tradicionais e design moderno em seus trabalhos.

Para criar a coleção cápsula, se inspirou em um modelo de mocassim que ganhou de sua mãe na década de 1980, e fez sua releitura explorando acabamentos manuais e materiais naturais, propósitos que direcionam a sua marca. O toque mais moderno está na sola mais robusta, que trouxe um ar descolado, unindo passado e presente de forma leve e simples. Modelo atemporal, versátil, com uma cartela de cores neutras e que casa muito bem com looks tanto despojados quanto elegantes.

LUFRE/DIVULGAÇÃO

ANOS 90 - TEODORA OSHIMA

O ícone da década de 1990 é o clássico scarpin, criado na década de 1940, mas renascido nos anos 90, quando as top models Cindy Crawford, Kate Moss, Claudia Shiffer e Naomi Campbell redescobriram o modelo e passaram a usá-lo de maneira diferente, dando um ar elegante a produções mais esportivas, principalmente jogando com calças jeans skining. Na coleção cápsula da Arezzo a Top Model que abraça o estilo é ninguém menos que Sheila Bawar. A designer paulista Teodora Oshima uniu sua ancestralidade nipo-brasileira com o amor que tem por técnicas manuais e trouxe o ar vintage para a coleção atual. Renasceu o scarpin com os inconfundíveis bico e salto finos com elegantes nervuras, dando um ar ainda mais feminino, sofisticado e atemporal. Detalhe: este modelo tem numeração estendida até o 43.

JULIANA ROCHA/DIVULGAÇÃO

ANOS 2000 - RODRIGO EVANGELISTA

A década de 2000 foi marcada pelo exagero de estilo, cores, bordados, brilhos e acessórios. As sandálias surgiram com saltos extravagantes, mas muito femininas. Para essa releitura não poderia ter escolha melhor que a do designer paraibano Rodrigo Evangelista, com suas raízes nordestinas e seu amor pela cultura pop. Sua marca registrada é a exuberância, volumes e cores em uma fusão de arte e moda.

A inspiração para a coleção cápsula foi em sua infância e adolescência, ápice da estética e cultura pop dos anos 2000, fazendo um mix que resultou na criação de seus modelos, resgatando a memória afetiva com um toque do contemporâneo: sandália de bico quadrado, com salto de cor diferente, detalhe na união com a sola e tiras abotoando no tornozelo. Bolsa em duas cores, arredondada, com alça de mão com volumes de inspiração Artsy. A cantora Priscilla Alcântara representa muito bem esta releitura.

ANOS 2010 - MARCO NORMANDO

O ícone escolhido para representar a década de 2010 na verdade nasceu junto com a Arezzo, nos anos 70, com o surgimento das plataformas, mas ganhou força com seu novo formato nas décadas de 2000 e 2010, quando surgiu a meia pata. As mulheres amaram porque conseguiram a altura que tanto desejavam e o conforto, já que a nova plataforma reduziu a curvatura dos pés. Para a releitura e criação da coleção foi convidado o designer paraense Marco Normando, que buscou inspiração do seu mundo, das embarcações e dos rios amazônicos, onde surge o elemento da boia para a plataforma. O salto é assimétrico, fazendo alusão ao N de sua marca. Destaque para a combinação de cores. O estilista criou uma bucket inspirada no "matapi", objeto usado pelo povo amazônico na coleta do camarão. Trata-se de uma cestaria feita de talas de madeira e cipó entrelaçados. Na coleção, foi feito em tiras de couro verticais transpassados manualmente por duas tiras de couro horizontais e vem com duas opções de alça. A jovem e moderna atriz Julia Dalavia apresenta o modelo lindamente.

GUILHERME NABHAN/DIVULGAÇÃO

Carpaccio de polvo com gel de limão siciliano e picles de erva-doce

PRAZER EM SERVIR

Receber bem é o lema de restaurante de cozinha mediterrânea em Nova Lima

PÁGINAS 2 E 3

Um restaurateur no pedaço

JOVEM QUE DECIDIU EMPREENDER NA GASTRONOMIA RESGATA FIGURA QUE ATUA EM RESTAURANTES PARA QUE ATENDIMENTO, AMBIENTE E COMIDA TENHAM SEMPRE O MESMO NÍVEL DE EXCELÊNCIA

CELINA AQUINO

Ele não é chef e não tem formação em gastronomia. Abriu o restaurante pelo simples prazer de receber bem e, desde então, passou a se apresentar como restaurateur. "A hospitalidade está nos detalhes", resume o administrador André Nogueira, que comanda o restaurante La Matta, em Nova Lima, ao lado do pai, Aurélio. Ambos querem proporcionar uma experiência completa aos clientes, ou seja, que fique marcada tanto pelo atendimento quanto pelo ambiente e pela comida.

Como restaurateur, seu trabalho consiste em observar cada detalhe. O aconchego da iluminação, o sorriso ao receber os clientes, a maneira de falar sobre o menu, o visual dos pratos.

André se preocupa em oferecer um lugar agradável, seja qual for a ocasião. Tanto que o restaurante tem três ambientes bem diferentes. Dá para escolher entre o salão principal (com bar iluminado), o mezanino (área mais reservada e com luz baixa) e a varanda (conectada a um espaço aberto, onde já existia uma cascata com pedras que forma um espelho d'água).

"Falo que o La Matta atende o cliente da forma que ele desejar. Se quiser vir em grupo para tomar drinques e comer entradas, pode ficar no deck. Já para um casal em um jantar romântico, indico o mezanino", comenta. Assim como na cozinha, focada em receitas mediterrâneas, o contraste entre terra e mar norteia o projeto assinado pelo escritório de Belo Horizonte Balsa Arquitetura.

Para o restaurateur, o atendimento é o que move o negócio. "As pessoas são o mais importante. Posso falar de várias qualidades do restaurante, mas, se não tiver uma boa equipe para ajudar, o projeto não vai pra frente", aponta André, que dá atenção especial ao recrutamento e oferece treinamentos frequentes. Ele sabe que a hospitalidade passa 100% pelos garçons e, exatamente por isso, entende que essa profissão precisa ser mais valorizada.

Desde a recepção até o momento de fechar a conta, o cliente tem que se sentir acolhido pela equipe. Sem esforço, os atendentes demonstram simpatia, gentileza e disponibilidade. Estão atentos para saber o momento de se aproximar da mesa. Passam segurança na hora de descrever o menu e dar alguma sugestão (antes experimentam todas as comidas e bebidas). A movimentação acontece com toda a calma e discrição. Ao mesmo tempo em que marcam presença, querem passar quase despercebidos.

O melhor elogio que André já ouviu, em cinco meses, foi de um cliente que falou que os atendentes sorriem o tempo todo. Segundo ele, isso contribui para um ambiente mais leve e sem tanta formalidade. O mérito é todo do maitre Aramis Juliano, responsável pelo treinamento da equipe do salão, que tem muitos anos de experiência na rede Outback.

A figura central do La Matta pode não ser o chef, o que não quer dizer que a comida perde força nesse arranjo. Pelo contrário, a busca por excelência é uma constante na rotina do restaurante. Desenvolvido pela consultoria de São Paulo NaMesa, o cardápio é inspirado na cozinha mediterrânea e nos países que estão localizados naquela faixa litorânea. As receitas foram pensadas para levar à mesa ingredientes frescos e combinações que surpreendam o paladar.

Há três meses, quem comanda a cozinha (e garante o padrão de qualidade) é o chef Sérgio Mendes, que já tinha trabalhado com cozinha mediterrânea em Capitólio.

Alguns pratos seguem, literalmente, o conceito terra e mar e colocam lado a lado carnes e frutos do mar. De entrada, tem o arancini (bolinho de risoto) recheado com polvo. Por cima, emulsão de chorizo espanhol (embutido de porco). Já a salada Panzanella combina camarões e jamón serrano (presunto típico da Espanha). Entre os pratos principais, o arroz Mar e Montanha mistura lulas, camarões e pancetta.

Pelo lado do frescor mediterrâneo, destaque para o carpaccio de polvo com gel de limão siciliano e picles de erva-doce e o salmão selado no gergelim com labneh (coalhada seca) e legumes orgânicos.

Também há opções para quem gosta de mais potência. André é um apaixonado pelo demi-glace, que fica três dias reduzindo no fogo e se transforma em uma "bomba" de umami, como é chamado o quinto sabor. Esse molho é utilizado como base de vários pratos, incluindo o arroz de pato, que fica "escondido" debaixo de cenoura e ervilha-torta grelhados e do magret de pato. Basta dar uma garfada profunda para sentir sua textura cremosa, que liga a carne desfiada aos temperos.

ORIENTE MÉDIO No tour pelo Mediterrâneo, o menu acena para o Oriente Médio com dois pratos que carregam muitos sabores da região. São eles couve-flor grelhada com homus, labneh e

FOTOS: LAURA BRINA/DIVULGAÇÃO

Filé com molho cacio e pepe trufado e risoto de alho-poró

e grão-de-bico estinco
o com cuscuz marro-
enouras ao molho de
ó para citar outros
, o camarão à proven-
ara a França, enquan-
está representada pelo
olho cacio e pepe (pi-
ueijo) trufado com ri-
o-poró.
do a máxima de que
e come com os olhos, o
e investe no visual dos
locamos sabor e apre-
a balança para chegar-
combinação perfeita",
André. O cuidado está
le posicionar cada ele-
s também nas louças.
s são produzidas pela
Santana, escola no
o da Serra, em BH.
o tema beleza, as so-
dão um show. Encan-
apresentação e con-
elo sabor. O Affogato
versão mineira da so-
italiana, já virou um
restaurante. Parte de
ita muito simples,
ntrega sabores, textu-
peraturas contrastan-
o chega à mesa com
e caramelo salgado,
ite e paçoca de casta-
ru. A magia acontece
garçom verte, bem
s nossos olhos, uma
fé espresso.
demos deixar de falar
laska. De origem nor-
na, combina bolo, sor-
rengue. Lá, a "escultu-
rengue italiano maça-
lestaca pelo enfeite al-
agudo de açúcar. Ao
cobrimos camadas de
creme de framboesa e
leite.
ão está iluminado por
positalmente, chama a
ra o chefe de bar, Rob-
; que assina a carta de
O Passion Coffee, com
aracujá, limão e xaro-
e baunilha, é um espe-
arte. Acompanhamos
a mesa, uma cena hip-
surge o fogo do maça-
em seguida uma in-
aça com aroma de ca-
n tem boa saída o Ru-
ase de vodca, licor de
l e limão siciliano e fi-
lizado por cima.
ntamos a figura do
ar como sommelier de
Quem quiser pode pe-
na criação 100% perso-
acrescenta André.

Affogato com sorvete de caramelo salgado, doce de leite e paçoca de baru

Affogato com sorvete de caramelo salgado, doce de leite e paçoca de baru

INGREDIENTES

45g de doce de leite; 70g de sorvete de caramelo salgado; 40ml de café espresso; 180g de farinha de mandioca; 100g de manteiga sem sal gelada em cubos; 50g de castanha de caju; 50g de castanha de baru; 50g de açúcar mascavo; 1 laranja pera- rio; 1g de sal refinado.

MODO DE FAZER

Para a farofa de baru, triture as castanhas no ponto de paçoca. Misture com as pontas dos dedos as castanhas, a farinha de madioca, a manteiga, o açúcar mascavo, o suco da laranja e o sal. Espalhe a massa em um tabuleiro fundo. Leve ao forno e asse a 180 graus. Cheque de 10 em 10 minutos até dourar. Espere esfriar e reserve. Na hora de servir, coloque uma colher de farofa de baru no centro do prato. Por cima, adicione uma colher de doce de leite. Em seguida, coloque sobre o doce de leite uma bola de sorvete de caramelo salgado. Prepare o café na hora e sirva por cima do sorvete.

Croqueta de pato com emulsão de açafrão espanhol e laranja

Pai e filho: Aurélio e André Nogueira trazem de família a vocação para a hospitalidade

Herança do avô

O nome La Matta é uma homenagem ao avô de André, João da Mata Nogueira, fundador da marca de móveis Líder Interiores, que faleceu em 2019. O neto justifica dizendo que herdou dele a vocação para receber bem as pessoas. "Todo mineiro tem um pouco de hospitalidade por natureza, mas o clima na nossa família sempre foi de acolhimento e isso passou para mim desde cedo", aponta.

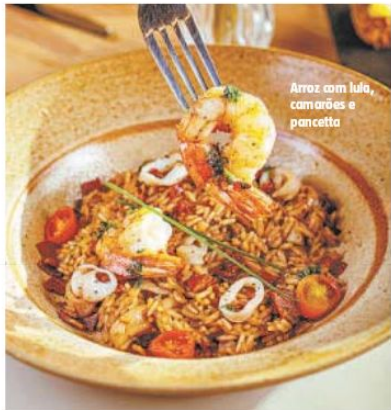
Segundo o neto, com o mesmo carinho, o avô recebia a família para os almoços de domingos e os clientes na loja, oferecendo um cafezinho. Fora isso, através do mobiliário, seu João e a empresa ficaram experts em levar hospitalidade para a casa das pessoas.

Formado em administração, André chegou a trabalhar em um escritório de investimentos antes de decidir abrir o restaurante. O ramo da gastronomia, como ele conta, chamou sua atenção justamente pela questão da hospitalidade. Ele sempre gostou de frequentar restaurantes, acha instigante o desafio da cozinha de misturar sabores, mas nunca quis ser chef.

Além de mirar no exemplo do avô, o jovem pesquisou a fundo restaurateurs que são referência mundiais. Danny Meyer, fundador do grupo de restaurantes, bares e cafés Union Square Hospitality Group (USHG), com sede em Nova York, é um dos nomes. O dono do La Matta também cita o brasileiro Ricardo Garrido, da Cia. Tradicional do Comércio (CiaTC), com dezenas de casas em São Paulo.

"Os dois falam sobre a importância de sempre mostrar para o cliente que você está do lado dele, e não contra, e deixá-lo à vontade para se sentir em casa."

Desde a abertura, em abril, André está 100% dedicado ao restaurante e vem construindo a sua carreira como restaurateur. "Essa é uma figura pouco explorada, porque os restaurantes estão mais ligados aos chefs. Mas vejo que existe espaço para restaurantes que apostam em uma comida excelente, mesmo que o chef não tenha renome, e na questão da hospitalidade."

Seu pai, que fazia parte da diretoria da Líder Interiores, estava em busca de novos desafios e se juntou ao projeto. Aurélio continua como conselheiro da empresa familiar, mas tem passado cada vez mais tempo no restaurante. Pelo menos um dos dois está no salão atento aos detalhes.

Arroz com lula, camarões e pancetta

NOVIDADES *na cozinha*

Nada tradicional

A cada garfada, dá para sentir as camadas de massa, molho e queijo gratinado

IRMÃOS SE AVENTURAM NA COZINHA PARA CRIAR LASANHAS COM SABORES QUE FOGEM DO COMUM

CELINA AQUINO

Existe vida além da bolonhesa. Se você ainda não está convencido, tem que conhecer as criações de Miguel e Pedro Valente. Os irmãos não queriam abrir mais uma empresa de lasanha com carne moída e decidiram seguir uma direção totalmente diferente. À frente da Amassa, montam camadas de massa e molho com sabores inspirados em receitas de família e testes que amam fazer na cozinha.

Miguel e Pedro são de uma família que sempre gostou de se reunir ao redor da mesa. Por muito tempo, os irmãos só comeram massa. Como eram atletas de natação, almoçavam e jantavam macarrão, literalmente, todos os dias. "Para não enjoar e tornar a refeição mais agradável possível, tentávamos criar sabores novos", conta Miguel, o mais velho, que chegou a competir nas Olimpíadas do Rio, em 2016.

Nenhum dos dois pensava na cozinha profissionalmente. Pedro conciliava os treinos com o curso de fisioterapia e Miguel estudava engenharias mecânica e de controle e automação. Até que o mais velho, quando não conseguiu se classificar para os jogos olímpicos de Tóquio, tomou a decisão de se assumir cozinheiro e fazer massa. O mais novo acabou seguindo o mesmo caminho.

Por que escolheram lasanha? Prontamente, eles apontam três razões. Primeiro, por ser uma de suas massas favoritas. Segundo, por despertar boas lembranças. Era o prato que o pai mais gostava de fazer quando ia para a cozinha e os irmãos ajudavam a montar as camadas de massa e molho, sempre bolonhesa. Terceiro, por uma oportunidade de negócio. "Vimos que existiam massas legais, com recheios interessantes, mas a lasanha era deixada de lado. Ninguém inventava muito", observa Miguel.

Por incrível que pareça, bolonhesa foi o último sabor a entrar no cardápio. Desde o início, eles tinham em mente que queriam fazer diferente e se aventuraram em busca do novo. Foi tudo muito intuitivo, nada forçado. Como sempre gostaram de cozinhar e inventar receitas, sabiam que existia um mundo além da carne moída. E acertaram de primeira.

O sabor que inaugurou o cardápio – costela de boi com cebola caramelizada – nunca deixou de ser campeão de vendas. As especiarias que temperam a carne, desfiada a mão, encontram-se com o dulçor da cebola e provocam uma explosão de sabores na boca.

Logo em seguida, nasceu a lasanha de pesto. Miguel e Pedro partiram de uma receita de ninguém menos que Massimo Bottura, um dos melhores chefs do mundo. O italiano utiliza pão no lugar do pinoli, como era costume na sua família. Por causa deste ingrediente inesperado, o pesto fica menos gorduroso e com uma textura mais cremosa. Acredite, a mistura de molho vermelho com branco e pesto surpreende.

TRADIÇÃO O cardápio ainda conta com mais quatro sabores. O de sobrecoxa de frango desfiada com requeijão de raspa é inspirado no molho que a mãe fazia sempre para comer com massas. Também é de família a receita do ragu de linguiça ao vinho tinto. "Respeitamos a tradição italiana, mas sempre colocamos a nossa tradição", comenta Pedro. A de cogumelos com cebola caramelizada foi inventada para um amigo que não comia carne, mas também caiu nas graças dos carnívoros.

A bolonhesa tem o seu lugar garantido, sim. Mas como ela se encaixa nessa proposta de fugir do comum? Forma-se em camadas de massa verde feita com espinafre fresco. Segundo os irmãos, além de ficar visualmente mais atrativa, ganha mais sabor.

Não há dúvida de que as lasanhas levam à mesa a história de uma família apaixonada por gastronomia. Mas não é só isso. A dupla investe na qualidade da massa e do recheio, sempre com foco no sabor e na experiência, que é o que realmente importa para quem vai comer. "Um dos diferenciais da nossa lasanha é ser bem estruturada. A cada garfada, você consegue sentir todas as camadas, de massa, molho e o gratinado do queijo", aponta Miguel.

As lasanhas são vendidas congeladas em dois tamanhos (para duas e quatro pessoas).

SERVIÇO

Amassa
(31) 99126 - 2618

FOTOS: ESTÚDIO OLLIV/DIVULGAÇÃO

Os irmãos Miguel e Pedro Valente guardam boas lembranças da época em que ajudavam o pai a montar lasanha

BEM VIVER

GLADYSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

SÁUDE DA MULHER

Técnica de embolização pode preservar a fertilidade.

PÁGINA 5

NÃO EXAGERE

Cuidado com as lesões

Na véspera do Dia do Ortopedista, o Bem Viver faz uma homenagem a esse profissional, que reforça a importância da prevenção de lesões e traumas

AMANDA SERRANO*

Os exercícios físicos e a prática regular de esportes são algumas das principais formas de manter a saúde do corpo em dia. Essas atividades auxiliam na prevenção contra a diabetes, hipertensão, doenças respiratórias e o sobrepeso.

A chegada da primavera e o aumento das temperaturas melhoram a disposição das pessoas para a prática de atividades físicas, seja para emagrecer e melhorar o "shape", ou apenas como um hobby. Entretanto, com os bônus chegam os ônus, e com a prática regular de exercícios aparecem lesões. E aí? A quem recorrer? Ao ortopedista esportivo.

"É verdade que, com a chegada do calor, nosso organismo responde a uma necessidade fisiológica de fazer atividades físicas. O cuidado principal é não exagerar e ir gradualmente retornando à prática. Procurar uma boa consulta ortopédica, cuidar da hidratação e procurar a ajuda de profissionais de educação física para orientar esse retorno são cuidados fundamentais", afirma Rodrigo Otávio Dias de Araújo, ortopedista, especialista em traumatologia e medicina do esporte.

Rodrigo explica que o ortopedista esportivo tem como função tanto promover a saúde do atleta como proporcionar o máximo de desempenho esportivo com segurança, prevenção e cuidado das lesões. Segundo ele, a avaliação médica, seja cardiológica, seja ortopédica, é fundamental: "Algumas condições médicas não podem ser deixadas em segundo plano. Na prática da atividade física programada ao ar livre ou em academias, é muito importante garantir a segurança".

"A avaliação pré-participativa dos atletas pode revelar muitas condições que provocam riscos graves ou no mínimo risco de lesões tendinosas e musculares. É fundamental também utilizar a modalidade correta dos exercícios para evitar desgastes precoces e lesões ligamentares", completa o especialista.

PREPARO FÍSICO E MENTAL

O joelho, composto por três ossos (fêmur, tíbia e patela), tendões e ligamentos, é a maior articulação do corpo humano, e é uma das regiões mais lesionadas, especialmente como consequência de algum esporte. A área sofre com a compensação e a sustentação de peso e impactos, e, durante a prática esportiva, é utilizada de forma ainda mais intensa.

Por ser uma região sensível, ela está mais suscetível a lesões diretas e indiretas, seja como consequência do esporte ou durante as atividades cotidianas. Alguns esportes causam mais impacto do que outros, porém existem aqueles nos quais as lesões no joelho são mais comuns de acontecer, como atletismo, futebol, lutas e artes marciais, basquete e tênis.

"As lesões acontecem quando, além de o atleta não estar preparado fisicamente, ele entra em um patamar em que acha que está muito bem preparado mentalmente, e cai. E, muitas vezes, ele não procura ajuda no início", explica Luiz Felipe de Carvalho, ortopedista especialista em coluna vertebral e medicina regenerativa.

De acordo com o médico, além da parte física, a lesão está diretamente ligada à parte mental, e isso vale até mesmo para os "atletas de fins de semana", como o profissional mesmo garante. Ele afirma que as lesões vêm exatamente no momento em que o indivíduo não tem uma percepção adequada do treino que está fazendo. Ou seja, o foco ao treinar é extremamente importante para evitar possíveis complicações.

"O atleta que está mentalmente preparado, tem um superfoco, e é dali pra frente que ele vai chegar aonde quer. É muito importante focar mente e corpo, conectando-os para evitar lesão", declara Felipe.

O calor convida a corridas, futebol, tênis, beach tennis (está na onda agora) e, junto a isso, muitas sequelas ortopédicas. Então, como se prevenir para não voltar cheio de dores e lesões?

Primeiro passo: quer correr na praia?. Corra com tênis, em calçadões ou, se for na areia, que seja com a menor inclinação possível e que a areia seja mais firme. Os tênis que usamos para correr na rua ou na esteira devem ser levados para correr na praia também.

É que a corrida na areia força mais os tendões para fazer a propulsão (desprendimento do pé). Com isso, leva a tendinites frequentes do tendão calcâneo (antigamente chamado de tendão de aquiles).

Na parte frontal do pé, logo atrás dos dedos, é comum as pessoas desenvolverem metatarsalgia (dor embaixo dos ossos metatarsos – local que alguns chamam de bola do pé), que tem relação com o formato do pé (quem tem os dedos longos, maiores do que o dedão – hálux – tem mais predisposição a essa dor).

Então, caminhar muito descalço, neste grupo de pessoas, leva a fraturas de estresse de metatarsos (fraturas espontâneas) e também lesões de placa plantar (estruturas que ficam embaixo do pé, entre os ossos metatarsos e os dedos). Sabe aquelas senhoras que têm os dedos cruzados, com deformidades que levam à dificuldade de usar calçados fechados?

A maioria é por lesão de placa plantar, que tem relação com uso de salto alto e também por andar muito descalço.

*Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie.

LEIA MAIS SOBRE ORTOPEDIA
PÁGINAS 3 E 4

ARQUIVO PESSOAL

As lesões acontecem quando, além de o atleta não estar preparado fisicamente, ele entra em um patamar em que acha que está muito bem preparado mentalmente, e cai. E, muitas vezes, ele não procura ajuda no início"

■ **Luiz Felipe Carvalho**, ortopedista

LITERATURA

Geobióloga e especialista em feng shui, Silvana Bozza apresenta ensinamentos e reflexões sobre o mundo espiritual e os diferentes padrões de energia que nos cercam

Importância de olhar para dentro de nós

AMANDA SERRANO*

Você, em algum momento da vida, provavelmente já se preocupou consigo próprio ou com a busca pela paz interior, certo? Mas e com a sua casa: você toma o mesmo cuidado?. Sabia que podemos zelar pelo nosso "cantinho" e fazer dele um ambiente de paz e aconchego muito além do que podemos enxergar?

Entender o porquê de nossa existência no mundo e descobrir como fazer dela um instrumento de harmonia, equilíbrio e bem-estar é uma pergunta sem resposta definitiva. Por séculos, as pessoas buscam por informações, mesmo que incompletas, para solucionar esses enigmas. Em uma tentativa de concentrar muito do que já se conhece, como a "busca pela felicidade e paz interior", a geobióloga e consultora de feng shui Silvana Bighetti Bozza escreveu "Mistérios, magias e consciência cósmica".

O intuito do livro é ensinar o leitor a olhar para dentro de si mesmo e de seu lar de uma forma prática, intuitiva e com fácil acesso para todos. Como a autora gosta de dizer, sua tarefa é "cuidar da alma da pessoa e do ambiente onde ela vive ou trabalha".

A obra traz respostas para facilitar a busca do leitor em direção a uma jornada evolutiva, pois o movimento e a sede por conhecimento – principalmente o autoconhecimento – são ferramentas essenciais para tantas interrogações que nos cercam. Seus ensinamentos teosóficos e espirituais servem, também, para que atinjamos a cura energética que muitas vezes nos falta, em especial nos momentos de fragilidade, além de nos dar uma visão pouco cartesiana da realidade que vivenciamos.

"Poucos sabem, mas assim como nós, a casa também tem vida. Ela carrega maldições, pesares, dores, alegrias, paixões e até amores que ali foram vividos. A forma como interagimos com ela faz desse espaço muito mais que quatro paredes recheadas de mobiliário. Até mesmo as casas que são construídas em terrenos com falhas geológicas ou pantanoso podem ser prejudiciais para quem ali habita", explica a escritora.

Palavras como tranquilidade, equilíbrio e vibrações são fartamente usadas no livro. Isso porque elas são o cerne de nossas usinas vibracionais naturais, e a partir dessas usinas podemos atingir tais sensações. Para tanto, técnicas como reiki e radiestesia são opções para quem se dispuser a alcançá-las.

FOTOS: MARCELO BOERO/DIVULGAÇÃO

Segundo Silvana Bighetti Bozza, a intenção do livro é "cuidar da alma da pessoa e do ambiente onde ela vive ou trabalha"

DESCONHECIDO Conhecer o oculto, aquilo que os olhos não podem enxergar e que não podemos tocar, nos fascina e nos enche de dúvidas. O homem então se reuniu em grupos para responder a tais questões, a exemplo das seitas secretas, os maçons, do uso da alquimia e de vertentes religiosas que trazem algumas respostas do além para nós.

"Mistérios, magias e consciência cósmica" tem valor e propósito para aqueles que querem se iniciar no assunto, como também para quem já marcha nessa jornada por autoconhecimento há mais tempo e quer elevar ainda mais sua consciência. Acreditar que há muito além do que podemos enxergar, expandir nossa consciência e evoluir como espécie e como seres individuais são iniciativas que nos aproximam de nos tornar a melhor versão de nós mesmos.

"Muitas pessoas têm medo do oculto, do desconhecido. Tentar trazer clareza sobre essa busca e sobre o que há de fato nela é tão esclarecedor que, quem antes temia passa a buscá-lo de uma forma muito mais intensa e positiva. É esse o convite que faço a todos que lerem o livro", afirma Silvana Bozza.

SERVIÇO

LIVRO: "Mistérios, magias e consciência cósmica"
AUTORA: Silvana Bighetti Bozza
EDITORA: Giostri
PÁGINAS: 308
PREÇO: R$100

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

conta-gotas

Sugestões para esta coluna, enviar no e-mail *bemviver.em@uai.com.br*

FREEPIK

VENÇA A PREGUIÇA EM 5 MINUTOS

Você se considera uma pessoa preguiçosa? Independentemente da resposta, a preguiça é um mecanismo natural utilizado pelo cérebro quando ele não consegue entender que há um motivo atrativo, uma recompensa, para se gastar energia com determinada tarefa. Por mais que seja algo natural, muitas vezes a preguiça pode acabar atrapalhando as atividades diárias. Segundo o professor de biologia Flávio Landim três passos podem ajudar a vencer a preguiça. O primeiro é ter em mente que sentir preguiça será apenas por 5 minutos. O segundo é dar importância ao sono, porque a preguiça pode ser uma resposta do corpo a um estilo de vida estressante e cheio de tarefas. "E o terceiro é procurar ajuda especializada caso a preguiça esteja trazendo prejuízo às atividades profissionais e pessoais", explica.

FREEPIK

PROJETO GRATUITO DE SAÚDE E BEM- ESTAR

Em Belo Horizonte, o Somos 21, programa gratuito da Estácio dedicado às crianças com síndrome de Down recém-nascidas e até 5 anos, oferece atendimento multidisciplinar realizado por equipes de saúde, como pediatras, fisioterapeutas, otorrinolaringologistas, enfermeiros e nutricionistas. Atualmente, 57 famílias contam com o apoio do projeto, que oferece serviços de orientação relacionados aos cuidados, desenvolvimentos físico e cognitivo, alimentação, aprendizagem, atendimento jurídico sobre os direitos legais, entre outros. "A interação entre as especialidades é fundamental para uma formação saudável, ativa e capacitada dos pequenos", explica a idealizadora Rosiane Almeida, professora de enfermagem da Estácio. Mais informações: (31) 98486-6103.

FREEPIK

SÍNDROME DE BURNOUT

Levantamento da International Stress Management Association (Isma) mostra que o Brasil é o segundo país com mais casos de burnout. "A síndrome de burnout é caracterizada pelo esgotamento físico e emocional, que normalmente se manifesta no trabalho, com possíveis efeitos negativos tanto na vida pessoal quanto na profissional", explica Renata Tavolaro, head de psicologia da OrienteMe. No entanto, é possível evitar o burnout com ações preventivas. Segundo Renata, o autoconhecimento é fundamental para mudar os hábitos de vida. Além disso, é necessário ter momentos de prazer, fazer exercícios físicos, ter uma boa alimentação e não ficar conectado ao trabalho 24 horas por dia. "É fundamental estar atento aos sinais de que o equilíbrio entre sua vida pessoal e profissional está comprometido."

FREEPIK

MITOS E VERDADES SOBRE A ACNE

O bate-papo da última edição da Palavra de Dermato, canal de podcasts voltado à população, produzido pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD), abordou um tema que afeta milhares de pessoas: a acne. De acordo com os especialistas, a acne é uma doença complexa, com fatores que vão desde o desencadeamento da resposta inflamatória da pele até o aumento da produção da queratina (proteína da pele), incluindo alterações da barreira cutânea e fatores ambientais. Na conversa, os dermatologistas da SBD também desmistificam crenças como o suposto impacto do chocolate, da carne e do açúcar no surgimento das espinhas, e enfatizam que o paciente deve consultar um dermatologista para que receba orientações individualizadas.

FREEPIK

AUTOCUIDADO EM PROL DA SAÚDE MENTAL

A Viatris e a Associação Brasileira de Familiares, Amigos e Portadores de Transtornos Afetivos (Abrata) lançam a campanha "Bem me quer, bem me quero: Cuidar da sua saúde mental é um exercício diário". Com o objetivo de conscientizar a população sobre depressão, ansiedade e prevenção ao suicídio por meio da valorização do autocuidado e do equilíbrio na rotina, a campanha integra o Setembro Amarelo – mês voltado à prevenção ao suicídio. "É preciso estabelecer pausas, tanto na rotina pessoal quanto na profissional", explica a neurologista Elizabeth Bilevicius, diretora médica da Viatris. No hotsite www.bemmequerbemmequero.com há informações sobre depressão, ansiedade e suicídio, com textos, dicas, perguntas frequentes sobre os temas, mitos e verdades que podem auxiliar quem está passando pelo problema.

REPORTAGEM DA CAPA

Especialidade médica vem ganhando espaço no mercado, principalmente devido à preocupação de atletas e praticantes de atividades físicas com a saúde e o bem-estar

Medicina do esporte em alta

AMANDA SERRANO*

GLADYSON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Cada vez mais, a prevenção e a busca pela qualidade de vida têm sido uma tônica entre atletas e praticantes de atividade física. Por isso, a ortopedia do esporte, também chamada de medicina do exercício e do esporte, é um campo da medicina que se vem destacando no mercado.

"O médico do esporte está indicado tanto para quem pretende começar ou reiniciar o exercício físico quanto para aqueles que já praticam esportes em algum nível e precisam de atenção para tratar de alguma condição relacionada ao exercício ou alguma lesão causada por traumatismos, ou ainda outras condições decorrentes da prática do esporte", esclarece Marcos Cenni, médico do esporte e coordenador do grupo de cirurgia do joelho da Rede Mater Dei.

De acordo com o médico, esse segmento multidisciplinar da medicina, que visa prevenir e cuidar de todas as condições relacionadas ao atleta ou a qualquer praticante físico, está diretamente ligado à qualidade de vida. Isso porque o exercício traz muitos benefícios, porém sua execução requer muita atenção, cuidado e preparo com o corpo.

Como escolher o exercício físico ideal? Cenni explica que a escolha do exercício vai depender do objetivo a ser atingido pelo paciente. "Por exemplo, indivíduos que querem perder peso, vão focar mais nos aeróbicos de maior duração. Já os que buscam uma questão mais estética e de definição, os exercícios mais indicados serão os de força e musculação. Ou seja, para cada objetivo nós temos uma atividade física diferente para auxiliar o paciente", esclarece o especialista.

Além disso, o ortopedista ressalta que, antes de indicar um exercício, o profissional deve avaliar a faixa etária e as condições físicas do paciente, para escolher a atividade mais adequada e segura para o momento. "Pacientes que vêm de um longo período de sedentarismo devem evitar os exercícios de maior impacto, para prevenção de lesões. Por outro lado, atletas que já estão bem condicionados podem praticar exercícios de maior demanda e intensidade."

RUPTURA DO LIGAMENTO É FREQUENTE EM ATLETAS

O médico destaca que os tipos de lesões e procedimentos a serem realizados também estão relacionados ao tipo de esporte praticado. É comum, por exemplo, um atleta de futebol sofrer uma ruptura do ligamento cruzado anterior no joelho, o LCA. Normalmente, a ruptura acontece com um movimento de torção sobre o joelho, gerando uma força além da capacidade do ligamento.

Situações como dribles, frenagens bruscas ou corridas rápidas com mudança de direção colocam em risco o LCA e são frequentes em esportes como o futebol e o basquete. Além da dor, um dos principais motivos de alarde sobre essa lesão é que, diferentemente da maioria dos procedimentos não invasivos da ortopedia do esporte, o tratamento é feito com cirurgia e o tempo de recuperação é longo – de 6 a 12 meses, em média.

CIRURGIA O corpo pode até tentar cicatrizar o ligamento, porém isso pode não ocorrer da maneira adequada, trazendo implicações negativas para a qualidade de vida do paciente, como dor, instabilidade e dificuldade para voltar a se exercitar. Por isso, nesses casos, a cirurgia é o mais recomendado pelos profissionais.

Após o procedimento, a recomendação nas semanas seguintes é que o paciente ande com o auxílio de muletas, permaneça em repouso e retome progressivamente as atividades diárias que não requerem esforço físico.

O empresário Lucas Lemos, de 37 anos, diz que pratica esporte "desde que se entende por gente", mas que nunca teve preocupação em procurar um acompanhamento profissional. "A gente tem aquele pensamento de que nada vai nos acontecer, até que acontece! Sempre joguei basquete e nunca tive nada grave, no máximo uma torção, mas um dia rompi o ligamento cruzado e precisei buscar um especialista. Foi aí que encontrei o Marcos Cenni, por recomendação de outros atletas que operaram com ele", explica.

A orientação do médico foi aguardar um mês para o joelho desinchar e fazer fisioterapia para ajudar no processo. "Depois desses 30 dias, a gente fez a cirurgia e eu passei a fazer acompanhamento com ele a cada dois meses. Também comecei uma fisioterapia voltada para a reabilitação, e em seguida um trabalho com um personal trainer para ganho de força na perna lesionada. Foi um trabalho de equipe", declara o empresário.

Segundo o ortopedista, tão importante quanto o procedimento em si, está a reabilitação pós-cirúrgica ou a reabilitação de uma lesão após o tratamento. "A reabilitação deve ser feita com a assistência de um fisioterapeuta do esporte, e é tão importante quanto o tratamento ortopédico em si. Uma boa reabilitação está muito relacionada com o resultado."

O tratamento de Lucas durou cerca de 12 meses e o atleta pretende continuar fazendo o acompanhamento médico: "É muito importante manter esse acompanhamento porque ele previne lesões e não tem necessidade de fazer um tratamento invasivo. Após minha experiência, o aprendizado que fica é praticar esportes adequados à minha idade e ao meu corpo".

O empresário mudou do basquete para a musculação e agora se exercita praticamente todos os dias da semana. "Meu conselho é fazer tudo com calma, porque no esporte a evolução é lenta, então é preciso ter ritmo, rotina, repetição e disciplina para ter algum ganho e ser benéfico para o atleta", comenta Lemos.

Atividade física é saúde, mas praticada sem alguns cuidados indispensáveis pode provocar lesões e até problemas cardíacos, inclusive a morte súbita. Por isso, Cenni reforça a importância da multidisciplinariedade da medicina do esporte. "Na avaliação pré-participativa, outro fator importantíssimo é a cardiologia. É o especialista em coração quem vai definir os riscos do paciente se expor a certos exercícios e identificar condições potencialmente perigosas."

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

LEIA MAIS SOBRE ORTOPEDIA
PÁGINA 4

O empresário Lucas Lemos sofreu uma ruptura do ligamento cruzado, passou por cirurgia e teve que fazer fisioterapia: "A gente tem aquele pensamento de que nada vai nos acontecer, até que acontece!"

Alongamento é importante, mas também requer atenção

Os alongamentos são práticas recomendadas para manter a saúde física e mental. Porém, se não realizados de maneira adequada, o que era para trazer benefícios pode acabar gerando prejuízos para o quadril. "Existem circunstâncias em que o alongamento pode agredir significativamente as articulações", afirma o médico ortopedista especialista em tratamentos do quadril, David Gusmão.

De acordo com o médico, para realizar um alongamento deve-se considerar primeiramente músculos e tendões e, em um nível secundário, pode-se alongar a cápsula articular de uma articulação.

"Existem pessoas que foram rotuladas como sendo muito 'duras'. Isso é um rótulo muito errado, pois existem pessoas que, por conta do formato de uma articulação, não conseguem realizar determinado movimento", explica.

O conhecido alongamento de puxar o joelho contra o tronco e levar o joelho para o lado oposto ou o alongamento do tipo "borboleta" são bons exemplos de exercícios que podem ser prejudiciais ao quadril se não realizados de modo adequado e respeitando as limitações de cada corpo. "Se você notar que há um bloqueio na articulação, não force antes de fazer uma avaliação. Forçar pode causar danos articulares na cartilagem de forma irreversível, principalmente quando há diferença de capacidade de alongamento de um quadril para o outro", alerta o especialista.

O ortopedista chama a atenção também para a repetição de lesões a longo prazo (recidivas), gerando situações que só poderão ser corrigidas por meio de intervenção cirúrgica.

Pessoas com hipermobilidade ou frouxidão ligamentar estão no grupo de risco para problemas articulares no qua-dril. "Quando a pessoa nem sente a musculatura alongar, se começar a fazer alongamentos excessivos ela vai além do limite da articulação. Então, mesmo tendo uma articulação de formato normal, ela pode estar machucando o qua-dril, pois a amplitude do movimento está sendo exigida além da capacidade fisiológica da articulação", explica David Gusmão.

REDE MATER DEI/DIVULGAÇÃO

"Para cada objetivo, temos uma atividade física diferente para auxiliar o paciente"

■ **Marcos Cenni**, médico do esporte

SANDRA KIEFER

MAIS LEVE

"De acordo com as instruções, eu deveria ficar olhando fixamente para a vela, de preferência sem piscar, pelo intervalo de um minuto, no mínimo"

Sou dona do meu tempo

Um dia ainda consigo meditar de verdade. Não desisto. Já tentei de diversos jeitos e técnicas, na esperança de chegar ao tal estado de silêncio, que nos tornaria capazes de olhar as coisas como elas realmente são, objetivamente. Você está preparado? Quantos segundos consegue ficar sem pensar em nada?

Vamos fazer um experimento. Pegue um relógio com o ponteiro mostrando os segundos. Tente se concentrar apenas no movimento dessa seta. Por quantos segundos você consegue manter a si mesmo em silêncio? Já vou adiantando que é bem difícil interromper o infinito diálogo interno.

Meu recorde foi apenas de três segundos. Só. Se você treinar, poderá conseguir uns 15 segundos, 30 segundos e até um minuto. Praticando assim, você vai aprender a ver tudo de verdade, em essência, como um simples observador. Será?

Gostei da dica. Segundo o autor, essa é a maneira mais rápida de desenvolver a concentração e represar pensamentos. Antes de testar, porém, preciso resolver alguns pontos, ou melhor, ponteiros. Para começar, vou ter de arranjar um relógio antigo, com setas e mostrador.

Nem me lembro da última vez em que usei relógio de pulso. Tinha dois ou três deles guardados, estragados ou sem bateria, esperando conserto. Foram descartados. Com uma certa vergonha, confesso que tentei cumprir o desafio acima usando o cronômetro do telefone celular.

O efeito não foi o mesmo, é claro. Gerou ansiedade saber que, para marcar o tempo a ser gasto, eu teria de apertar o botão de parar do dispositivo. Pronto, fiquei pensando nisso o tempo todo da prática. Não consegui me desligar.

Diante do fracasso, decidi voltar ao início dos tempos. Tentaria a meditação da vela, a mais simples de todas, indicada para iniciantes. Essa não teria erro. Acendi a vela e posicionei a chama na altura dos olhos. Sentei na cadeira, posicionada a dois metros de distância do castiçal.

De acordo com as instruções, eu deveria ficar olhando fixamente para a vela, de preferência sem piscar, pelo intervalo de um minuto, no mínimo. Os pensamentos intrusos iam e vinham ao sabor da chama, que tremulava suavemente. Era só eu não me deter neles.

Eu estava indo bem, até me lembrar de uma frase fofa do professor de ioga. Segundo ele, se a chama virasse na sua direção, você deveria retribuir a reverência do fogo. Expressar a sua gratidão ao elemento da natureza.

Foi aí que eu me perdi. Comecei a refletir sobre a chance de a chama pender para o meu lado. Com a janela fechada, a probabilidade era perto de zero. Será que eu deveria ter deixado uma fresta no vidro? Mas isso não seria manipular o fogo? Adeus, concentração.

Vamos para a última tentativa de meditar. Agora vai dar. Vou usar um truque clássico para facilitar. Acendo a vela e vou contando de um até dez, mentalmente. Depois, faço a contagem regressiva: 10, 9, 8 etc. Posso repetir isso quantas vezes foram necessárias.

Outro macete é coordenar os números com a respiração. Você deve inspirar contando até 10. Quando terminar de encher os pulmões, faça o movimento oposto. Vá expirando no 10, nove, oito, e assim por diante. Se estiver perdendo o fôlego, tente ir apenas até o cinco ou sete. Aos poucos, vá aumentando o seu limite.

Vamos lá. Ligo uma musiquinha suave e fecho a janela, por precaução. Acendo a vela, posicionando-a no local correto. Relaxo o corpo e me entrego ao momento presente. Pronto. Agora é comigo.

Sou a dona do meu tempo. Tenho direito a cinco minutos de paz. Será que vou conseguir? Na próxima crônica eu conto o resultado para vocês.

Obs.: Um casal de pardais fez um ninho bem em cima do telhado do meu escritório. Vira e mexe um deles erra o endereço e bate a cabeça no vidro da janela. Entendi finalmente o motivo da insistência dos passarinhos, que relatei em crônicas passadas. Querem me passar um recado: a importância da liberdade.

FREEPIK

REPORTAGEM DA CAPA

Evite a sobrecarga de atividades

Às vezes os pais projetam nos filhos algum desejo de que eles sejam atletas, o que em alguns casos pode contribuir para interromper uma carreira promissora por causa de lesões

AMANDA SERRANO*

O ideal é que o trabalho de um ortopedista seja sempre preventivo para evitar desgastes precoces, especialmente nas articulações. Segundo o ortopedista Wagner Vieira da Fonseca, especialista em pés e tornozelos, o desejo dos pais em ter um filho atleta, às vezes, fala mais alto do que a preocupação com a avaliação preventiva.

"Este é um desejo de todos os pais, mas a maioria se esquece de preparar o filho para a sobrecarga de atividades esportivas que virão pela frente. É muito frequente que crianças e adolescentes precisem interromper carreiras promissoras no campo esportivo porque têm uma pisada para fora (pisada supinada) ou muito para dentro (pisada pronada) e que, a longo prazo, vai sobrecarregar os tendões laterais ou internos dos tornozelos e levar a lesões que vão afetar todo o futuro, não só do esporte, mas também no dia a dia", afirma Wagner.

Já na vida adulta, o médico explica que as lesões degenerativas vão ocorrer mesmo naqueles que não são atletas. Geralmente, a caminhada é o início da atividade esportiva de muitas pessoas e, inclusive, é recomendável para manter o aparelho cardiovascular funcionando bem. A partir daí, começa-se um trote, ou corrida leve e os impactos articulares vão aumentando.

"Depois começam as lesões tendinosas, como, por exemplo a do tendão calcâneo, também conhecido como tendão de Aquiles. O ideal então é que um ortopedista faça uma avaliação se há algum fator predisponente para que este tendão tenha algum problema e, posteriormente, que se faça a correção, seja com palmilhas, exercícios e até mesmo alguma cirurgia caso haja algum fator mais complexo", esclarece o especialista.

"O termo cirurgia muitas vezes assusta a todos, mas há algumas alterações anatômicas que vão refletir em sequelas graves futuras e estas, às vezes, são necessárias profilaticamente", complementa.

Após os 50 anos, o médico enfatiza a importância da avaliação e acompanhamento das degenerações do corpo. Segundo ele, as cartilagens articulares - especialmente de joelhos, coluna e tornozelos -, muitas vezes precisarão de procedimentos como infiltrações de ácido hialurônico, e correções preventivas de pisada, para prevenir as deformidades que vão ocorrendo com a idade.

"Outro aspecto fundamental é em relação aos cuidados da coluna: na infância a má postura de assentar e os encurtamentos musculares que levam à má postura, vão levar a sequelas como cifose, escoliose e que na vida adulta serão fonte de dores e de má qualidade de vida constante. E na vida adulta, o cuidado com o sobrepeso e com as atividades muito extenuantes para o físico é muito importante, pois isso vai levar a sequelas e dores constantes", declara.

O arcabouço músculo-esquelético é muito sensível e desvios de eixo mecânico levam a lesões constantes, por isso, sempre que se quer praticar algum esporte, especialmente se não está acostumado, o ideal é recorrer a um ortopedista previamente.

PISADAS Wagner explica que esse eixo mecânico é o alinhamento do corpo humano. No caso das pisadas, por exemplo, quando se pisa para fora, a mecânica muda as forças de compressão e tensão do corpo e força excessivamente um lado do corpo que acabará tendo lesão, como no caso da lateral dos tornozelos e nos joelhos.

"Quando pisamos muito para dentro, já ocorre o inverso e pode-se ter dor na face interna dos pés e tornozelos, face interna dos joelhos, face lateral dos quadris e coluna lombar. Então, é importante fazer fortalecimento muscular e mudar a forma da pisada", comenta.

Outro aspecto fundamental de quando buscar o ortopedista é na persistência de dores ósseas, musculares, articulares. A maioria das dores são mais simples, de alguma torção, muscular, má postura, mas no caso de dores persistentes, que não melhoram, pode ter alguma doença oculta por trás desta dor, como uma doença reumática ou até mesmo um tumor ósseo ou de partes moles, por isso, a avaliação do ortopedista é fundamental.

"Busque um bom profissional para prevenção para evitar ter que somente curar o que foi estragado. Também é preciso aprender a gostar de ginástica. Escolha a que mais se adeque aos seus gostos, hoje temos opções muito boas e baratas. Você pode chegar aos 90 anos viajando, passeando, dançando e apreciando a vida ou então visitando médicos e hospitais sem parar, sofrendo e sentindo que os anos estão virando um pesadelo", salienta o especialista.

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

É preciso aprender a gostar de ginástica. Escolha a que mais se adeque aos seus gostos, hoje temos opções muito boas e baratas"

■ **Wagner Vieira da Fonseca,** ortopedista

É preciso conhecer o próprio corpo

Num primeiro momento, as lesões mais comuns são relacionadas ao retorno das práticas esportivas, desatenção ao volume e a intensidade, e uso de equipamentos incorretos, como calçados e vestimentas inapropriadas, é o que explica o especialista em ortopedia, traumatologia e medicina do esporte Rodrigo Otávio Dias de Araújo.

O professor de filosofia Bruno Vignoli, de 43 anos, é paciente do Rodrigo e conta que, no CrossFit, esporte que pratica, a maioria das lesões é consequência de uma execução inadequada do exercício e da falta de acompanhamento médico. "Acho que qualquer esporte precisa do acompanhamento de um profissional. Se quisermos manter a longevidade no esporte, o desempenho, evitar ou corrigir lesões, é fundamental esse acompanhamento".

Bruno diz que se apaixonou pelo CrossFit e começou a praticar quase todos os dias da semana. "Esse esporte possui uma metodologia muito própria, com movimentos bastante complexos que exigem força, uma boa capacidade cardiorrespiratória e uma boa estrutura das articulações. Mas, de uns tempos para cá, eu comecei a sentir muita dor nos ombros e cotovelos", afirma.

No momento do treino, com o corpo quente, a dor não impedia o professor de continuar se exercitando. Mas, é na hora que o corpo esfriava e Vignoli sentia fortes dores fazendo movimentos rotineiros, que ele percebeu a necessidade de procurar ajuda e buscar a origem do problema.

Diferentemente do empresário Lucas Lemos, o professor de filosofia conseguiu um diagnóstico, mas não precisou de nenhum tratamento invasivo. Bruno foi diagnosticado com tendinopatia – uma classe de doenças que afetam os tendões ao longo do corpo – tanto no ombro quanto no cotovelo e uma bursite na fase inicial.

"Meu problema foi consequência da alta exigência do esporte e do esforço que tenho feito. A orientação do Rodrigo foi diminuir a intensidade do crossfit por um mês, não praticar movimentos que que requerem levantar o braço acima da cabeça e fazer musculação. Junto com isso, procurei um profissional de educação física que me ajudou a montar uma ficha específica para fazer um reforço muscular das áreas lesionadas e continuo tomando os anti-inflamatórios prescritos pelo médico", diz Bruno.

DESGASTE De acordo com Rodrigo, os protocolos para tratar traumas e contusões evoluíram bastante, por isso, o ideal é olhar caso a caso. "Em relação às terapêuticas mais modernas, o que se tem visto é a utilização de condroprotetores (substâncias que visam reduzir o desgaste articular) e viscossuplementação, técnica que objetiva dar mais saúde às cartilagens e articulações", explica.

"Já em relação às técnicas cirúrgicas, tem se dado cada vez mais importância aos métodos minimamente invasivos e guiados por ultrassom ou mesmo técnicas de cirurgias baseadas na utilização da robótica para alguns procedimentos", completa o especialista.

Com brilho nos olhos, Bruno comenta que após se recuperar 100%, o objetivo é se dedicar se desenvolver mais nesse esporte e, por isso, ressalta a importância de manter o acompanhamento médico depois do susto que passou: "O crossfit é fascinante e dá resultados muito bons, mas exige muita atenção e cuidado, então a ideia é manter um acompanhamento de perto para que eu possa praticá-lo para o resto da vida".

Depois da experiência, o conselho de Bruno é que cada um pratique exercícios físicos com que se identifiquem, para ser algo prazeroso e não uma obrigação, e que procurem profissionais do esporte para o devido acompanhamento.

"É preciso conhecer seu corpo e, ao menor sinal de lesão, é essencial parar, procurar um especialista, investigar, tratar e buscar sempre fazer o exercício da maneira correta, porque isso vai fazer com que você ganhe resultados mais positivos à longo prazo. Além disso, eu aprendi que não adianta querer exigir do seu corpo mais do que ele pode te entregar no momento. Tudo é um processo evolutivo que depende de tempo, depende de cuidado, depende de acompanhamento profissional", afirma Bruno.

ARQUIVO PESSOAL

Bruno Vignoli foi diagnosticado com tendinopatia por ter exigido demais do corpo ao fazer crossfit

* Estagiária sob supervisão da editora Ellen Cristie

SOFIA BAUER

PSICOLOGIA POSITIVA

MÉDICA PSIQUIATRA E ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA

"Quem enxerga como obstáculo tende a se cansar mais. Quem vê como oportunidade, se dá a chance de lutar, enfrentar como desafio e crescimento"

Quando seu ânimo baixar

Na maioria dos meus dias de trabalho, tanto como psiquiatra como terapeuta, vejo as mesmas queixas que acabam drenando a energia de meus pacientes.

Todos temos dias ruins, isso é fato. Mas conseguimos nos orientar olhando para aquilo que temos de bom, conversando e trocando ideia com um conselheiro, seja ele um amigo, parente e até consultor. Ou mesmo buscando fazer um esporte, distraindo-se com um hobby ou encontrando uma saída prazerosa que nos alimenta nessas horas difíceis, mas sempre tendo em mente que estamos de forma responsável buscando uma solução. E, claro, acreditando que existe saída para o momento.

Entretanto, quando uma pessoa está esgotada, muito atarefada ou sofre de depressão ou ansiedade, tudo piora um pouco mais. Viver tempos difíceis pode ser uma tarefa impossível. A pessoa desmorona, não vê solução. E quando é assim, senta-se no sofá e só olha o resultado negativo e falta de saída dali.

Aí vem o desânimo!

Tudo em volta parece cinza ou preto mesmo. Não se enxerga uma boa maneira de resolver tal obstáculo e, pior, a pessoa acha que só acontece com ela. Os outros têm vida fácil. A grama do vizinho está sempre mais verdinha e bonita!

Mas será mesmo?

A verdade é que todos temos dias daqueles e tarefas aos montes. Mas tudo depende de como olhamos para o que vem à frente – obstáculo ou oportunidade?

Quem enxerga como obstáculo tende a se cansar mais.

Quem vê como oportunidade, se dá a chance de lutar, enfrentar como desafio e crescimento.

Quem gasta mais energia? Quem sofre! Pois além do desgaste do problema a ser encarado e resolvido, a pessoa sofre um escape de energia desnecessário. O desgaste mental, podendo levar a uma situação de estado de alerta constante, que retira nossa energia. E se o problema for grande demais, pode levá-la a pensar que não há mais solução e, consequentemente, um "congelamento".

A pessoa fica presa à desesperança. Uma pessoa muito ativa gasta muito cortisol e pode adoecer gravemente com o tempo – doenças de fundo emocional, mas que geram sofrimento e males que podem ser muito difíceis de tratar, como doenças autoimunes e câncer.

E quando a coisa engrossa muito, o deprimido, 'o sem energia' vai realmente parar tudo. Até mesmo de sonhar ou agir. Congelado no desespero de não ver saída, perde a capacidade de agir. De tomar decisões e de ver a vida com bons olhos. Esse estado não é algo ruim em si. Mas, sim, uma defesa natural humana, diante de um perigo iminente do qual não podemos nos defender: uma perna amputada num acidente de carro, ficamos congelados. Estar diante de um tigre, congelamos. Uma paralisia de tudo por momentos como defesa. O predador animal, quando vê sua presa desmaiada, às vezes desiste de atacá-la, pois se ela estiver morta, poderia estar doente e o instinto animal de sobrevivência não come coisa estragada.

Essa natureza dos mamíferos, nós, humanos, temos e, portanto, também congelamos diante de perigos maiores. Uma pessoa deprimida ou muito ansiosa pode achar que a perda do emprego, uma separação, a ida de um filho para outra cidade, um insulto grave no trabalho etc. são insolúveis, como se estivéssemos diante de um predador terrível, sem saída. Nessas horas, congelamos de medo.

Uma pessoa congelada não vê saída, não tem ânimo e tampouco energia para sair do buraco.

No consultório, presencio esse modelo desanimado, falando da falta de solução para seu problema diariamente. Que pena ver tanta gente sem ânimo para enfrentar a vida.

Foi por isso que escrevi aqui...

Para você poder entender que tudo tem dois lados e não estamos diante de um tigre feroz. Mas precisamos nos recompor quando nos encontramos sem forças para lutar. Recompor uma visão mais otimista da vida. Olhar para o que funciona, enxergar e agradecer mais. Observar pequenos detalhes em nosso dia, como estar respirando, não estar doente, dar conta de andar sozinho, ouvir e enxergar. Coisas pequenas que podemos agradecer – inclusive o banho, a água que se bebe, o conforto de ter uma cama para dormir.

Quando conseguimos ajudar uma pessoa, mostrando o lado bom, ela pode, com isso, ganhar a energia de que precisava. Em outras vezes, podemos ser aquele ombro amigo, que aconselha e diz o que se pode fazer na situação em que a pessoa se encontra.

Fato é que para tirar alguém do desgaste de energia, precisamos olhar para algo além que poderá vir, e levar quem sofre a ver da mesma forma.

Ter energia está baseado em fluir no que se sente seguro e mais feliz. Seguindo um caminho que está alinhado à nossa alma.

A vida trará soluções a todos os problemas.

Sentir-se mal faz parte, desanimar também. Mas, nessas horas, devemos buscar o ombro amigo, o conselho, um parceiro e tudo irá se encaixará aos poucos.

Se você está sem energia hoje, busque algo que possa fazer e se distrair, nutrindo sua energia: uma caminhada na natureza, uma conversa com um amigo sábio, um hobby etc.

O importante é se manter caminhando na jornada da vida com seu olhar voltado ao que funciona.

Teremos momentos que vamos apreciar e neles nos nutrir do bom da vida. Teremos momentos difíceis, sim, mas que vão nos fazer mais resistentes às mudanças da vida.

O importante é seguir o caminho que tem coração. Ele será único a todos nós. E, às vezes, ele ainda não foi escrito e precisará ser desbravado por você. Um caminho ainda não percorrido e que ainda não tem mapas, mas seu coração saberá guiar na direção do que realmente nutre a sua alma.

SAÚDE DA MULHER

Cirurgião alerta para altas taxas de histerectomia no Brasil, número que fica entre 200 mil e 300 mil ocorrências por ano. Técnica pode ajudar a manter fertilidade

Embolização preserva o útero

O número de histerectomias entre brasileiras é alto, representando o segundo maior índice de cirurgias femininas, depois das cesáreas, conforme estatísticas do Sistema Único de Saúde (SUS). Josualdo Euzébio Silva, cirurgião vascular e endovascular, ressalta que é preocupante a taxa de mulheres que retiram o útero, pois trata-se de uma intervenção mutiladora, que poderia ser evitada em grande parte desses casos com um processo muito mais simples e minimamente invasivo: a embolização.

A retirada completa ou parcial do útero ainda é uma prática elevada no Brasil e no exterior. As notificações nos Estados Unidos, por exemplo, chegam a 200 mil casos por ano e a estimativa brasileira, fica entre 200 mil a 300 mil ocorrências anuais, com três óbitos a cada mil procedimentos.

O cirurgião destaca que os miomas representam cerca de 60% a 70% desses procedimentos, sendo que cerca de 50% das brasileiras têm ou terão miomas em algum estágio da vida e, mais de 1/3 delas na fase reprodutiva, ou seja, até os 38 anos. Os miomas são tumores benignos na parede muscular do útero.

Ele explica que a embolização se tornou uma técnica valorizada e ganha cada vez mais espaço na medicina como opção para cuidar da saúde feminina. O procedimento começou na França, em 1994, e está sendo largamente usado no mundo em decorrência dos resultados considerados relevantes.

A miomectomia é a retirada do mioma e pode ser feita, até mesmo, por vídeo, embora não deixe de ser invasiva, enquanto a embolização usa microcateteres para preservar o útero e futuras gestações.

A embolização introduz um cateter, por meio de um corte minúsculo na virilha ou no braço, até a artéria uterina, nutridora do mioma, executando a embolização com a liberação de pequenas partículas, agentes embólicos, bloqueando essa artéria mantenedora para a paulatina redução do mioma.

A intervenção tem uma diversidade de materiais para uso, variando de acordo com cada caso. O processo de obstrução intencional dos vasos sanguíneos alimentadores dos miomas é opção à remoção cirúrgica para evitar um sangramento menstrual excessivo, dor ou sintomas compressivos na bexiga ou no intestino.

A embolização usa métodos de imagem para guiar os procedimentos intervencionistas. Ao contrário das cirurgias convencionais, não é necessário usar incisões. O cirurgião utiliza imagens de radiografias, tomografia ou ultrassonografia que apontam a área.

"A redução da circulação sanguínea no local propicia uma melhora dos sintomas, de maneira rápida e pouco dolorosa. Aproximadamente, 90% das mulheres experimentam alívio dos sintomas com essa técnica. Todo o procedimento é feito em ambiente hospitalar, com anestesia local ou bloqueio espinhal, ou mesmo anestesia geral, dependendo da avaliação do anestesiologista", explica. "A paciente recebe alta precoce, podendo retornar às atividades habituais mais rapidamente que na retirada do útero", afirma.

O cirurgião observa que a embolização permite a interação com diversas especialidades médicas para indicar o melhor tratamento em cada situação. O ginecologista é o especialista para determinar o tratamento dos miomas, como a retirada do útero, retirada dos miomas, o uso de hormônio ou a embolização.

O problema ocorre porque o mioma cresce e ocupa o espaço intrauterino, aumentando o útero e podendo levar ao impedimento da nidação. A situação não significa um obstáculo à gravidez; no entanto, é um fator dificultador, sendo que a nova técnica preserva o órgão e não provoca cicatriz.

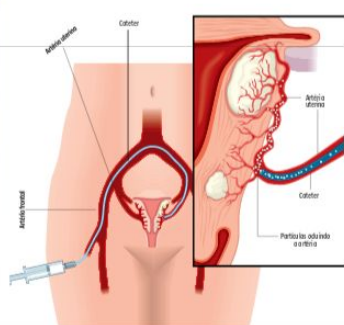
CICATRIZES A retirada impossibilita a gestação e a miomectomia, muitas vezes causando cicatrizes em áreas uterinas importantes. A embolização preserva o útero, porém não é uma garantia de fertilidade, mesmo sendo uma alternativa menos invasiva, sem sangramento e sem necessidade de transfusão de sangue.

GLADSTON RODRIGUES/EM/D.A PRESS

"A paciente recebe alta precoce, podendo retornar às atividades habituais mais rapidamente que na retirada do útero"

Josualdo Euzébio Silva, cirurgião vascular e endovascular

É importante destacar que, mesmo sendo uma técnica menos invasiva, apresenta riscos e, em alguns casos, é necessária a retirada do útero, sendo importante a integração com o ginecologista para indicar o melhor tratamento e fazer o controle pós-operatório.

A embolização é amplamente usada pela cirurgia endovascular, em várias áreas da medicina, como nos casos de má-formação arteriovenosa, tumores para regredir o tamanho e facilitar a cirurgia, uso de embolização com agentes quimioterápicos, em caso de traumas vasculares com sangramentos de difícil controle.

ENTENDA O PROCESSO

1- Punciona-se a artéria da virilha. É introduzido um fio-guia até as artérias do útero e depois um cateter

2- É injetado o meio de contraste para identificar as artérias que irrigam o mioma

3- Partículas de polivinil (PVA) são enviadas para bloquear a irrigação

4- Sem sangue, o mioma murcha, desaparecendo os sintomas

BENEFÍCIOS

- Nenhuma incisão cirúrgica é necessária, apenas uma punção na virilha, ou no braço, por onde entra o cateter e o material embolizante. As técnicas minimamente invasivas apresentam uma tendência nos procedimentos médicos, como por exemplo cirurgia videolaparoscópica e cirurgia robótica.

- Geralmente, as pacientes retornam às atividades habituais muito mais cedo do que se tivessem feito uma cirurgia, devido ao fato de não serem necessárias grandes incisões, com menor trauma dos tecidos.

- Aproximadamente 90% das mulheres apresentam resolução significativa ou completa dos sintomas relacionados aos miomas (sangramento ou sintomas compressivos relacionados ao volume do mioma).

- Em média, os miomas encolherão pela metade de seu volume original. Mais importante ainda é que amolecem após a embolização e não exercem mais pressão sobre os órgãos pélvicos adjacentes.

- Estudos demonstraram que é raro o crescimento de miomas tratados ou o desenvolvimento de novos miomas após a embolização de mioma uterino. A situação é decorrente do fato de que todos os miomas no útero, mesmo os nódulos em estágio inicial, que podem ser muito pequenos para ser vistos em exames de imagem, são tratados durante o procedimento. A embolização de mioma uterino é uma solução mais permanente que a opção de terapia hormonal, porque, quando o tratamento hormonal é interrompido, geralmente, os miomas voltam a crescer.

EMBOLIZAÇÃO: TÉCNICA TRATA MIOMAS UTERINOS

A ilustração exemplifica o procedimento. Através de uma punção na virilha com a introdução de cateter de diâmetro muito fino e posicionado na artéria nutridora do mioma, são injetadas micropartículas para interromper a irrigação do mioma, resultando em sua involução.

BEBEL SOARES

PADECENDO

> "Se o racismo antes era velado, hoje é escancarado. Se antes tinham vergonha de assumir, hoje têm orgulho"

FUNDADORA DA REDE MATERNA PADECENDO NO PARAÍSO » padecendo@gmail.com

Um recorte do Brasil

DEPOSITPHOTOS

Minha caminhada matinal. Havia chovido à noite. Naquela calçada molhada, mais uma barraca. Bem ali, naquela rua, chegaram novos vizinhos para os idosos. Uma família inteira. Teto de lona. Um casal, duas crianças, um cachorro, o fogão improvisado. A uma quadra dali morava Ágata, uma mulher trans que, no inverno passado, me pedira um cobertor porque estava passando frio. Alguns dias depois de lhe dar o cobertor, encontrei-a estudando geografia sentada no meio-fio.

Faz tempo que não vejo Ágata, mas as barracas continuam ali, encostadas na grade onde estão fixados cartazes, um escrito FOME, assim, fome maiúscula ao lado de uma bandeira do Brasil. O Brasil tem fome. Naquelas barracas, as pessoas sobrevivem de doações. O casal de idosos tem um cartaz na grade: "Aceitamos doações, recebemos livros" e o número do PIX. Todas as manhãs passo por eles, a calçada sempre muito limpa, ele toma café depois varre. Dou bom-dia e sigo meu caminho.

Na rua, o trânsito é intenso. Os carros blindados. Os vidros escuros de quem não quer ser visto, e também não quer ver. O cadeirante que passa pelos carros estendendo a mão pedindo uma moeda, um homem invisível. Outras barracas ao longo do meu percurso. Um ciclista. Um sabiá cantando no alto de uma árvore.

Paro para tomar um café, olho o celular. Nas mídias sociais, o vídeo de um homem que humilha uma senhora para quem levava marmita. O cristão, o cidadão de bem que só quer fazer caridade. Em um grupo de mães algumas defendem o homem. Fim dos tempos.

A notícia da menina de 11 anos, grávida pela segunda vez. A falha do sistema que não a protegeu. Onze anos é criança. Não tem idade para ser mãe, só tem idade para ser filha! Dizem que não pode fazer aborto porque é crime. Não é crime, é aborto legal. Crime é deixar uma criança ser estuprada "N" vezes. Crime é deixar uma criança ter um filho fruto de um abuso. Crime é deixar que aconteça outra vez. Crime é deixar a criança longe da escola, já que educação é um dos direitos dela. Ela não é a única.

Eu não acho que castração química resolva, porque esse tipo de violência não ocorre por desejo sexual, ocorre por poder, por homens acharem que têm direito sobre corpos de meninas. Não se violenta apenas com o órgão sexual, é bem pior do que imaginamos. Para um adulto que faz isso com uma criança, cadeia é pouco, imagino punições inimagináveis.

Mudo de rede social, e leio: "Não existe sereia negra". Ele fala da "Pequena Sereia", com Halle Bailey como Ariel. Logo após a divulgação do trailer do live-action, o vídeo ganhou uma série de dislikes no YouTube. Bando de chiliquentos! Fragilidade branca a gente conhece bem de perto. Se o racismo antes era velado, hoje é escancarado. Se antes tinham vergonha de assumir, hoje têm orgulho.

Sigo para o supermercado; sentado na calçada, em frente à entrada, um homem oferece balas: "Moça, compra uma balinha para me ajudar a sobreviver?". E um senhorzinho me pede dinheiro: "Senhora, me ajuda, preciso comprar gás, alimento... Essa semana eu só comi macarrão instantâneo, que é a única coisa que eu consigo cozinhar com álcool."

Abro o WhatsApp e tem gente dizendo: "Se você analisar os números, vai ver que está melhorando". Que números? O número de famintos, de desabrigados? Talvez você não nunca ande a pé pelos centros das cidades. Talvez você não pare seu carro no semáforo. Ou talvez você não olhe para quem está batendo na sua janela. Quem bate é a fome! Mas essa fome não importa quando se tem fome de poder. Me poupe desses seus números que dizem que a economia vai bem. Vai bem para quem? Para quem ganha salário mínimo, que não tem aumento real há anos? Ah, mas a culpa é da pandemia, a culpa é do fique em casa. Culpa-se tudo, menos as absurdas ações políticas de má-fé. Me poupe. Apenas me poupe.

COMPORTAMENTO

Profissionais da beleza considerados "fora do padrão" pela sociedade relatam dificuldades ao lidar com pessoas que duvidam de seu trabalho por preconceito

Corpos dissidentes na estética

Fernanda Tiemi Tubamoto*

Recentemente, a empresária do ramo da estética Marina Machado recebeu uma série de ataques envolvendo seu corpo e seu trabalho de consultoria em marketing para pessoas que também vendem estética. Ela e muitas de suas alunas relatam que, regularmente, encontram dificuldades ao realizar seu ofício por ter corpos dissidentes, fora do padrão imposto pela sociedade – magro, esguio e sem marcas.

Ao promover o anúncio de um de seus cursos on-line em seu perfil nas redes sociais (Divando na Estética), o conteúdo de Marina acabou chegando a uma rede de perfis falsos, que conduziram uma onda de ataques gordofóbicos. O ataque afetou não apenas sua autoestima, mas também seu trabalho, que opera principalmente na internet.

"Chegaram comentários como: 'Dona de clínica de estética gorda? Nunca vi uma coisa dessas'. Tive problemas que não são só de fundo emocional. Foram tantos xingamentos nos meus anúncios que o Facebook chegou a bloquear a minha conta por quatro dias", afirma.

Com o choque, a empresária passou a questionar seus seguidores sobre a temática, e se surpreendeu com a quantidade – e diversidade – de relatos de casos semelhantes ao seu. Do aumento de peso por conta do uso de antidepressivos a casos crônicos de vitiligo ou melasma, muitas de suas alunas relataram dificuldades – e até chegaram a desistir do ramo – por seus corpos não serem a "vitrine ideal" de seus trabalhos.

CONSUMO Desde o início do século 21, ideais capitalistas e neoliberais têm tomado forma cada vez mais consistente, transformando quase tudo em mercadoria. Os corpos não escaparam dessa dinâmica, que, no Brasil, compõe um dos mercados mais rentáveis e que mais cresceram nos últimos anos: o da estética.

Relatório da Euromonitor revelou que o país é o quarto maior mercado desse setor no mundo, ficando atrás apenas dos EUA, da China e do Japão. Até mesmo durante a pandemia, o segmento conseguiu se manter ativo e crescente, com aumento de 54% na demanda pela categoria de serviços de beleza em 2020, segundo levantamento da GetNinjas.

No entanto, com discursos que reforçam progressivamente o caráter material dos corpos, a relação entre trabalho, corpo e mercadoria criou um cenário em que os próprios profissionais da estética se tornaram um produto de seu negócio. "Estética é saúde emocional e física. Estudamos muito para conseguir gerar resultados reais, mas o mercado está adoecido e exige um corpo perfeito, sem respeitar as belezas reais", explica Marina.

Estudo publicado pela revista Nature em 2013 revelou que prestadores de serviço com sobrepeso ou obesos podem ser alvos de maiores desconfianças, além de ter menos credibilidade com seus pacientes, que se sentem menos inclinados a seguir seus conselhos.

PRECONCEITO NA ESTÉTICA Marina explica que há preconceito mesmo em casos que envolvem a saúde dos profissionais. Ela tem prolactinoma, um tipo de tumor benigno localizado na hipófise, que exige um tipo de medicação responsável por reter líquidos, deixando-a inchada. Ela conta que, quando gravou o vídeo do anúncio, tinha tomado esse remédio.

"Se você me ver, vai perceber que eu não estou fora de um padrão 'normal', e mesmo assim fui julgada. Naquele dia [da gravação], o ser gorda, ou o não ser gorda, no meu caso, era uma questão de saúde, e não porque não estudei para entregar um resultado diferente", relata.

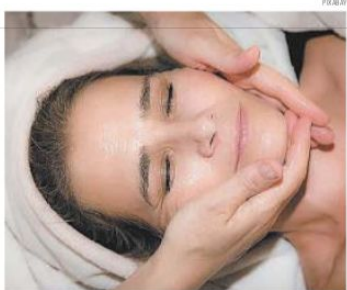
INSTAGRAM/REPRODUÇÃO

A consultora Marina Machado atua na área de estética e foi vítima de ataques gordofóbicos depois que divulgou um curso on-line nas redes sociais

Quando os comentários em seu vídeo estouraram, a empresária abriu uma caixa de perguntas em seus stories do Instagram para que seus seguidores pudessem compartilhar experiências semelhantes à dela e expor a situação sem que fossem identificadas. "Cheguei a receber um relato de uma menina com vitiligo que não conseguia trabalhar com estética, por exemplo, na área facial, de manchas. Ela tem uma doença, não é desleixo ou descuido", relata Marina.

SERVIR DE EXEMPLO "Eu engordei 11 quilos em seis meses por causa de medicamentos, e me falaram que preciso emagrecer porque tenho que ser exemplo [para minhas clientes], ou que devo parar com o remédio que uso para tratar depressão e ansiedade para não engordar mais", afirmou uma seguidora.

"Sou plus size e estou na estética há 11 anos. Infelizmente, as pessoas julgam meu corpo, esquecem-se da minha capacidade de profissional. Se eu quiser mudar, sei todos os caminhos, mas no momento me sinto bem assim, então tenho que desconstruir isso todos os dias. Meu conhecimento está no meu cérebro, não no corpo que as pessoas idealizaram para mim. Obesidade é crônico, não é escolha. É difícil e não se trata só de 'vergonha na cara'", respondeu outra.

PIXABAY

Nas clínicas de estética, profissionais se queixam das vezes em que seu trabalho é posto à prova por questões físicas

Vender belezas reais

Marina também relata casos de profissionais que fecharam suas clínicas porque se julgavam 'acima do peso' e não tinham coragem de vender tratamento estético corporal. "Como vou vender uma barriga zero, se eu não tenho barriga zero?", questionavam suas alunas.

A empresária explica que cada pessoa tem um biótipo específico, e que profissionais da estética estudam para que se atinja o maior potencial possível de cada um. "Às vezes, eu já tive um filho e precisei até de uma cirurgia, mas aí já não é mais o caso de um tratamento estético de clínica, e sim, cirúrgico", diz ela.

"Essas profissionais estudaram, fizeram faculdade, pós-graduação, se dedicaram, investiram em aparelhos, em técnicas, mas não conseguem vender por conta da pressão do mercado", completa.

Para Marina, além da pressão estética que parte da sociedade e do mercado, a presença de clínicas no dia a dia das pessoas também é um fator que pode interferir na autoestima. "Em toda esquina, nos shoppings, você vai ver uma clínica que vai pregar o corpo perfeito. E você não trabalha com a beleza real, você trabalha com a beleza intangível", comenta.

"Já até falei com minhas alunas: 'Gente, o banner que vocês têm aí, com mulheres perfeitas, tira isso e começa a contar histórias reais de corpos reais'. Isso, sim, vai ajudar as pessoas a conquistarem a melhor versão delas mesmas, e não a versão da artista da capa de revista", afirma.

A empresária recomenda vender o real para um futuro mais saudável e reforça o sentimento de frustração que a mídia da estética perfeita causa. "Se você vai vender estética, venda uma estética real, não venda uma mentira; um pôster de uma mulher com uma barriga que é [feita com] Photoshop ou então o rosto perfeito do Instagram. Isso acaba gerando nas pessoas que são consumidoras de estética uma busca por uma perfeição inexistente. Cada vez mais, as mulheres reais estarão frustradas com o próprio corpo e com nossos tratamentos", pontua.

*Estagiária sob a supervisão de Márcia Maria Cruz